

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CICLO
3

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém a Proposta de Redação e 95 questões numeradas de 1 a 95, dispostas da seguinte maneira:
 - a) as questões de número 1 a 50 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) as questões de número 51 a 95 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 10 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol).

2. Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na **FOLHA DE REDAÇÃO**.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o **CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO**.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação.



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O texto deve ser escrito em prosa e conter, no máximo, 30 linhas.
- Não há número mínimo de linhas a ser considerado, mas não se esqueça de que um texto completo deve apresentar: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Os textos apresentados possuem caráter motivador; você não precisa, necessariamente, fazer alusão a eles em sua redação.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o trecho copiado desconsiderado para efeito de correção.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Entenda o conceito de justiça social

No Brasil, a justiça social tornou-se um dos pilares da Constituição brasileira de 1988

A definição de justiça social como é conhecida hoje foi formulada no século XIX pelos tomistas – seguidores das ideias de São Tomás de Aquino, padre e filósofo nascido no século XIII.

São Tomás de Aquino pregava que a fé e a razão não podem ser contraditórias, e, de acordo com esse pensamento, o conceito de justiça social foi desenvolvido. Esse conceito previa que, em uma sociedade democrática, todos os seres humanos são dignos e têm a mesma importância; por isso, possuem direitos e deveres iguais não apenas em aspectos econômicos, mas também relativos a saúde, educação, trabalho, direito à justiça e manifestação cultural.

Portal Brasil, 7 jan. 2010. Disponível em: www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2010/01/justica-social. Acesso em: 30 mar. 2017.

TEXTO II

Especialistas indicam 15 prioridades contra a crise dos presídios

Foram listadas 35 medidas já aplicadas por governos, Judiciário e entidades; especialistas apontam as 15 mais urgentes para tentar amenizar o caos do sistema carcerário.

Superlotação, condições precárias de higiene, presos sem julgamento, briga entre facções – esse é o retrato de presídios brasileiros que as autoridades, há anos, vêm tentando mudar com medidas de curto e longo prazo, entre as quais algumas deram certo, outras não. [...]

Veja, a seguir, as medidas apontadas como as mais urgentes para amenizar o caos carcerário, sem ordem de importância. Muitas delas já são leis, mas não funcionam na prática:

- Lei de drogas
- Audiências de custódia
- Penas alternativas
- Mutirão carcerário para reduzir superlotação
- Aplicação de penas alternativas aos pequenos traficantes
- Construção de presídios nos estados
- Melhoria na infraestrutura e na higiene de presídios
- Sistema integrado de informações sobre presos
- Transferência de chefes de facções
- Compra de equipamentos de revista
- Alas de amamentação para mães presas
- Bloqueio do sinal de celular nos presídios
- Separação de presos do semiaberto e do fechado
- Colocação de presos no RDD
- Ampliação da Defensoria Pública

[...]

Portal G1, 22 jan. 2017. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2017/01/22/especialistas-indicam-15-prioridades-contra-crise-dos-presidios/>. Acesso em: 30 mar. 2017.

TEXTO III

Vulnerabilidade social caiu 27%, aponta Ipea

Em estudo [...], o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que, de 2000 a 2010, o Brasil reduziu o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). [...]

De acordo com o *Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros*, em 2000, o índice estava fixado em 0,446, taxa considerada de alta vulnerabilidade social. O último valor contabilizado pela entidade, referente a 2010, foi de 0,326 – uma queda de 27% em relação à medição anterior. Em 2000, eram 3.610 os municípios brasileiros que apresentavam alta vulnerabilidade social. Dez anos depois, constatou o Ipea, eles haviam diminuído para 1.981. [...]

Infraestrutura urbana

O IVS Infraestrutura Urbana, um dos subíndices na medição da vulnerabilidade social, mede a evolução das condições de moradia dos brasileiros por meio de três indicadores: (1) abastecimento de água e saneamento básico adequados, (2) coleta de lixo e (3) tempo gasto pelas pessoas no deslocamento diário ao local de trabalho. [...]

Capital humano

O IVS, que mede o estoque de capital humano e seu potencial de construção junto a novas gerações (combinando elementos do capital familiar com o escolar), orienta-se pelos seguintes fatores: mortalidade infantil; crianças e adolescentes até 14 anos fora da escola; mães precoces; mães chefes de família, com baixa escolaridade e com filhos menores de idade; baixa escolaridade domiciliar estrutural e presença de jovens que não trabalham ou tampouco estudam. [...]

Renda e trabalho

Segundo o Ipea, a vulnerabilidade de renda é medida por indicadores do fluxo de renda presente, levando em consideração fatores como a desocupação de adultos; a ocupação informal de adultos pouco escolarizados; a existência de pessoas em domicílio que dependem da renda de pessoas idosas e a presença de trabalho infantil. [...]

Portal Brasil, 1 set. 2015. Disponível em: www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/09/vulnerabilidade-social-caiu-27-aponta-ipea. Acesso em: 30 mar. 2017.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Promoção de justiça social no Brasil: desafios a serem superados”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

REDAÇÃO

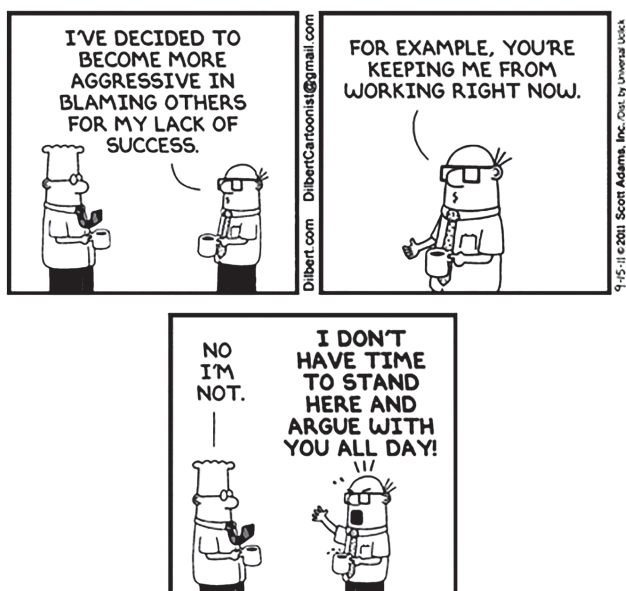
O conceito de justiça social é amplo e gera diversos debates, e o tema convida o aluno a se posicionar frente aos desafios que devem ainda ser enfrentados para promover a justiça social no Brasil. O texto I apresenta o conceito e como ele se aplica na legislação – algo que não é exclusivo do Brasil, mas que deve ser considerado de um ponto de vista nacional. O texto II relembra as rebeliões em presídios, que foram destaque no noticiário no início do ano, levantando questões sobre como criar um sistema penitenciário efetivo, que cumpra a função de sancionar e reeducar aqueles que infringem as leis. O texto III apresenta dados que permitem medir estatisticamente como se promove a justiça social.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 1 a 50

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 1



DILBERT, by ADAMS, Scott. Disponível em: www.tes.com/lessons/gqGBIN-qOmyl-g/comic-strip. Acesso em: 27 mar. 2017.

Na tirinha, uma personagem fala sobre sua decisão de tomar uma atitude mais agressiva na vida. Embora vise ao humor, o texto também faz uma crítica a

- A** trabalhadores insatisfeitos com suas carreiras, que acabam chateando os colegas.
- B** funcionários ambiciosos que tentam convencer as pessoas a seguir um padrão de vida luxuoso.
- C** colegas de trabalho que ficam conversando e atrapalhando o ambiente dentro do escritório.
- D** pessoas que não assumem seus próprios erros, preferindo viver com a ideia de que são vítimas de outras.
- E** patrões que não fiscalizam o trabalho de seus empregados e mantêm pessoas preguiçosas no escritório.

Resposta correta: **D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidades: 5 e 6

Durante a conversa, a primeira personagem a falar declara que vai tomar uma atitude mais agressiva na hora de culpar os outros por sua falta de sucesso. Ela diz que seu colega está atrapalhando seu trabalho e, ao ser contrariada, grita, dizendo que não tem tempo para discutir. Essa situação relembra e critica, de forma bem-humorada, as pessoas que atribuem aos outros o seu próprio fracasso.

Alternativa a: incorreta. A carreira e a maneira como as pessoas lidam com ela não é um assunto discutido na tirinha, e sim a atitude de culpar os outros pelo seu próprio fracasso.

Alternativa b: incorreta. As personagens não são ambiciosas, e não se fala em padrão de vida luxuoso na tirinha.

Alternativa c: incorreta. Embora as duas personagens conversem no escritório, o que se discute é a forma como algumas pessoas sempre arranjam um jeito de culpar os outros pela falta de sucesso delas.

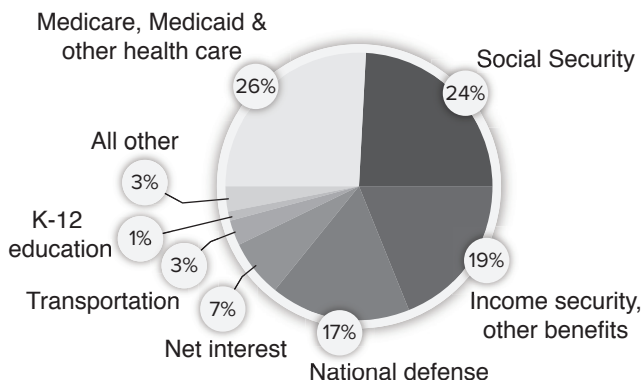
Alternativa e: incorreta. Não há qualquer menção a padrões na tirinha.

QUESTÃO 2

Where do your federal tax dollars go?

Now that you have paid your federal income taxes, or at least, hopefully, received an extension, you may be wondering what the federal government plans to do with all of the tax dollars it has collected. The Daily Signal has broken it down for you, so you can see where and how the federal government is spending your money.

Where does all the money go?



[...]

FRANTZ, Amy K. Disponível em: www.taxeducationfoundation.org/tax-education-briefs-archive/past-briefs-from-2007-to-2015/brief-archive-2015/may-2015/. Acesso em: 27 mar. 2017.

O gráfico apresenta as áreas em que o governo americano emprega o dinheiro arrecadado com os impostos de seus cidadãos. Segundo as informações expressas, o governo gasta

- A** em transportes o mesmo que gasta em educação.
- B** a maior parte do dinheiro em defesa nacional.
- C** metade da arrecadação em saúde e seguridade social.
- D** em juros líquidos uma parcela maior que em saúde.
- E** em segurança nacional um valor maior que em seguridade social.

Resposta correta: **C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 7

Somando-se os gastos com saúde (26%) e com seguridade social (24%), chega-se ao número de 50%, ou seja, metade do orçamento é destinada a essas duas áreas.

Alternativa a: incorreta. O governo gasta 3% em transportes e 1% em educação.

Alternativa b: incorreta. O montante referente à defesa nacional é de 17%, ou seja, bem menos que o destinado à saúde, à seguridade social e à segurança de renda.

Alternativa d: incorreta. Os juros líquidos (*net interest*) representam 7% dos gastos, enquanto a saúde representa 26%.

Alternativa e: incorreta. O gasto com a segurança representa 17% do total; e o gasto com a seguridade social, 24%.

QUESTÃO 3

Here isn't the news: April 11, 1954... the most boring day of the 20th century

It was the year that Roger Bannister broke the four-minute mile and food rationing came to an end.

The Queen became the first reigning monarch to visit Australia and Marilyn Monroe married Joe DiMaggio.

But amid historic events of 1954 was a date which can only today be classed as significant – for its insignificance.

April 11 of that year has been identified by experts as the most boring of the 20th century – a day when nothing of note happened.

After feeding 300 million facts into a new computer search engine they have announced there were no key news events or births and deaths of famous people.

The best the machine could muster for the day was the fact that Belgium had its fourth post-war general election and a Turkish academic who taught electronics was born.

[...]

Disponível em: www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-1332945/Revealed-The-boring-day-EVER--April-11-1954.html. Acesso em: 28 mar. 2017.

O texto traz à tona uma peculiaridade a respeito do dia 11 de abril de 1954, que, segundo um estudo, teria sido o dia mais chato do século XX. O critério utilizado para essa conclusão foi o de que, nesse dia,

- A** a artista hollywoodiana Marilyn Monroe casou-se com Joe DiMaggio.
- B** os fatos deveriam ser notáveis ou relevantes para que pudessem ser importantes.
- C** o único fato relevante foi que a Bélgica organizou uma quarta eleição geral pós-guerra.
- D** um acadêmico turco que ensinava eletrônica nasceu.
- E** a rainha da Inglaterra foi a primeira monarca a visitar a Austrália.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 6

O critério utilizado para tal conclusão foi o de investigar a importância dos eventos que aconteceram naquele dia. Depois de analisar 300 milhões de fatos, concluiu-se que nada de importante teria acontecido naquela data, a não ser os dois fatos expressos nas alternativas c e d – mas que não foram considerados relevantes. Não houve grandes eventos, nascimentos ou mortes de pessoas famosas, o que tornou o dia insignificante para a história.

Alternativa a: incorreta. O texto relata que isso aconteceu naquele ano, mas não naquele dia. Além disso, do modo como a pesquisa foi conduzida, esse evento seria um motivo para que o dia não fosse considerado chato.

Alternativa c: incorreta. Isso realmente aconteceu em 11 de abril de 1954, mas não foi um fato relevante, segundo o estudo.

Alternativa d: incorreta. Isso aconteceu na data em questão, mas não foi um fato relevante, segundo o estudo.

Alternativa e: incorreta. Embora esse evento tenha ocorrido naquele ano, não foi em 11 de abril.

QUESTÃO 4**How astronaut Chris Hadfield
beat his fear of the dark**

Chris Hadfield has done things most humans can only dream about, so it's reassuring to know his biggest fear is shared by millions.

Having twice walked in space and been commander of the International Space Station (ISS), the Canadian is one of the most famous astronauts in the world.

But he says his greatest worry is the well being of his three children.

"They live all over the world now and sometimes you feel helpless and scared, but you just have to let them go and hope they listen to what their mum and dad say to them", Chris admitted.

"That's what I'm most afraid of – a big, personal impact I have no control over."

The 57-year-old, from Ontario, found mainstream fame and brought space exploration to the masses in 2013 thanks to social media and videos he made while on the ISS, especially the clip of him performing David Bowie's Space Oddity, which has been seen more than 34 million times on YouTube.

Yet he had to overcome his fear of the dark before he could become an astronaut. [...]

Disponível em: www.sundaypost.com/fp/fear-not-astronaut-chris-beat-his-terror-of-the-dark/. Acesso em: 28 mar. 2017.

O fragmento apresenta algumas informações sobre a vida do astronauta Chris Hadfield, que, a exemplo de muitas pessoas, teve de superar seus medos para seguir a profissão com a qual sonhou. O texto revela que ele

- A** tem grande preocupação com seus filhos e espera que eles sigam seus conselhos.
- B** se sente assustado com o sucesso que conseguiu com seus vídeos no YouTube.
- C** tinha medo de estar no espaço em missão, como quando esteve na Estação Espacial Internacional.
- D** se preocupa com as pessoas que, em geral, não zelum pelo bem-estar dos próprios filhos.
- E** ainda não superou o medo que tem do escuro, o qual acabou passando para os filhos.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidades: 6 e 7

O texto, além de revelar que o astronauta precisou superar o medo do escuro, menciona que sua maior preocupação é com o bem-estar dos seus três filhos, os quais ele espera que sigam seus conselhos, já que estão vivendo pelo mundo.

Alternativa b: incorreta. O texto não menciona que seu sucesso no YouTube o assusta.

Alternativa c: incorreta. Ele não fala de medo do espaço, mas diz que seu maior receio, sua maior preocupação na vida, é com o bem-estar dos filhos.

Alternativa d: incorreta. O astronauta não menciona estar preocupado com outras pessoas; ele fala da preocupação que tem com os próprios filhos.

Alternativa e: incorreta. Segundo o texto, para se tornar astronauta, ele teve que superar seu medo de escuro.

QUESTÃO 5

Is a new “nanodote” the next big thing in snakebite treatment? Not yet

Living in countries like the U.S., Australia, and the U.K., it can be all too easy to forget that snakebites are a serious and neglected global medical problem. It’s estimated that upwards of 4.5 million people are envenomated by snakes every year; about half of them suffer serious injuries including loss of limbs, and more than 100,000 die from such bites.

Much of this morbidity and mortality could be prevented if faster, easier access to the therapeutics that target and inactivate snake venom toxins could be established. But effective antivenoms are difficult to produce, expensive, and usually require storage and handling measures such as refrigeration that simply aren’t possible in the rural, remote areas where venomous snakes take their toll. Seeking to solve many of the issues, a new wave of researchers have begun the search for alternatives, hoping to find stable, cheap, and effective broad-spectrum antidotes to snake venom toxins. One such group at the University of California Irvine recently announced a promising new candidate: a nanogel that can neutralize one of the most dangerous families of protein toxins found in snake venoms.

[...]

Disponível em: http://blogs.discovermagazine.com/science-sushi/2017/03/13/new-nanodote-snakebite-treatment-not-yet/#.WOVTRm_yuUk. Acesso em: 5 abr. 2017.

O texto relata uma preocupação com as picadas de cobra, que ainda levam pessoas à morte. Uma proposta apresentada que visa mudar esse cenário entre as populações enfoca

- A** o desenvolvimento de um inibidor de uma das mais perigosas famílias de toxinas proteicas presentes no veneno desses répteis.
- B** a produção de uma das mais perigosas proteínas tóxicas do próprio veneno para combatê-lo quando no corpo humano.
- C** o desenvolvimento de um antídoto que, apesar de efetivo contra as toxinas presentes no veneno, é muito caro.
- D** um projeto de pesquisa por uma universidade cujo foco é desvendar as funções de proteínas presentes no veneno de cobra.
- E** a produção de uma substância tóxica que se assemelha à produzida pelas cobras para combater o veneno delas.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidades: 7 e 8

O trecho da notícia realça o fato de que, ainda nos dias de hoje, muitas pessoas acabam morrendo devido à picada de cobras venenosas. Há pesquisas para descobrir antídotos eficientes, no entanto, eles são bastante caros e geralmente requerem armazenamentos que demandam recursos e infraestruturas não presentes em locais como áreas rurais, remotas, que são onde as cobras mais vivem. Buscando alternativas a esse problema, pesquisadores direcionaram uma pesquisa para encontrar antídotos estáveis, eficazes e, acima de tudo, baratos. Um grupo de estudo, na Universidade da Califórnia, anunciou recentemente uma alternativa promissora: um nanogel que pode inibir (neutralizar) uma das mais perigosas famílias de toxinas proteicas presentes no veneno de cobras.

Alternativa b: incorreta. Não se trata de produzir uma das mais perigosas proteínas tóxicas do próprio veneno das cobras, e sim de um inibidor.

Alternativa c: incorreta. A alternativa encontrada pelos pesquisadores, segundo o texto, tende a ser mais barata que os antídotos de atualmente.

Alternativa d: incorreta. Não se trata de desvendar as funções de proteínas presentes no veneno de cobra.

Alternativa e: incorreta. Não se trata da produção de uma substância tóxica que se assemelha à produzida pelas cobras, mas de um nanogel que visa inibir a ação de umas das toxinas proteicas presente no veneno.

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (1 a 5) OU Espanhol (6 a 10). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 6



Disponível em: http://bloginha.blogspot.com.br/2007_07_01_archive.html.
Acesso em: 28 mar. 2017.

Na tirinha, Garfield conversa com o urso de pelúcia Pooky, reclamando da falta de atenção do dono, Jon. O desfecho da história permite inferir que Garfield

- A** gostava da companhia de Pooky e, por isso, ficou feliz quando percebeu que ele encontrou uma companheira para dar atenção.
- B** sabia que Pooky estava com companhia, mas, dada a solidão que sentia, ainda assim decidiu tentar conversar com o urso.
- C** tinha esperança de que Pooky seria um bom companheiro, mas, ao perceber que o urso também arranhou uma companheira, não ficou feliz.
- D** queria que a namorada de Jon fosse embora para que levasse Pooky, o qual pertence a ela, pois o gato não gosta do urso.
- E** preferia quando Liz, namorada de Jon, vinha visitá-lo, já que, assim, ocupava o dono e deixava Garfield em paz para conversar com o urso.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidades: 5 e 7

Garfield, ao longo da história, revela que sente falta da atenção de Jon, seu dono, porque, quando a namorada deste, Liz, está na casa, o rapaz concentra sua atenção nela. Ao reclamar disso com Pooky, o gato diz que “ao menos nós nunca deixaremos que uma mulher nos separe” e então percebe que Pooky também tem uma “namorada”. O comentário “rayos”, ao final, revela que Garfield não está feliz com a situação.

Alternativa a: incorreta. Garfield não ficou feliz quando viu a companheira de Pooky.

Alternativa b: incorreta. Garfield não sabia que Pooky estava acompanhado.

Alternativa d: incorreta. Não se sabe a quem pertence o urso, mas Garfield não queria que ele fosse embora, dado o comentário do gato no segundo quadrinho.

Alternativa e: incorreta. Garfield se queixa da falta de atenção do dono, indicando que não gosta do momento em que Liz está lá, pois ela acaba desviando a atenção de Jon.

QUESTÃO 7

Estas son las 10 ciudades con la vivienda más cara del mundo

Pueden estar en las esquinas opuestas del globo, pero Hong Kong, Sydney y Vancouver tienen una cosa en común. Son los tres mercados de vivienda más inasequibles en el mundo, según la encuesta anual de Demographia, publicada este lunes.

Hong Kong, una región administrativa especial de China, ha encabezado la lista durante los últimos siete años. Pequeños departamentos de apenas 9 metros cuadrados se pueden alquilar por 385 dólares en la ciudad asiática.

“Hong Kong es una pequeña isla con 7 millones de personas... y tiene 1.500 millones a través de la frontera (en la China continental) que desean invertir”, dijo a Mark Elliott, director asociado de Servicios Residenciales International Property en Jones Lang LaSalle.

“El gobierno está liberando más y más terreno, pero... van a tener que ser más creativos en cuanto a la elaboración de lugares disponibles, a niveles asequibles, para mantener el mercado donde está”.

[...]

CNN, 23 jan. 2017. Disponível em: <http://cnnespanol.cnn.com/2017/01/23/estas-son-las-10-ciudades-con-la-vivienda-mas-cara-del-mundo>. Acesso em: 28 mar. 2017.

A notícia traz algumas informações sobre o custo de moradia em alguns lugares do mundo. Em relação a Hong Kong, que está no topo da lista dos lugares mais caros, o texto destaca que

- A** a região asiática é uma pequena ilha independente, que se vê ameaçada pela China.
- B** o número de pessoas da China continental querendo investir na ilha é grande.
- C** o mercado imobiliário local está sofrendo com a falta de procura.
- D** o governo da ilha está limitando a liberação de novos terrenos para moradia.
- E** a venda de um apartamento de nove metros quadrados na ilha sai por 385 dólares.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 6

Na fala do diretor responsável pela pesquisa, vê-se a informação de que Hong Kong é uma pequena ilha, que tem [um pouco mais de] sete milhões de pessoas; por ter uma fronteira com a região, milhares de pessoas da China continental demonstram interesse em investir na ilha.

Alternativa a: incorreta. A ilha não é independente, pois, como o texto informa, é uma região administrativa especial da China; além disso, não é ameaçada pelo país chinês.

Alternativa c: incorreta. Pelo contrário, o texto informa que há muitas pessoas da China continental interessadas em investir em Hong Kong.

Alternativa d: incorreta. O texto informa que o governo tem liberado cada vez mais terrenos, mas é preciso ser criativo para conseguir manter o mercado e, ao mesmo tempo, oferecer lugares a valores acessíveis.

Alternativa e: incorreta. O apartamento não é vendido por esse valor, e sim alugado (“alquilar”).

QUESTÃO 8



Disponível em: www.lem.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=2388&evento=21.
Acesso em: 28 mar. 2017.

A charge faz uma representação crítica, mas de forma humorada, sobre o futuro da humanidade. Na situação expressa, a personagem central

- A** fica feliz por ter encontrado ouro em meio à água, tendo em vista que agora não terá mais problemas para comprar água e matar a sede.
- B** acha surpreendente haver água em meio ao ouro, situação criticada pelo autor da charge, uma vez que o ouro está escasso.
- C** obtém ouro com facilidade e fica irritada porque não consegue separar a água que está em meio ao ouro.
- D** comemora o fato de ter encontrado uma gota de água em meio ao ouro, o que demonstra que o autor da charge prevê um futuro em que a água será escassa.
- E** gosta de encontrar água, já que esta está escassa nesse cenário, e fica ainda mais feliz por encontrá-la junto ao ouro, o qual deixará a personagem rica.

Resposta correta: **D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 2 e 7

Habilidades: 6, 7 e 21

As personagens são representadas como aqueles que buscavam ouro nos tempos em que a possibilidade de mineração foi descoberta (isso aconteceu em vários países diferentes, inclusive no Brasil). Porém, em meio a tanto ouro, a personagem central comemora o fato de ter encontrado água e diz que está rica por isso. A ideia do autor foi representar um futuro em que a água será escassa e, portanto, quem a tiver será rico.

Alternativa a: incorreta. A personagem fica feliz por encontrar água em meio ao ouro, e não o contrário.

Alternativa b: incorreta. O ouro não é escasso, pela situação apresentada na charge, e sim a água.

Alternativa c: incorreta. A personagem não fica irritada. Ela está mais interessada na água que no ouro.

Alternativa e: incorreta. A personagem se sente bem por encontrar a água, mas o ouro para ela não é importante, já que ela declara que a água vai deixá-la rica.

QUESTÃO 9

Conozca la peor carretera de Brasil

Antigua, peligrosa, sin señalizar, con curvas cerradas, puentes estrechos y con un gran número de baches y agujeros. Así es la carretera de 262 kilómetros que comunica la ciudad de Luis Eduardo Magalhaes (Bahía) y Natividad (Tocantins), y que hizo que Rafael Balan perdiera todo lo que ganaría haciendo portes.

Una pequeña cuantía que se suma, en Brasil, al desperdicio anual de R\$ 2.300 millones (US\$ 716 millones) debido a la mala calidad de sus vías, según apunta la CNT (Confederación Nacional de los Trabajadores).

El mal estado de las carreteras lleva a pérdidas financieras (según la estimativa del organismo, cada camión que recorre ese trayecto gasta un 48% más de lo que gastaría en una carretera en buenas condiciones) y humanas.

En 2014, hubo 110 accidentes que se saldaron la vida de 12 personas, cifras que se suman a las 44 mil muertes que se cobra cada año el tráfico en Brasil.

"Muere más gente aquí en carreteras que en países en guerra", asegura Bruno Batista, director ejecutivo de la CNT, que calcula un coste de R\$ 187 millones (US\$ 58 millones) para recuperar la vía recorrida por Folha.

[...]

Folha de S.Paulo, 9 jan. 2017. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/internacional/es/economia/2017/01/1848283-conozca-la-peor-carretera-de-brasil.shtml. Acesso em: 28 mar. 2017.

A notícia chama a atenção para as más condições em que se encontram algumas estradas do Brasil. Ao destacar aspectos sobre o trecho percorrido na estrada considerada a mais perigosa do país, o texto revela que

- A** o desperdício de dinheiro gasto pelo transporte na estrada citada é da ordem dos bilhões de reais.
- B** as estimativas apontam que um caminhão chega a gastar 48% a mais de combustível para rodar nessa estrada.
- C** as perdas financeiras devem ser a maior preocupação do governo para melhorar as estradas no Brasil.
- D** os 110 acidentes de 2014, mencionados no texto, resultaram na morte de mais de 44 mil pessoas na estrada.
- E** o número de mortes em estradas brasileiras, por ano, é maior do que em países em guerra.

Resposta correta: **E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidades: 6 e 7

O final do texto informa, nas palavras de Bruno Batista, diretor executivo da CNT, que as mortes em estradas no Brasil superam as mortes de países em guerra. Esse dado destaca as mortes em todas as estradas, não apenas naquela citada no texto.

Alternativa a: incorreta. Não há dados no texto que informem o valor gasto na estrada citada; o que se sabe é que, considerando todas as estradas do país, o desperdício é da ordem de bilhões.

Alternativa b: incorreta. Não se trata de combustível, mas de gastos no geral (combustível, manutenção etc.).

Alternativa c: incorreta. Embora chame a atenção para o prejuízo financeiro, o texto não revela uma opinião nesse sentido; ele se preocupa mais com as mortes causadas todos os anos pelas más condições das estradas.

Alternativa d: incorreta. Na estrada citada no texto, esses 110 acidentes causaram a morte de 12 pessoas. 44 mil referem-se ao total de mortes, considerando todas as estradas do Brasil.

QUESTÃO 10
Película más larga de la historia revela trailer de 7 horas

¿Qué tienen en común las películas *Danza con lobos*, *La lista de Schindler* y *El Padrino II*?

La primera es que – a todas luces – alcanzaron gran reconocimiento internacional. De hecho, entre las tres suman 20 premios Oscar.

Pero obviando el éxito que obtuvieron, otro aspecto que las une es la larga duración que tienen: cada una de estas supera las tres horas, lo que no necesariamente las vuelve aburridas y tediosas.

Para muchos puede ser un verdadero reto el tener que permanecer sentado por más de 180 minutos mirando una pantalla, sin embargo una nueva producción ha querido ir más allá, a través de una nueva película que no durará 3, 4, 5 ni 10 horas, sino que tendrá una duración de... ¡30 días!

Sí, tal como lo lees. *Ambiancé* es una cinta del director sueco Anders Weberg que se convertirá – para muchos, de manera innecesaria – en la película más larga jamás creada.

Y para ir calentando motores es que se ha lanzado un primer *trailer*, el que por cierto dura nada menos que 7 horas con 20 minutos.

Ya en 2014 el director había revelado un *teaser* de 72 minutos, mientras que para el 2018 se espera un nuevo avance que supere las 7 horas.

Si quieres ver el avance – y no tienes ningún compromiso durante el día –, puedes hacerlo a continuación.

Disponível em: www.biobiochile.cl/noticias/2016/04/18/pelicula-mas-larga-de-la-historia-revela-trailer-de-7-horas.shtml. Acesso em: 28 mar. 2017.

O texto traz uma curiosidade sobre um filme que promete ser o mais longo da história, com nada menos que 30 dias de duração, destacando que

- A** os espectadores não o consideraram tedioso, tanto que foi vencedor de mais de 20 prêmios Oscar.
- B** a qualidade do filme está muito longe de ser igual à dos clássicos citados, como “*Danza con lobos*”.
- C** o diretor sueco Anders Weberg lançou um primeiro *trailer* que conta com mais de 7 horas de duração.
- D** os filmes com mais de 3 horas são considerados interessantes e motivadores.
- E** a grande Hollywood está apontando uma tendência mundial a filmes cada vez mais longos.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidades: 6 e 7

A única informação que pode ser confirmada pelo texto é de que o *trailer* do filme *Ambience*, do diretor Anders Weberg, conta com um pouco mais de 7 horas de duração (cujo filme terá 30 dias). O diretor já havia lançado um *teaser* com 72 minutos, em 2014.

Alternativa a: incorreta. Os filmes vencedores de mais de 20 Oscars são aqueles citados no início (*Dança com lobos*, *Lista de Schindler* e *O poderoso chefão*).

Alternativa b: incorreta. O autor não faz essa comparação.

Alternativa d: incorreta. O texto aponta que, em geral, ocorre o contrário: apenas alguns dos filmes longos, como aqueles citados, conseguem se destacar.

Alternativa e: incorreta. Nenhuma informação no texto aponta para essa conclusão.

QUESTÃO 11 

[...]

Dança de doze meninos, que se fez na procissão de São Lourenço.

Aqui estamos jubilosos
tua festa celebrando.
Por teus rogos desejando
Deus nos faça venturosos
nosso coração guardando.

Nós confiamos em ti
Lourenço santificado,
que nos guardes preservados
dos inimigos aqui

Dos vícios já desligados
nos pajés não crendo mais,
nem suas danças rituais,
nem seus mágicos cuidados.
[...]

ANCHIETA, José de. **Auto representado na Festa de São Lourenço**.
Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000145.pdf.
Acesso em: 31 mar. 2017.

José de Anchieta foi um catequista que ganhou destaque por suas grandes obras e por todo o seu trabalho envolvendo a catequese de índios. Nesse trecho da peça teatral *Auto representado na Festa de São Lourenço*, infere-se que

- A** os índios tinham vícios e praticavam magia, o que mostrava a grande necessidade de serem catequizados.
- B** a catequese dos índios era muito importante para que cada criança se libertasse dos vícios praticados pelas tribos.
- C** a cultura dos índios era reconhecida e preservada de qualquer interferência estrangeira.
- D** os europeus tinham um bom conhecimento das tradições culturais dos índios, o que permitiu maior aproximação entre eles.
- E** a catequese praticada consistia em um processo de aculturação dos índios, que passariam a ver sua cultura sem nenhum valor.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 5 e 7
Habilidades: 15, 16, 21 e 22

A partir do momento em que os índios não acreditassem mais em seus pajés, aqueles passariam a não acreditar mais nos rituais de sua tribo, em um processo de aculturação instalado pelos jesuítas por meio da catequese, que levava a uma anulação da cultura indígena. Isso pode ser observado no trecho: “Dos vícios já desligados/nos pajés não crendo mais,/nem suas danças rituais/ nem seus mágicos cuidados.”.

Alternativa a: incorreta. Não havia vícios, e sim uma ideia, por parte dos jesuítas, de que os índios eram viciados e praticantes de magia, em um processo de anulação da cultura indígena.

Alternativa b: incorreta. A noção de vício era apenas uma interpretação dos jesuítas diante da cultura e dos hábitos dos índios. Livrá-los de tais vícios (que, na realidade, não existiam) era o propósito da catequese e da conversão.

Alternativa c: incorreta. Sob o modelo de catequese de Anchieta, a cultura dos índios era desvalorizada, e não valorizada.

Alternativa d: incorreta. O conhecimento dos europeus, representados aqui pelos portugueses, era carregado de preconceito porque ignoravam a cultura indígena; assim, eles tinham o desejo de conversão, que fazia parte do projeto português.

QUESTÃO 12
Bem no fundo

No fundo, no fundo,
bem lá no fundo,
a gente gostaria
de ver nossos problemas
resolvidos por decreto

a partir desta data,
aquela mágoa sem remédio
é considerada nula
e sobre ela – silêncio perpétuo

extinto por lei todo o remorso,
maldito seja quem olhar pra trás,
lá pra trás não há nada,
e nada mais

mas problemas não se resolvem,
problemas têm família grande,
e aos domingos
saem todos a passear
o problema, sua senhora
e outros pequenos probleminhas.

LEMINSKI, Paulo. Disponível em: www.revistabula.com/385-15-melhores-poemas-de-paulo-leminski/. Acesso em: 11 abr. 2017.

Em sua obra, Paulo Leminski – que foi poeta, ensaísta e compositor – discutiu profundas questões que envolviam o ser humano e a sociedade. Esse poema traz implícita a leitura de que

- A** a inevitabilidade e inerência dos problemas é um ciclo comum à vida dos seres humanos.
- B** a construção de uma personalidade forte está em saber solucionar seus problemas.
- C** a causa dos problemas pessoais advém de nossa estrutura familiar, fraca em muitos aspectos.
- D** o remorso não deveria ser extinto, pois evita que o indivíduo olhe para trás.
- E** um mundo sem problemas é pautado pela felicidade e pelo desprezo aos conflitos familiares.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 17

O poeta faz uma reflexão sobre a tendência que o ser humano tem de não conseguir se desligar dos problemas facilmente, mesmo depois de achar que eles foram resolvidos.

Uma vez deixado o problema de lado ou para trás, o ser humano deveria ser capaz de seguir em frente; porém, segundo os versos da última estrofe, isso não acontece. De acordo com o que se pode depreender do poema, o ser humano ainda não aprendeu a resolver por completo seus problemas, pois os deixa “enraizados”, e, quando acha que foram resolvidos, surge o sentimento do remorso – que traz certo peso na consciência em decorrência de algum erro em decisões do passado. Para o eu lírico, esse sentimento deveria ser extinto, para que não se arrependesse de tomar determinadas atitudes; dessa forma, o ideal seria que os problemas pudessem ser resolvidos por decretos – o que não acontece, já que um problema dá origem a outros e eles nunca terminam. Ainda segundo o poema, não é possível livrar-se dos problemas, uma vez que eles são inerentes à vida; a inexistência dessa utopia é comprovada pelo uso do conectivo “mas”, que introduz o argumento mais forte.

Alternativa b: incorreta. O poeta não fala sobre construir uma personalidade.

Alternativa c: incorreta. Não há base para afirmar que o poeta critica a família. O contexto remete-se à ideia de que problemas são inevitáveis, por isso toda família e todo ser humano os possui.

Alternativa d: incorreta. O remorso, para o eu lírico, deveria ser extinto por lei, e o indivíduo não deveria olhar pra trás.

Alternativa e: incorreta. Não há referência a um estado de felicidade que seria pautado pela solução plena dos problemas.

QUESTÃO 13 

Descubra quais são os esportes individuais mais indicados para você

[...]

Remo

Esse esporte é perfeito para quem deseja trabalhar força física, resistência muscular e, principalmente, psicológica. O remo é um esporte difícil, que exige muita disciplina e treino. São horas dedicadas ao exercício até que se consigam realizar os movimentos corretos. Além disso, o foco é todo em você e no seu resultado. Dedicção é palavra de ordem.

Ciclismo

As bicicletas são fonte de prazer para muitas pessoas e, como opção de esportes individuais, são ideais para quem gosta de desafio e de descobrir novas oportunidades. O *mountain bike*, por exemplo, é uma opção para desvendar lugares rústicos e desconhecidos. Pedalar também é ótimo para tirar um tempo para si e pensar na vida.

Tênis

O tênis exige foco e concentração. Como envolve um adversário, é preciso manter o controle emocional para não se deixar abater pela pressão. Além disso, o resultado depende da qualidade dos movimentos que você executa e da atenção que você dá aos movimentos do adversário. É preciso estar completamente envolvido na partida.

[...]

Disponível em: <http://vivomaissaudavel.com.br/atividade-fisica/esporte/descubra-qualis-sao-os-esportes-individuais-mais-indicados-para-voce/>. Acesso em: 4 abr. 2017.

O texto apresenta algumas modalidades de esportes individuais que têm conquistado adeptos em busca de saúde e qualidade de vida. Levando em conta as características desses tipos de esporte e tendo o texto como base, percebe-se que,

- A** no remo, o foco está no praticante e no seu adversário, que deve ser superado como forma de motivação.
- B** no ciclismo, não há possibilidade de variar os ambientes de treino, uma vez que é sempre feito em grupo.
- C** no tênis, a qualidade dos movimentos não influencia o resultado da partida, e sim as táticas de jogo.
- D** no remo e no tênis, os movimentos ficam mais evidentes e influenciam o resultado final.
- E** no ciclismo e no tênis, o lado psicológico do praticante não é afetado, seja de forma positiva ou negativa.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidades: 9 e 10

Segundo o texto, no remo, que é ideal para quem deseja trabalhar força física, os movimentos devem ser realizados de forma correta, o que requer horas de treino; no caso do tênis, a qualidade dos movimentos do praticante e os movimentos do adversário influenciam o resultado do jogo. Assim, percebe-se que, nessas duas modalidades, os movimentos ficam evidentes e incidem no resultado final.

Alternativa a: incorreta. Como se afirma no excerto citado, no remo, o foco é no praticante e no seu resultado, sendo isso que gera motivação.

Alternativa b: incorreta. Segundo o texto, o *mountain bike* é uma opção, dentro do ciclismo, para desvendar lugares diferentes. Além disso, mesmo que se tenha a possibilidade de praticar essa modalidade em grupo, o ciclismo permite mudanças de ambientes.

Alternativa c: incorreta. Ao contrário do que se afirma nessa alternativa, no tênis, a qualidade dos movimentos, tanto de quem pratica quanto do adversário, influencia o resultado da partida.

Alternativa e: incorreta. Segundo o texto, o ciclismo é uma alternativa para um momento de relaxamento, já que o praticante pode aproveitar esse tempo para pensar na vida e em si mesmo. O tênis também apresenta influência psicológica sobre o praticante, pois ele deve ter controle emocional para que não seja abatido pela pressão.

QUESTÃO 14 

Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo?
E ai Deus, se verrá cedo?

Ondas do mar levado,
se vistes meu amado?
E ai Deus, se verrá cedo?

Se vistes meu amigo,
o por que eu sospiro?
E ai Deus, se verrá cedo?

Se vistes meu amado,
o por que hei gram cuidado?
E ai Deus, se verrá cedo?

Disponível em: <http://cantigas.fcsh.unl.pt/cantiga.asp?cdcant=1308&pv=sim>.
Acesso em: 30 dez. 2016.

Coerente com os aspectos formais de um gênero literário do Trovadorismo, essa cantiga de Martim Codax revela características de um eu lírico que

- A** declara seu amor e pede ao mar que tenha cuidado com esse sentimento, caracterizando uma cantiga de amor.
- B** constrói a canção utilizando paralelismo e uma identidade masculina, caracterizando uma cantiga de amigo.
- C** desenvolve uma poesia palaciana, escrita nos moldes de uma cantiga de amigo, com paralelismo.
- D** lamenta a partida de sua amada e, também por ser masculino, desenvolve uma cantiga de amigo.
- E** explora as repetições de palavras e apresenta-se no feminino, caracterizando uma cantiga de amigo.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competências: 4 e 5
Habilidades: 13, 14 e 15

A cantiga de amigo tem marcas populares, como refrão (nesse caso, o último verso de cada estrofe), repetições criando um paralelismo em sua estrutura, além de sempre apresentar um sujeito lírico feminino, já que se refere a seu amor como “amigo”. Na canção apresentada, o sujeito lírico pergunta ao mar se ele viu seu amigo.

Alternativa a: incorreta. Não é possível reconhecer a cantiga como sendo de amor, pois esta, diferentemente da de amigo, apresenta sujeito masculino, marcas mais eruditas e sofrimento pelo amor.

Alternativa b e d: incorretas. Sendo o sujeito lírico masculino, a cantiga não poderia ser de amigo.

Alternativa c: incorreta. Não se trata de poesia palaciana, pois há uma caracterização bem definida de cantiga de amigo.

QUESTÃO 15 

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

MATOS GUERRA, Gregório de. Disponível em: www.jornaldepoesia.jor.br/gregoi10.html.
Acesso em: 30 mar. 2017.

O emprego de figuras de linguagem em textos é muito comum quando se deseja construir diferentes efeitos de sentido, mas ocorre, especialmente, em textos literários. No texto em questão, ao tratar do tema principal, o autor empregou um jogo de oposições para

- A** tratar da efemeridade da vida, já que mesmo as coisas mais belas estão sujeitas a se acabar.
- B** mostrar a inconstância de seus sentimentos, já que não sabe por quanto tempo viverá.
- C** criar o efeito de permanência, já que os sentimentos em relação à natureza não se alteram.
- D** mostrar a futilidade da vida, já que o eu lírico se preocupa em definir o que é importante para ele.
- E** exaltar a natureza, já que é nela que se observam fenômenos ligados aos sentimentos do eu lírico.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 22

O objetivo do texto é tratar da efemeridade do tempo, por meio de um jogo de oposições, em que tudo nasce e morre, ou seja, cria-se, transforma-se e se destrói. Para construir esse significado, o eu lírico utiliza imagens da natureza (o Sol, a luz, a sombra) e também os sentimentos (alegria, tristeza).

Alternativa b: incorreta. Para o eu lírico, a vida é passageira, e ele não trata de seus próprios sentimentos.

Alternativa c: incorreta. Os sentimentos se alteram de acordo com o momento.

Alternativa d: incorreta. O eu lírico não se preocupa em definir o que é importante para ele, e sim como acredita que seja o mundo.

Alternativa e: incorreta. O eu lírico utiliza a natureza como um exemplo para mostrar a brevidade de seus elementos – não com o objetivo de exaltá-la, mas com a intenção de dar ao leitor um exemplo mais próximo da vida do ser humano, uma vez que a natureza está ao seu redor, facilitando, assim, o entendimento.

QUESTÃO 16



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda.



Todos os direitos reservados.

5581

Disponível em: <http://redeeducadores.blogspot.com.br/2011/07/questoes-de-concurso-portugues.html>. Acesso em: 28 mar. 2017.

Na tirinha, Cebolinha, ao responder à indagação da Mônica, utiliza um verbo na voz passiva. Ao fazer isso, além de colocar em evidência que o nó foi mal executado, ele

- A** indica que foi ele mesmo quem deu o nó, percebendo seu erro.
- B** busca criticar o nó feito pela Mônica, propondo-se a consertá-lo.
- C** isenta-se da responsabilidade sobre o nó, já que a Mônica desconfia ter sido ele.
- D** intenta começar a fugir de Mônica, que ameaçava bater nele.
- E** oferece uma explicação sobre o porquê de ele ter feito isso.

Resposta correta: **C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 6 e 8

Habilidades: 18 e 27

No primeiro quadro, quando Mônica chega perguntando o que Cebolinha tem a dizer sobre o nó nas orelhas do seu coelho, ela espera uma explicação dele, mas Cebolinha, além de criticar o que foi feito, não assume responsabilidade sobre o ato, uma vez que utiliza verbo na voz passiva sem agente da passiva.

Alternativa a: incorreta. Cebolinha não assume que foi ele quem deu o nó, já que não há agente da passiva.

Alternativa b: incorreta. Como não há o agente da passiva, Cebolinha não afirma que foi ela quem fez o nó.

Alternativa d: incorreta. Mônica talvez quisesse bater no Cebolinha, mas ele não deu tal resposta com o objetivo de se preparar para fugir das agressões dela, e sim para não assumir a culpa.

Alternativa e: incorreta. Cebolinha não assume que foi ele quem fez o nó, já que não há o agente da passiva.

QUESTÃO 17 

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.[...] Era rica e famosa.

[...]

Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e [...] Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo sabemos a verdade, sem os comentários malévolos de que usam vesti-la os noveleiros.

Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade.

Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina.

Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse. [...]

ALENCAR, José de. *Senhora*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000139.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.

O romance *Senhora*, de José de Alencar, é um dos mais importantes da bibliografia do autor. No trecho transcrito, ele descreve Aurélia, a personagem principal, na tentativa de apresentá-la ao leitor como uma

- A** moça tenra e rica, mas que, devido à idade, não sabia como gerir sua própria vida.
- B** mulher forte e autônoma, demonstrando estar à frente da sociedade em que vivia.
- C** moça ingênua e influenciável, dependendo de conselhos de todos à sua volta.
- D** jovem determinada, mas a quem faltava um modelo masculino ao qual seguir.
- E** órfã carente e pobre devido às dívidas deixadas pela família.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 5 e 6

Habilidades: 16 e 18

O texto revela que Aurélia não era uma mulher comum, sobretudo para a época, já que a personagem era forte e determinada, com autonomia sobre a própria vida. Por isso, ela era quem comandava a própria casa e administrava a própria fortuna, algo que o texto cita como uma característica que estava à frente de seu tempo, já que, naquela época, a sociedade ainda não admitia certa emancipação feminina.

Alternativa a: incorreta. O texto cita que “a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse”, o que vai contra a afirmação da alternativa.

Alternativa c: incorreta. O texto relata que ela era completamente autônoma, tendo controle sobre sua casa e sobre seu dinheiro.

Alternativa d: incorreta. O texto relata que Aurélia era uma mulher independente, que não precisava de um modelo masculino para seguir.

Alternativa e: incorreta. Aurélia não se mostrou uma mulher carente e, como mencionado no texto, era uma jovem rica.

QUESTÃO 18
Música pré-histórica

O Museu Nacional do País de Gales promoveu um concerto no qual foram executadas, provavelmente, as primeiras peças musicais da história da humanidade. Em meio às atividades do festival, [...] o compositor galês Simon Thorne apresentou uma recriação da música pré-histórica, que os neandertais utilizavam para se comunicar.

De acordo com o *site* do Museu Nacional do País de Gales, Thorne passou um ano trabalhando com os pesquisadores da instituição para descobrir como os neandertais criaram os primeiros rudimentos da linguagem humana a partir de sons, e não de palavras. Essa tese é defendida pelo professor de arqueologia Steven Mithen, da Universidade de Reading (Reino Unido).

Em seu livro *The singing neanderthals: The origins of music, language, mind and body (Os neandertais cantores: as origens da música, da linguagem, da mente e do corpo)*, Mithen afirma que a linguagem desses hominídeos era mais musical do que a dos humanos modernos e que essa espécie ancestral usava tanto as palavras quanto o canto para se comunicar. O pesquisador defende, ainda, que as vozes dos neandertais eram potentes e melódicas, o que fazia deles grandes cantores.

Para reconstituir a música dos neandertais, Thorne chegou a estudar fósseis da espécie. [...]

Disponível em: www2.uol.com.br/historiaviva/noticias/musica_pre-historica.html.

Acesso em: 21 fev. 2017.

A notícia trata de um festival em que foram reproduzidas peças musicais, provavelmente, da Pré-história. A pesquisa realizada para promover esse festival demonstra a importância do estudo dessas formas primitivas da música, na medida em que

- A** estabelece novos parâmetros para considerar o que é ou não a verdadeira expressão artística.
- B** refaz o caminho musical percorrido ao longo da história, indicando que a música deixou de ter valor comunicativo.
- C** oferece novas leituras culturais das sociedades primitivas, inclusive sobre a sua forma de linguagem.
- D** analisa a expressão artística primitiva, dando a entender que a música era limitada a grupos eruditos desde então.
- E** antecipa conceitos musicais que só seriam desenvolvidos em sociedades mais avançadas.

Resposta correta: **C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidades: 13 e 14

O texto informa que, ao se aprofundar no estudo da música primitiva dos neandertais, as descobertas do pesquisador galês apontaram que, muito mais do que uma expressão cultural dessas sociedades, a música também era utilizada por elas como uma forma de linguagem, demonstrando que a importância do estudo da música vai muito além da composição musical.

Alternativa a: incorreta. Não há menção à verdadeira expressão artística, até porque as formas musicais são diferentes ao longo do tempo, e o estudo sustenta essa ideia, já que considera a música pré-histórica tão importante, reconhecendo que ela pouco tem a ver com a música atual.

Alternativa b: incorreta. O estudo reconhece que a música era uma forma de comunicação muito maior na Pré-história, mas não revela que ela deixou de ter esse valor.

Alternativa d: incorreta. O estudo não revela que a música se limitava a grupos eruditos, e, como se tratava de uma forma de comunicação, depreende-se que ela não ficava limitada. Além disso, seria anacrônico afirmar que sociedades primitivas se dividiam em grupos populares e eruditos.

Alternativa e: incorreta. O estudo não antecipa qualquer descoberta realizada em períodos seguintes; ele apenas revela traços da cultura e da linguagem primitivas.

QUESTÃO 19 

Porque semelhante amor, qual el-rei dom Pedro houve a dona Ignez, raramente é achado em alguma pessoa, porém disseram os antigos que nenhum é tão verdadeiramente achado, como aquelle cuja morte não tira da memoria o grande espaço do tempo. E se algum disser que muitos foram já, que tanto e mais que elle amaram, assim como Adriana, e Dido, e outras que não nomeamos, segundo se lê em suas epistolas, responde-se que não falamos em amores compostos, os quaes alguns autores abastados de eloquencia, e florescentes em bem ditar, ordenaram segundo lhes prouue, dizendo em nome de taes pessoas razões que nunca nenhuma d'ellas cuidou; mas falamos d'aquelles amores que se contam e lêem nas historias, que seu fundamento teem sobre verdade.

Esse verdadeiro amor houve el-rei dom Pedro a dona Ignez, como se d'ella namorou sendo casado e ainda infante, de guisa que, pero d'ella no começo perdesse vista e fala, sendo alongado, como ouvistes, que é o principal azo de se perder o amor, nunca cessava de lhe enviar recados, como em seu logar tendes ouvido. Quanto depois trabalhou pela haver, e o que fez por sua morte, e quaes justças n'aquelles que em ella foram culpados, indo contra seu juramento, bem é testemunho do que nós dizemos.

E sendo lembrado de lhe honrar seus ossos, pois lhe já mais fazer não podia, mandou fazer um moimento de alva pedra, todo mui subtilmente obrado, pondo elevada sobre a campa de cima a imagem d'ella, com corôa na cabeça, como se fôra rainha. E este moimento mandou pôr no mosteiro de Alcobaça, não á entrada, onde jazem os reis, mas dentro na igreja, á mão direita, a cerca da capella-mór.

E fez trazer o seu corpo do mosteiro de Santa Clara de Coimbra [...].

LOPES, Fernão. **Crônica de Dom Pedro I**. Disponível em: http://triplov.com/historia/fernao_lopes/D-Pedro/Capitulo44.htm. Acesso em: 19 abr. 2017.

Nesse fragmento, Fernão Lopes, cronista-mor português, retrata o amor entre Inês de Castro e o rei Dom Pedro I. Nessa leitura, de acordo com o estilo do autor, identifica-se um(a)

- A** tom heroico atribuído a Dom Pedro I, que buscou vencer a pressão sobre o amor que sentia por Inês de Castro.
- B** valorização da “arraia miúda”, sempre presente em suas crônicas, mesmo tratando de eventos da realeza.
- C** abordagem realista, revelando um conhecimento do fato, com detalhes e contornos humanos.
- D** objetividade caracterizada por abandono dos detalhes na narrativa.
- E** abordagem ficcional, mostrando o quanto os fatos eram inventados e distantes da realidade.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidades: 15 e 16

Apesar de o fato narrado ter ocorrido há cerca de um século da data da crônica, a narrativa evidencia que Fernão Lopes pesquisou o ocorrido, pois há uma riqueza de detalhes. Além disso, o tom da narrativa revela o lado humano da realeza; dessa forma, por meio desse estilo, o autor distancia-se da caracterização heroica das personagens.

Alternativa a: incorreta. Não fazia parte do estilo de Fernão Lopes a narrativa heroica. Ao contrário, suas personagens eram tingidas de um contorno humano, e o texto trata toda a situação como um relato do que verdadeiramente aconteceu.

Alternativa b: incorreta. Tratar da “arraia miúda” (o povo, em oposição aos nobres) faz parte do estilo de Fernão Lopes, mas não está presente no fragmento apresentado.

Alternativa d: incorreta. O autor foi objetivo nas narrativas e preocupado com os detalhes dos eventos e das personagens, tal como mostra o fragmento lido.

Alternativa e: incorreta. Não havia uma abordagem ficcional; muito pelo contrário: Fernão Lopes assume em suas crônicas um tom realista dos fatos, o que dá a ele a marca de um cronista que retrata o lado humano da realeza.

QUESTÃO 20



Disponível em: www.querodesenho.com/criancas/.
Acesso em: 28 mar. 2017.

A charge expressa uma opinião do autor a respeito da modernidade e da influência dela na vida das pessoas, que estão cada vez mais conectadas ao universo digital. Tal abordagem revela que ele

- A** tem preferência pelo modelo de vida adotado atualmente, em comparação com o antigo.
- B** sabe que o fato de o menino ser criado pelo avô compromete seu contato com o meio digital.
- C** acredita que o contato entre gerações pode ser benéfico para as crianças que nasceram na era digital.
- D** supõe que as crianças que portam celulares e computadores são mais felizes.
- E** apresenta o contato entre crianças com diferentes criações como algo nocivo à personalidade delas.

Resposta correta: **C**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 23

Apesar de as crianças estarem, atualmente, cada vez mais cedo conectadas a celulares e computadores, o autor do texto busca evidenciar que elas poderiam também se divertir com brinquedos mais antigos, como o carrinho puxado pelo menino. Pela forma como ilustra a situação, a charge leva a acreditar que o contato entre gerações, em especial as mais antigas, pode ser benéfico às crianças, pois, mais do que uma interação social enriquecedora, elas podem descobrir que há outros meios de diversão além dos “brinquedos” digitais.

Alternativa a: incorreta. O autor indica ter preferência pelo modo de vida mais antigo, em que as crianças não brincavam com celulares e computadores.

Alternativa b: incorreta. Em nenhum momento fica claro que o menino teria seu contato com o meio digital prejudicado por não estar utilizando um computador; o que se observa, na forma como as crianças são apresentadas, é que elas também podem se divertir com brinquedos mais antigos, como é possível notar pela feição do menino que carrega o caminhão de brinquedo amarrado em uma roda.

Alternativa d: incorreta. Ele não caracteriza as crianças que portam celulares e computadores como mais felizes; a feição delas, inclusive, confirma a opinião do autor.

Alternativa e: incorreta. Embora o contato entre crianças que tiveram ou têm diferentes criações possa ser benéfico, o foco da questão está na ideia de que as crianças nascidas na era digital não têm o mesmo tipo de experiência das gerações passadas, que, sem joguinhos no celular, brincavam na rua, com brinquedos de plástico etc.

QUESTÃO 21

Árbitro na Argentina entra em campo bêbado, agride jogador e é preso

Uma situação inusitada aconteceu na partida entre o Conventos e o Boca Juniors por uma liga de futebol de base da Argentina. O árbitro designado para apitar o jogo entrou em campo completamente embriagado e acabou preso depois de agredir um jogador.

A partida aconteceu nesta semana. Visivelmente bêbado, o juiz cometeu uma série de erros no jogo e chegou a cair sozinho em campo.

O **Globo**. Disponível em: <http://blogs.oglobo.globo.com/planeta-que-rola/post/arbitro-na-argentina-entra-em-campo-bebado-agride-jogador-e-e-preso.html>. Acesso em: 28 mar. 2017.

No meio jornalístico, como os textos são produzidos rapidamente, para chegar ao leitor o quanto antes, eles podem ser publicados com ambiguidades ou erros, os quais o leitor mais atento acaba percebendo. Na manchete dessa notícia, a posição de um dos termos poderia ocasionar uma leitura ambígua, na qual

- A** o termo “bêbado” poderia se referir tanto ao “árbitro” como ao “campo”.
- B** o sujeito do verbo “entra” não seria identificado.
- C** o verbo “agride” ficaria sem sujeito na oração.
- D** o termo “preso” poderia se referir tanto ao “árbitro” como ao “jogador”.
- E** o substantivo “campo” apresentaria duplo sentido.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 8
Habilidade: 27

Da forma como foi construída a sentença na manchete, o adjetivo “bêbado” poderia funcionar tanto como um adjunto adverbial (relatando o modo como o árbitro entrou em campo), como um predicativo do objeto (uma característica do campo).

Alternativa b: incorreta. O verbo “entra” tem o sujeito bem marcado na sentença: “árbitro”.

Alternativa c: incorreta. O sujeito do verbo “agride” também é “árbitro”.

Alternativa d: incorreta. O termo “preso” se refere apenas ao árbitro, e não ao jogador. A construção sintática não permite essa leitura devido à conjunção “e”, que separa as orações.

Alternativa e: incorreta. O termo “campo” é uma palavra que tem mais de um significado, porém, no contexto em que aparece (uma notícia relacionada ao futebol), fica claro que se trata de um campo de futebol.

QUESTÃO 22

Na Epopêia francesa, o poema do Santo Graal e o de Percival le Gallois são os únicos que apresentam uma *theoria mystica* e que se preocupam sinceramente do santo Calix. Nos outros poemas Arthur é o personagem preponderante, e vêem-se brilhar os aspectos mundanos da Cavalleria, a guerra e o amor, ou antes o hábito da guerra e a galanteria do amor. Os cavaleiros, companheiros do Rei bretão, partem à demanda do Santo Graal; foram investidos para estas empresas, mas parecem sempre esquecer o seu projecto e fim da sua instituição no meio de mil aventuras que surgem na sua passagem.

No começo do século XIII, Robert de Boron empreendeu narrar em prosa toda a história do Santo Graal, tomando de Gautier a tradição de que esse Calix pertence a Joseph de Arimathea, o apóstolo da Bretanha. Esta primeira parte, tem por fonte o Evangelho apocrypho de Nicodemus. Todo este vasto Cyclo prosificado e ampliado por Boron, existiu adaptado à língua portuguesa.

BRAGA, Theophilo. *Historia da litteratura portugueza*: Edade Média. Disponível em: www.dominipublico.gov.br/download/texto/ub000037.pdf. Acesso em: 30 dez. 2016.

O fragmento é parte de uma obra do século XIX que aborda a história da literatura portuguesa, tratando das narrativas do rei Arthur. As informações do texto indicam que

- A** as narrativas despertaram interesse, sobretudo por serem em prosa, desde que surgiram na França.
- B** os poemas da versão francesa foram originais ao trazer apenas as aventuras bélicas.
- C** Boron foi fiel à narrativa francesa da epopeia do Santo Graal, não acrescentando informações à obra original.
- D** as narrativas das novelas de cavalaria têm versões escritas em verso e em prosa.
- E** o santo Calix foi o foco das aventuras do rei Arthur, tanto nas versões em verso como nas em prosa.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 5
Habilidades: 15 e 16

De acordo com o texto lido, os romances foram também escritos em versos. Primeiramente, em uma versão francesa e, depois, em prosa, na versão de Boron.

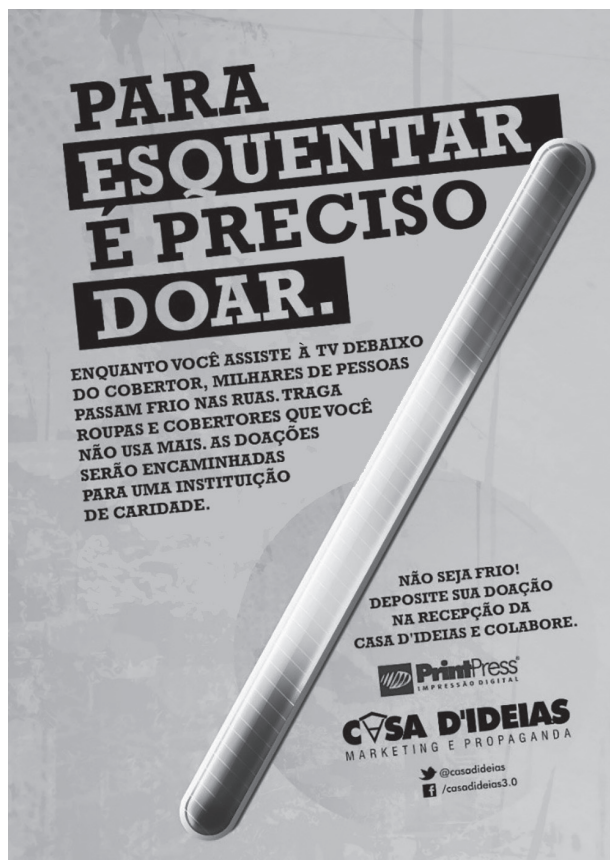
Alternativa a: incorreta. De acordo com o texto, essas narrativas foram, inicialmente, feitas em verso.

Alternativa b: incorreta. Esses poemas franceses eram os únicos que apresentavam a versão mística.

Alternativa c: incorreta. Boron não foi fiel, pois acrescentou informação do evangelho de Nicodemus; além disso, de acordo com as informações, o texto dele foi ampliado e feito em prosa.

Alternativa e: incorreta. De acordo com o texto, as aventuras do Rei Arthur eram bélicas, e não místicas. A única versão que trazia essa narrativa mística era a francesa; nas demais, o foco era a guerra e o código de cavalaria.

QUESTÃO 23



Disponível em: www.casasideias.com.br/blog/que-tal-medir-sua-solidariedade/.
Acesso em: 28 mar. 2017.

O uso da manipulação é bastante recorrente em anúncios publicitários. Embora, muitas vezes, isso seja associado a uma intenção negativa (de que o leitor é levado a fazer algo que não quer ou não precisa), há casos em que se veicula uma ideia positiva. Um exemplo disso é o cartaz apresentado, que, para incentivar o leitor a doar agasalhos e cobertores, empregou uma estratégia de manipulação por

- A) tentação, uma vez que é oferecido ao manipulado algo de que ele precisa, em troca de ser solidário.
- B) sedução, em que se busca estimular a solidariedade do manipulado, oferecendo uma visão positiva sobre ele.
- C) intimidação, em que a segurança do manipulado é ameaçada, caso ele não faça o que foi pedido.
- D) provocação, em que o manipulador questiona a competência do manipulado para realizar uma ação.
- E) injunção, em que o manipulador faz um pedido implícito, que deve ser subentendido pelo manipulado.

Resposta correta: **D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 28

Ao ordenar “não seja frio”, o manipulador provoca o manipulado, questionando a capacidade deste de fazer uma doação. Tendo em mente que ninguém quer ser considerado frio, ou seja, insensível para com aqueles que necessitam, essa manipulação utilizada pelo anúncio procura fazer com que a consciência do leitor pese e, assim, ele se sinta estimulado a praticar boas ações. Tal constatação prova que a manipulação, portanto, nem sempre é negativa, já que pode gerar resultados positivos para os envolvidos.

Alternativa a: incorreta. Ao manipulado é oferecida apenas a oportunidade de ser solidário, o que não caracteriza algo do qual ele precisa.

Alternativa b: incorreta. A sedução se caracteriza por destacar qualidades positivas do manipulado, mas isso não ocorre no anúncio.

Alternativa c: incorreta. O manipulador não ameaça a segurança do manipulado, apenas questiona a capacidade deste.

Alternativa e: incorreta. A injunção não pode ser considerada uma estratégia de manipulação nem um pedido implícito.

QUESTÃO 24



Disponível em: www.detodaforma.com/2012/03/as-propagandas-divertidas-e-criativas.html. Acesso em: 29 mar. 2017.

O anúncio trabalha com elementos verbais e não verbais, com a intenção de fazer uma caracterização bem-humorada de um produto. Para promover o humor no anúncio, foi utilizado(a) um(a)

- A** recurso visual apelativo, que descaracteriza e diminui as qualidades do produto anunciado.
- B** onomatopeia, que remonta ao som dos instrumentos tocados pelas personagens.
- C** assonância da vogal “o”, dando um tom mais sombrio ao anúncio.
- D** trocadilho com a palavra “filhos”, aproximando o anúncio do produto ao título de um filme.
- E** artifício comum em propagandas: a conversa direta com o leitor.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 5 e 6

Habilidades: 16 e 18

Trocadilho, ou paronomásia, é uma aproximação de uma palavra a outra de som parecido, mas com outro significado. No caso do texto apresentado, houve a troca de dois termos que apresentam semelhança fônica, mas que têm sentidos diferentes: “filhos” por “milhos”. A primeira palavra é uma referência ao título do filme *Dois filhos de Francisco*, que é reforçada pela ilustração dos milhos personificados tocando instrumentos de acompanhamento típicos do ritmo sertanejo. O segundo termo é o próprio produto anunciado pelo hortifrúti, o qual foi caracterizado de forma mais lúdica para chamar a atenção do leitor. A frase colocada acima do título também auxilia quem lê o anúncio a fazer essa aproximação.

Alternativa a: incorreta. O anúncio não diminui as qualidades do produto nem o descaracteriza; pelo contrário, procura ressaltar suas qualidades.

Alternativa b: incorreta. Não há qualquer bordão ou onomatopeia produzidos no anúncio.

Alternativa c: incorreta. A assonância é a repetição de uma mesma vogal com a intenção de criar diferentes efeitos. O som de /o/, no cartaz, não pode ser considerado uma assonância porque não produz diferentes efeitos de estilo para o anúncio.

Alternativa e: incorreta. Embora se possa dizer que o anúncio conversa diretamente com o leitor, não é isso que caracteriza o humor.

QUESTÃO 25



Disponível em: <http://dialogoeducacional.blogspot.com.br/2011/11/sujeito-predicado-e-complementos.html>. Acesso em: 28 mar. 2017.

Na tirinha, Maluquinho conversa com outro garoto sobre amizade. Ao caracterizar os amigos de Maluquinho, o garoto usa verbos de ligação, que trazem consigo predicativos do sujeito, e utiliza um verbo que tem como predicativo do objeto o termo

- A "maluca", definindo "Julieta".
- B "C.D.F.", definindo "Lúcio".
- C "turma", definindo "você".
- D "nenhum", definindo "amigo".
- E "normal", definindo "amigo".

Resposta correta: **E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidade: 27

O adjetivo "normal" é um predicativo do termo "amigo", que é objeto do verbo "ter". Assim, essa palavra é um predicativo do objeto.

Alternativas a e b: incorretas. Nesses casos, as alternativas fazem referências corretas aos referentes dos predicativos, porém todos são predicativos do sujeito, uma vez que definem os sujeitos das orações.

Alternativas c e d: incorretas. Os termos indicados nessas duas alternativas não caracterizam predicativo do objeto, pois eles são objetos.

QUESTÃO 26 

Obama é muito mais popular no exterior que nos EUA

[...]

A boa aprovação externa é fácil de ser entendida: deve-se à comparação com o governo anterior e à postura de diálogo dos EUA. Segundo o Pew Research Center, nos países europeus, a visão positiva de Obama vai de 70% a 90%, enquanto George W. Bush saiu patinando, na casa dos 20%.

– Obama foi a antítese de Bush, ao ponto de receber um prêmio Nobel da Paz com poucos meses no poder – disse Juan Carlos Hidalgo, analista do Centro Global de Liberdade e Prosperidade (Cato). – E cometeu muitos dos abusos de Bush (intervenções militares, uso de *drones*, espionagem) sem que a opinião estrangeira julgasse os dois da mesma forma.

[...]

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/mundo/obama-muito-mais-popular-no-exterior-que-nos-eua-20743998>. Acesso em: 30 mar. 2017.

No texto apresentado, sobre a visão mundial a respeito do ex-presidente norte-americano Barack Obama, atribuiu-se a aprovação de seu governo a uma comparação com o governo anterior, de George W. Bush. Ao usar o termo “antítese”, no segundo parágrafo, para definir essa comparação, o autor procura

- A** aproximar o que aconteceu nos dois governos, mostrando que ambos cometeram os mesmos erros.
- B** enfatizar a diferença entre os dois governos, mostrando o porquê da discrepância de aprovação.
- C** revelar a estratégia por trás da pesquisa que demonstrou os números apresentados.
- D** justificar por que os erros de Obama não comprometeram sua aprovação como presidente.
- E** garantir que o leitor não tenha dúvidas sobre os pontos positivos do governo de Obama.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 1 e 6

Habilidades: 3 e 18

Ao usar o termo “antítese”, o autor quer demonstrar que o governo de Obama foi o contrário do de Bush, ainda que os dois tenham cometido os mesmos erros, como se afirma no decorrer do texto. A palavra “antítese” já demonstra tratar-se de elementos opostos (pensamentos ou ideias que se demonstram opostas). Ao usá-la, o autor enfatiza que há diferenças entre os dois governos. Apesar de ser o nome de uma figura de linguagem, o termo “antítese” é muito usado como sinônimo de “oposto”, “contrário”.

Alternativa a: incorreta. O autor mostra que os dois cometeram os mesmos erros, mas sua intenção ao usar o termo “antítese” é destacar as diferenças.

Alternativa c: incorreta. O autor não trata dessa estratégia; ademais, o termo “antítese” nada tem a ver com isso.

Alternativa d: incorreta. Ao menos no trecho transcrito, essa justificativa não é oferecida e não tem relação com o termo “antítese”.

Alternativa e: incorreta. O termo em si não carrega essa garantia, e sim a análise oferecida por ele ao longo do texto.

QUESTÃO 27

Aqui vem Lianor Vaz, e finge Inês Pereira estar chorando, e diz Lianor Vaz:

LIANOR: Como estais, Inês Pereira?

INÊS: Muito triste, Lianor Vaz.

LIANOR: Que fareis ao que Deus faz?

INÊS: Casei por minha canseira.

LIANOR: Se ficaste prenhe basta.

INÊS: Bem quisera eu dele casta,

Mas não quis minha ventura.

LIANOR: Filha, não tomeis tristura,

Que a morte a todos gasta.

O que havedes de fazer?

Casade-vos, filha minha.

INÊS: Jesu! Jesu! Tão asinha!

Isso me haveis de dizer?

Quem perdeu um tal marido,

Tão discreto e tão sabido,

E tão amigo de minha vida?

LIANOR: Dai isso por esquecido,

E buscai outra guarida.

Pêro Marques tem, que herdou,

Fazenda de mil cruzados.

Mas vós quereis avisados...

INÊS: Não! já esse tempo passou.

Sobre quantos mestres são

Experiência dá lição.

LIANOR: Pois tendes esse saber

Querei ora a quem vos quer

Dai ò demo a opinião.

Vai Lianor Vaz por Pêro Marques, e fica Inês Pereira só, dizendo:

INÊS: Andar! Pêro Marques seja.

Quero tomar por esposo

Quem se tenha por ditoso

De cada vez que me veja.

Por usar de siso mero,

Asno que me leve quero,

E não cavalo folão.

Antes lebre que leão,

Antes lavrador que Nero.

VICENTE, Gil. *A farsa de Inês Pereira*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000111.pdf. Acesso em: 2 jan. 2016.

Esse fragmento da peça *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente, mostra o momento logo após Inês saber que seu marido foi morto na guerra e que Pero Marques, seu primeiro pretendente, anteriormente rejeitado por ela, continua disponível. Nesse contexto, as estratégias argumentativas do autor e a caracterização das personagens

- A** denotam que a crítica social feita nessa peça traz à tona a intensidade das relações amorosas.
- B** mostram que a tristeza revelada por Inês é um fingimento e que a alcoviteira Lianor tem o objetivo de manipular as situações.
- C** revelam que a tristeza de Inês é verdadeira e autêntica, mostrando também que o marido tinha sido um bom homem.
- D** desnudam os argumentos da alcoviteira e revelam sabedoria e uma prudência maternal por parte desta.
- E** indicam que a alcoviteira é uma mulher de pouco conhecimento, mas seus conselhos traduzem uma experiência de vida.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 4 e 5

Habilidades: 13, 14 e 15

No final desse trecho, é possível identificar a verdadeira Inês Pereira, que revela sua intenção de casar pensando exclusivamente em seus próprios interesses, e a alcoviteira Lianor, que tem apenas o objetivo de manipular e criar certas situações envolvendo Inês. Além disso, no início do fragmento, o autor escreve na intenção de fala: “finge Inês Pereira estar chorando”. Sendo assim, conclui-se que a tristeza de Inês é falsa.

Alternativa a: incorreta. A crítica reside nos valores sociais que constroem relações de interesse, com objetivos escusos, como se aproveitar de alguém ou casar com uma pessoa por interesse.

Alternativa c: incorreta. Se a tristeza de Inês fosse autêntica, ao final desse trecho e da peça, ela não revelaria sua intenção em fazer um casamento que atendesse apenas a seu próprio interesse.

Alternativa d: incorreta. A alcoviteira deseja apenas criar situações nas quais pode atuar e interferir; para isso, usa argumentos que revelam sua intenção de criar a situação do casamento, e, aí mesmo, seu papel se encerra. Tais características podem ser verificadas em sua tentativa de convencer Inês a se casar e de descobrir se Inês engravidou (“se ficaste prenhe basta”).

Alternativa e: incorreta. Caracterizada como alcoviteira, não há indícios de que ela seja uma pessoa sem conhecimento, mas seus argumentos são pragmáticos e simplistas. Além disso, ela não tem a intenção de oferecer conselhos, e sim de manipular as situações.

QUESTÃO 28



Disponível em: <http://tiranacamiseta.blogspot.com.br/p/banco-de-tiras.html>.

Acesso em: 28 mar. 2017.

Na tirinha, a fala das personagens traz uma composição típica de diálogos. Para identificar ao leitor que o diálogo ocorre entre Calvin e sua mãe, o autor emprega

- A** a primeira pessoa do discurso na fala de ambos, identificando quem fala.
- B** uma forma linguística, na fala de ambos, que identifica a quem ou para quem se fala.
- C** o termo “ei”, na fala de Calvin, para identificar que ele fala com a mãe dele.
- D** a expressão “venha até a sala”, que indica que a mãe de Calvin quer fazer uma pergunta.
- E** uma sentença interrogativa na fala da mãe, indicando que ela se dirige a Calvin.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 6 e 8

Habilidades: 18 e 27

O vocativo é uma expressão linguística usada para chamar alguém e identifica a quem ou para quem se fala. Para chamar sua mãe, Calvin fala “Mããe! Ei, mãe!”, sendo o termo “mãe” utilizado como vocativo, já que chama a pessoa com quem ele quer falar diretamente. Na fala da mãe, o vocativo é o próprio nome de Calvin. Isso identifica para o leitor que o diálogo ocorre apenas entre Calvin e sua mãe.

Alternativa a: incorreta. A primeira pessoa do discurso só ocorre na fala de Calvin.

Alternativa c: incorreta. O termo “ei” é uma interjeição, e não um vocativo. Ele ajuda a chamar a atenção, mas não introduz uma sentença.

Alternativa d: incorreta. A expressão não indica diálogo entre ambos.

Alternativa e: incorreta. A mãe não faz uma pergunta a Calvin.

QUESTÃO 29

O ano de 2016 está sendo palco de três superluas, que ocorrem quando a Lua cheia coincide com o período de maior proximidade com a Terra, o chamado perigeu. Por isso, a Lua aparecerá maior do que o tamanho com o qual estamos acostumados. A primeira superlua do ano foi em 16 de outubro, e a terceira será em 14 de dezembro.

Mas a segunda superlua, que acontece na noite desta segunda-feira (14), é especial porque será a maior dos últimos 68 anos. Isso porque o nosso satélite natural estará a apenas 356,5 mil quilômetros da Terra. A última vez que ele ficou mais perto do que isso foi em 1948, quando a distância do perigeu foi de 356,4 mil quilômetros.

[...]

Uol Notícias, 14 nov. 2016. Disponível em: <http://tecnologia.uol.com.br/listas/saiba-como-tirar-a-melhor-foto-possivel-da-superlua-com-seu-celular.htm>. Acesso em: 30 mar. 2017.

O segundo parágrafo do texto é iniciado por uma conjunção que estabelece uma ideia fundamental para o seu entendimento. A ideia introduzida por essa conjunção representa um(a)

- A informação sem relação com o que foi dito no primeiro parágrafo.
- B posição alternativa àquilo que foi dito no primeiro parágrafo.
- C informação que se destaca frente àquela apresentada no primeiro parágrafo.
- D fato que exclui a possibilidade de ocorrência do que foi dito no parágrafo anterior.
- E conceito que torna a informação do primeiro parágrafo irrelevante.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 22

No segundo parágrafo do texto, a conjunção “mas” estabelece uma ideia de oposição; no caso, em relação ao fato de que o ano de 2016 teria três superluas. O autor caracteriza uma oposição em relação a essa ideia, afirmando que a segunda não será apenas mais uma superlua, mas a mais especial de todas.

Alternativa a: incorreta. A informação introduzida no segundo parágrafo tem total relação com o que foi dito antes, já que destaca uma informação.

Alternativa b: incorreta. Não há ideia alternativa, já que, nesse caso, uma excluiria a outra.

Alternativa d: incorreta. O fato de a segunda superlua ser mais especial que as outras não significa que as demais deixariam de ser superluas.

Alternativa e: incorreta. A informação do primeiro parágrafo continua relevante.

QUESTÃO 30



GONSALES, Fernando. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/quadrinhos/59600-niquel-nausea.shtml. Acesso em: 4 abr. 2017.

A tirinha baseia-se em uma fábula conhecida sobre a formiga que trabalhou por todo o período do verão, enquanto a cigarra apenas cantava, vendo a colega trabalhar. Chegando o inverno, a formiga descansou, já que possuía um estoque farto de alimentos, e a cigarra passou fome e frio. Nesse contexto, o autor constrói uma crítica, de forma bem-humorada, sobre como a educação pode promover determinados valores na sociedade. O humor da tirinha foi determinado por uma ideia de oposição estabelecida pela(o)

- A** caracterização não verbal da formiga triste e da cigarra alegre.
- B** conjunção “e”, cujo emprego leva a aluna a questionar a ideia comunicada.
- C** termo “feliz”, que confere uma característica inerente à cigarra.
- D** questionamento da professora formiga à classe, que ouve atenta.
- E** termo “infeliz”, o qual, na verdade, caracteriza os alunos que não estudam.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 6 e 7

Habilidades: 18 e 22

A oposição é estabelecida por meios não verbais, nos desenhos das duas personagens, e também no verbal, com o uso da conjunção “e”, que, nesse caso, estabelece a oposição entre a felicidade da formiga e a infelicidade da cigarra. Essa oposição é questionada no terceiro quadrinho, em que uma formiga aluna acha que a história contada pela professora é uma lavagem cerebral (para que as formigas trabalhem sem questionar o porquê).

Alternativa a: incorreta. As duas são caracterizadas de forma contrária ao que diz a alternativa: a formiga alegre e a cigarra triste, sendo que o humor não é determinado somente por essa caracterização.

Alternativa c: incorreta. O termo confere uma característica da formiga, segundo a história, e, ainda assim, não é isso que determina o humor.

Alternativa d: incorreta. A oposição não está presente na fala da professora formiga.

Alternativa e: incorreta. O termo caracteriza a cigarra.

QUESTÃO 31 **Por que atletas individuais têm mais risco de ter depressão****Esportistas que praticam tênis, natação e atletismo, entre outras modalidades, assumem sozinhos a culpa pela derrota**

[...] É o que indica um estudo recém-publicado da Universidade Técnica de Munique, na Alemanha.

Segundo a pesquisa, esportistas de modalidades como tênis, natação e atletismo, ou seja, em que o atleta compete sozinho contra adversários, apresentam uma série de sintomas associados ao distúrbio psicológico.

Ao jornal britânico “The Guardian”, o professor Jürgen Beckmann, especializado em Psicologia do Esporte e responsável pela pesquisa, explicou que isso acontece, em boa parte, porque atletas de modalidades individuais tendem a assumir sozinhos toda a culpa por uma falha ou derrota.

“A atribuição interna leva a experiências mais fortes em relação a emoções como orgulho (evento positivo) e culpa ou vergonha (eventos negativos) em atletas de esportes individuais”, diz um trecho da pesquisa. [...]

Disponível em: www.nexojornal.com.br/expresso/2016/12/27/por-que-atletas-individuais-tem-mais-risco-de-ter-depressao. Acesso em: 31 mar. 2017.

O texto traz informações importantes a respeito da saúde de atletas que praticam modalidades individuais. Segundo o texto, esses atletas têm maior predisposição a desenvolver depressão porque tendem a assumir a culpa por suas derrotas e

- A** estão mais suscetíveis ao julgamento do público, já que atuam sozinhos.
- B** deixam de consultar psicólogos quando fracassam, acreditando que precisam superar sozinhos.
- C** criam expectativas além da realidade, por isso devem praticar uma modalidade coletiva.
- D** vivenciam as experiências de maneira mais forte, pois praticam os esportes sozinhos e não têm parceiros com quem compartilhá-las.
- E** atribuem a si mesmos uma responsabilidade maior pelas derrotas do que pelas vitórias.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidades: 9 e 11

Segundo o pesquisador que realizou o estudo, as emoções relacionadas ao sucesso e ao fracasso são sentidas com mais intensidade por atletas de modalidades individuais do que por aqueles que participam de modalidades coletivas. Sem um time para dividir as responsabilidades, os atletas individuais sentem mais profundamente uma derrota, pois estão sozinhos.

Alternativa a: incorreta. O texto não fala do efeito que o julgamento do público pode causar na vida de atletas individuais.

Alternativa b: incorreta. O texto não aponta a falta de tratamento psicológico como fator para a depressão.

Alternativa c: incorreta. O texto não afirma que expectativas além da realidade são tidas como motivo para a depressão, tampouco estimula atletas individuais a praticarem modalidades coletivas.

Alternativa e: incorreta. Segundo o texto, todas as emoções, positivas ou negativas, são mais fortes para os atletas individuais.

QUESTÃO 32 

Ilustríssimo senhor

Por mandado do Conselho Geral do Santo Ofício, vi esta Quarta Parte dos Sermões do Padre Antônio Vieira, da Sagrada Religião da Companhia de Jesus, e digníssimo pregador de Sua Majestade.

Todos li com o cuidado que pude e pede a obrigação de qualificador de tão reto tribunal. Confesso que nos sermões deste grande talento e admirável pregador, não tem que censurar a atenção mais crítica e escrupulosa, pois, sendo o autor tão sutil na elevação dos pensamentos, tão claro e elegante nas palavras com que os exprime, tão persuasivo assim pregando como escrevendo, tão desentranhador da verdade das Escrituras e dos Santos Padres, acho que em nada discrepa da pureza de nossa santa fé, e que tudo quanto diz, encaminha à reformação dos costumes. Só uma censura se pode dar a este autor, não pelos sermões com que sai à luz, mas porque não tem saído à luz com todos os seus sermões, pois, prometendo no prólogo do Primeiro Tomo doze, se acham impressos três somente, e agora é este ainda o quarto. E será lástima que pela dilação do tempo se sepultem no esquecimento obras que merecem eternizadas em caracteres de ouro. [...] Acabo dizendo que o autor em nenhum dos seus sermões tem palavras demais nem de menos, e não soube dizer menos porque em tudo diz tudo o que se pode dizer. Este é o meu parecer. Carmo de Lisboa, em 11 de fevereiro de 1684.

Frei Tomé da Conceição

Censura do M. R. P. M. Frei Tomé da Conceição, da Sagrada Ordem do Carmo, Qualificador do Santo Ofício. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000021pdf.pdf. Acesso em: 31 mar. 2017.

Ao autorizar a publicação dos sermões de Padre Vieira, conforme se exigia na Igreja, Frei Tomé da Conceição reconhece no pregador

- A** a necessidade de censurar sua produção, admitindo que não há palavras suficientes nos sermões de Padre Vieira.
- B** a falta de adequação dos textos bíblicos à realidade do povo para quem ele pregava, o que não afetava a transformação dos costumes.
- C** a falta do conceptismo, admitindo que os argumentos não foram capazes de transformar os costumes e hábitos daqueles que ouvem sua pregação.
- D** a força de persuasão presente nos sermões do Padre Vieira, tanto escritos como falados, além das marcas do conceptismo e do cultismo.
- E** a necessidade de censurá-lo pelos discursos feitos, apesar de saber das qualidades de Padre Vieira como pregador.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 5 e 7

Habilidades: 16, 22 e 23

Ao destacar que o autor é “sutil na elevação dos pensamentos, tão claro e elegante nas palavras”, Frei Tomé da Conceição reconhece o conceptismo, o cultismo e a linguagem cuidadosa de Padre Vieira. O Frei também destaca o tom persuasivo do padre e sua capacidade de influenciar os fiéis: “encaminha à reformação dos costumes.”

Alternativa a: incorreta. Não houve censura aos textos publicados, e sim ao fato de haver poucos textos publicados, o que seria, segundo Frei Tomé, um risco para as obras de Padre Vieira, pois poderiam cair no esquecimento. Ainda segundo o Frei, os sermões de Padre Vieira não têm palavras demais ou de menos, pois “em tudo diz tudo”.

Alternativa b: incorreta. Ao contrário do que se afirma, segundo Frei Tomé, Padre Vieira adequava os textos bíblicos, sendo um desentranhador das Escrituras e dos Santos Padres, o que encaminhava para a reformulação dos costumes.

Alternativa c: incorreta. Ao contrário do que se afirma na alternativa, Frei Tomé destaca o conceptismo na obra de Padre Vieira, reconhecendo sua qualidade persuasiva, capaz de reformar costumes.

Alternativa e: incorreta. Padre Vieira não é censurado nessa carta de Frei Tomé da Conceição pelos discursos feitos, mas pelo fato de não ter publicado muitos de seus discursos, correndo o risco de cair no esquecimento. Essa seria sua falta diante do Conselho do Santo Ofício.

QUESTÃO 33



Disponível em: <<http://variedadesdoblog.blogspot.com.br/2015/06/tautologia-51-vicios-de-linguagem.html>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

O desenvolvimento das tecnologias, principalmente nos últimos anos, tem proporcionado às pessoas cada vez mais interação com o mundo digital e suas particularidades, o que pode acabar influenciando nosso modo de vida. A charge apresentada coloca em questão a(o)

- A** ineficácia da comunicação para pessoas que não estão inseridas no meio digital.
- B** problema da comunicação entre pessoas mais velhas e mais jovens.
- C** importância do diálogo entre pais e filhos sobre o uso da internet.
- D** impacto do uso excessivo das tecnologias na linguagem.
- E** falta de controle dos pais em relação ao que os filhos fazem na internet.

Resposta correta: **D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 8 e 9

Habilidades: 27 e 28

Na charge, a fala do menino foi reproduzida com uma linguagem própria da internet, que tem ganhado força, visto que, cada vez mais conectadas, as pessoas são muito influenciadas por esse meio e suas redes de relacionamento, diversas vezes, são mais virtuais do que presenciais. No entanto, essa linguagem deve ser utilizada nos momentos de informalidade, ou seja, quando se está falando coloquialmente no meio digital. A charge retrata um menino que, de tanto conversar pela internet, acabou levando a linguagem utilizada nesse meio para fora dele.

Alternativa a: incorreta. A charge não diz que a comunicação pela internet é ineficaz, mas mostra a preocupação que se deve ter para não usar a linguagem digital fora desse meio.

Alternativa b: incorreta. Pais e filho não têm dificuldade de se entender; o que ocorre é que o filho, de tanto se comunicar pela internet, acabou levando a linguagem desse meio para outros contextos.

Alternativa c: incorreta. A charge não discute essa temática; ela trata do uso da linguagem nos diferentes meios.

Alternativa e: incorreta. A charge não tem como objetivo pautar a função da internet ou o nível de controle que os pais devem ter sobre seus filhos; ela aborda apenas a questão do uso da linguagem.

QUESTÃO 34 

[...]

— Juro! Deixe ver os olhos, Capitu.

Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, “olhos de cigana oblíqua e dissimulada.” Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira; eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra ideia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...

Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros; mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me.

[...]

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Disponível em: <http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2017.

No romance *Dom Casmurro*, Bentinho, a personagem principal, conta como foi a vida, desde a infância, ao lado de Capitu, sua companheira. No trecho apresentado, o narrador fala da amada e compara

- A** os olhos dela às ondas do mar, já que ambos tinham a mesma forma ondulada.
- B** os olhos escuros dela a uma sombra, em que ele não conseguia enxergar nada.
- C** o olhar dela à ressaca do mar, pois ambos tinham o mesmo efeito devastador.
- D** o rosto dela às ondas do mar, pois as formas de ambos eram parecidas.
- E** o jeito dela ao de uma cigana oblíqua e dissimulada, que tentava enganá-lo.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 5 e 7

Habilidades: 16 e 22

Bentinho conta como o olhar de Capitu tinha um efeito devastador nele. Para isso, o narrador compara o olhar da amada à ressaca da maré, que puxa tudo o que consegue alcançar na praia para dentro do mar. Assim ele se sentia em relação ao olhar de Capitu: tragado para dentro daquelas ondas.

Alternativa a: incorreta. O narrador não compara os olhos às ondas, e sim o olhar. E a comparação não é feita porque os olhos têm forma arredondada, mas por apresentarem aspectos que o lembram do estado do mar quando de ressaca.

Alternativa b: incorreta. Não há comparação entre os olhos e a sombra, e sim entre o olhar e a ressaca do mar.

Alternativa d: incorreta. O narrador não compara as formas das ondas ao rosto de Capitu.

Alternativa e: incorreta. Não se trata de um jeito de cigana, e sim de um olhar de cigana.

QUESTÃO 35

DESCO LADO

PALAVRAS CONSTROEM IMAGENS.

PARA FORTALECER SUA IMAGEM CORPORATIVA, É PRECISO USAR AS PALAVRAS CERTAS. CONTE SEMPRE COM A LEAD, EMPRESA DE CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO COM FOCO EM ASSESSORIA DE IMPRENSA E GESTÃO DE CONTEÚDO PARA MÍDIAS *ON-LINE* E *OFF-LINE*. A LEAD CONQUISTOU O MERECIDO RECONHECIMENTO GRAÇAS A TRÊS PRINCÍPIOS QUE A NORTEIAM HÁ 16 ANOS: INOVAÇÃO, ÉTICA E AGILIDADE. NA HORA DE FALAR COM SEU PÚBLICO, DÊ ANTES UMA PALAVRINHA COM A LEAD.



Disponível em: www.ovnionline.com.br/blog/09/2013/ovni-assina-nova-campanha-da-lead/.
Acesso em: 28 mar. 2017.

O anúncio é um gênero que divulga algo, com o objetivo de atrair a atenção do público e de fazer com que este procure aquilo que está sendo divulgado. No texto do anúncio, que oferece informações sobre a empresa, foi utilizado um aposto que explica

- A** a forma como o público deve fazer para entrar em contato com a empresa.
- B** o que a empresa faz, descrevendo o que ela é e os seus serviços.
- C** o diferencial da empresa em relação às demais do mesmo seguimento.
- D** o motivo pelo qual o leitor deve utilizar a empresa, citando seus atuais clientes.
- E** a maneira como a empresa atua no mercado e por que ela é mais barata.

Resposta correta: **B**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 7 e 8

Habilidades: 21 e 27

O aposto utilizado é “empresa de consultoria em comunicação com foco em assessoria de imprensa e gestão de conteúdo para mídias *on-line* e *off-line*”. Esse aposto se refere ao termo “Lead” (nome da empresa) e explica para o leitor o serviço ofertado, dando dimensão sobre o que é a empresa. O outro aposto presente é “inovação, ética e agilidade”, que se refere aos princípios da empresa.

Alternativa a: incorreta. Não há qualquer informação de contato no anúncio, sobretudo no aposto utilizado.

Alternativa c: incorreta. O aposto não cita outras empresas para se fazer uma comparação.

Alternativa d: incorreta. Nenhuma informação no anúncio aponta quem são os clientes da empresa.

Alternativa e: incorreta. O aposto revela como a empresa atua no mercado, mas não trata de preços.

QUESTÃO 36

TEXTO I

[...]

A língua deste gentio toda pela costa é uma: carece de três letras – *scilicet*, não se acha nela F, nem L, nem R, cousa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei; e desta maneira vivem sem justiça e desordenadamente.

Estes índios andam nus sem cobertura alguma, assim machos como fêmeas; não cobrem parte nenhuma de seu corpo, e trazem descoberto quanto a natureza lhes deu.

[...] Não há como digo entre eles nenhum Rei, nem Justiça, somente em cada aldeia tem um principal que é como capitão, ao qual obedecem por vontade e não por força; morrendo este principal fica seu filho no mesmo lugar; não serve doutra cousa se não de ir com eles à guerra, e aconselhá-los como se hão de haver na peleja, mas não castiga seus erros nem manda sobre eles cousa alguma contra sua vontade. [...]

Tratado da Terra do Brasil de Pêro de Magalhães Gândavo. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000282.pdf. Acesso em: 30 mar. 2017.

TEXTO II

[...]

A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixar de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador. Metem-nos pela parte de dentro do beijo; [...] E trazem-no ali encaixado de sorte que não os magoa, nem lhes põe estorvo no falar, nem no comer e beber.

[...]

Carta de Pero Vaz de Caminha. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000283.pdf. Acesso em: 30 mar. 2017.

Os dois textos fazem parte da literatura produzida em terras brasileiras no início do Período Colonial, traduzindo uma visão sobre o povo indígena. Com relação a essas visões,

- A** percebe-se o encantamento de Caminha com a singeleza do povo indígena e o desmerecimento de Pêro Gândavo aos hábitos desse povo.
- B** infere-se que elas depreciam as tradições indígenas, sobretudo a nudez, a qual era considerada um mal costume, que devia ser combatido.
- C** depreende-se o puritanismo dos dois autores com relação às tradições e à noção de pecado diante da nudez, revelando a visão puritana medieval.
- D** percebe-se que elas reconhecem na nudez dos índios a pureza deles com relação ao corpo, mostrando que os hábitos despertavam o ideal associado à natureza.
- E** percebe-se o encantamento de Pêro Gândavo com a singeleza do povo indígena e o desmerecimento de Caminha aos hábitos do povo indígena.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 5 e 7

Habilidades: 16 e 23

Pêro Gândavo reconhece os índios como povo sem lei, sem rei e sem fé. Para ele, a nudez é a exposição de “machos” e “fêmeas”. Essa colocação e o reconhecimento da ausência de lei, de rei e de fé mostram o quanto os costumes estão associados a uma visão que deprecia o índio, diferentemente de Caminha, que associa a nudez à inocência.

Alternativa b: incorreta. Apenas Pêro Gândavo tem uma visão depreciativa, principalmente da nudez. Caminha reconhece a inocência nesse costume, traduzindo um ideal renascentista diante dos povos primitivos.


Alternativa c: incorreta. Pecado e puritanismo não fazem parte da interpretação de Caminha. Ele estranhou a nudez, mas não a associou a aspectos negativos.

Alternativa d: incorreta. Para Gândavo, a nudez dos índios está associada à visão de um povo sem lei, sem rei, sem fé. Portanto, aos olhos desse autor, a nudez se associa a um povo primitivo, sem relacioná-la à pureza e à natureza.

Alternativa e: incorreta. O que ocorre é exatamente o oposto: Pero Vaz de Caminha admirou a singeleza (“Acerca disso são de grande inocência”). O reconhecimento da inocência mostra a admiração de Caminha diante dos hábitos singelos dos nativos.

QUESTÃO 37

Don Paletas,
Excesso de
gostosura,
ausência de
conservantes.



Don Paletas
A MELHOR PALETA MEXICANA
AGORA NA TERRA DO SOL.
Delivery: (85) 88874862 / 88241110
Contato: donpaletasce@gmail.com
Facebook: Don Paletas | instagram: @donpaletas

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/339107046916349957/>.
Acesso em: 4 abr. 2017.

Apesar de apresentar-se simples, com pouca exploração de elementos chamativos que visam atrair a atenção do leitor, essa propaganda utiliza uma estratégia para apresentar seu produto ao partir de uma oposição entre

- A** a origem dele e o local onde está sendo vendido aqui no Brasil.
- B** a característica mais natural dele e a artificial de seus concorrentes.
- C** o produto do país original e o brasileiro, sendo este bem melhor.
- D** o ótimo sabor que ele apresenta e a ausência de conservantes nele.
- E** a produção mexicana e a brasileira, que faziam uso de conservantes.

Resposta correta: **D**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 7
Habilidades: 21 e 23

A oposição, no texto principal do anúncio, é dada entre “excesso de gostosura” (ou seja, o sabor é muito bom) e “ausência de conservantes” (ou seja, pode-se comer sem medo, sabendo que o sabor nada tem de artificial). Entende-se que a ausência de conservantes é o que propicia que o sabor seja o melhor possível: ausência × presença – isto é, ausência de conservantes e presença forte do sabor original da fruta usada. Essa oposição procura convencer o leitor sobre as vantagens e a qualidade do produto.

Alternativa a: incorreta. Não há elementos que oponham os dois lugares, embora, de fato, eles sejam citados.

Alternativa b: incorreta. O anúncio não compara o produto com seus concorrentes.

Alternativa c: incorreta. O anúncio não faz essa comparação, mas dá a entender que o mexicano é melhor ao citar que “a melhor paleta mexicana” está “agora na terra do Sol”. Pode-se fazer uma leitura de que a produção feita no México seja melhor do que as paletas feitas aqui.

Alternativa e: incorreta. Não há oposição entre a produção dos dois países; não se menciona nada sobre a produção de outras empresas de paletas no Brasil nem que é certo o uso de conservantes. Pode-se fazer uma leitura implícita de que há empresas que produzem paletas com o uso de conservantes, mas essa não é a oposição presente no cartaz nem a estratégia utilizada pela propaganda. O foco está em se tratar de um produto sem conservantes.

QUESTÃO 38

[...]

Vós, diz Cristo, Senhor nosso, falando com os pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção; mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela que têm ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção? Ou é porque o sal não salga, ou porque a terra se não deixa salgar. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores não pregam a verdadeira doutrina; ou porque a terra se não deixa salgar e os ouvintes, sendo verdadeira a doutrina que lhes dão, a não querem receber. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores dizem uma coisa e fazem outra; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes querem antes imitar o que eles fazem, que fazer o que dizem. Ou é porque o sal não salga, e os pregadores se pregam a si e não a Cristo; ou porque a terra se não deixa salgar, e os ouvintes, em vez de servir a Cristo, servem a seus apetites. Não é tudo isto verdade? Ainda mal!

Suposto, pois, que ou o sal não salgue ou a terra se não deixe salgar; que se há e fazer a este sal e que se há e fazer a esta terra? O que se há e fazer ao sal que não salga [...]. “Se o sal perder a substância e a virtude, e o pregador faltar à doutrina e ao exemplo, o que se lhe há e fazer, é lançá-lo fora como inútil para que seja pisado de todos.” Quem se atrevera a dizer tal cousa, se o mesmo Cristo a não pronunciara? Assim como não há quem seja mais digno de reverência e de ser posto sobre a cabeça que o pregador que ensina e faz o que deve, assim é merecedor de todo o desprezo e de ser metido debaixo dos pés, o que com a palavra ou com a vida prega o contrário.

[...]

VIEIRA, Padre Antônio. *Sermão de Santo Antônio aos peixes*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000257.pdf. Acesso em: 31 mar. 2017.

A obra de Padre Vieira é extensa, contando com cerca de duzentos sermões. O *Sermão de Santo Antônio aos peixes* é um dos que se destacam pela grandiosidade de sua concepção, deixando expresso o estilo do autor, que

- A** se vale do cultismo, já que emprega uma linguagem carregada de sinestésias.
- B** faz uso da invocação para receber a proteção divina durante seu discurso.
- C** tem como destaque o conceptismo, caracterizado por um jogo de ideias para convencer o leitor/ouvinte.
- D** recorre ao dualismo ao tratar da necessidade do homem de valorizar a natureza.
- E** procura ensinar as verdades religiosas recorrendo ao feísmo, ao grotesco da realidade.

Resposta correta: C

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidades: 15 e 16

O conceptismo é um recurso de argumentação que consiste no uso de conceitos e de imagens que podem persuadir o ouvinte ou o leitor. Ao trabalhar a imagem do sal e o que ela representa, Padre Vieira constrói seu argumento em meio a um raciocínio requintado.

Alternativa a: incorreta. O cultismo é o emprego de uma linguagem sofisticada, com imagens e figuras de linguagem. Isso faz parte do estilo de Padre Vieira, mas, nesse fragmento, não há sinestésias.

Alternativa b: incorreta. Além de não haver, nesse fragmento, invocação para receber uma proteção durante o discurso, essa invocação não é uma característica recorrente nos sermões de Padre Vieira.

Alternativa d: incorreta. De certa forma, há um dualismo entre a terra com o sal e a terra sem o sal, mas não se trata de um dualismo com a intenção de valorizar a natureza.

Alternativa e: incorreta. O uso da imagem da ausência do sal não representa, nesse caso, o feísmo, pois não se trata de algo grotesco ou cruel.

QUESTÃO 39

ARTE GREGA



Disponível em: <https://quadrinhosdehistoria.com/2012/08/21/1546/>. Acesso em: 21 fev. 2017.

A tirinha trata do mito grego da Medusa, um monstro conhecido por possuir cobras no lugar do cabelo e que transformava em estátua de pedra qualquer ser que olhasse nos olhos dela. O autor da tirinha faz uso desse mito para referenciar

- A** a perfeição da representação do corpo humano na escultura grega, explicada pela crença nos mitos gregos.
- B** o estudo da arte grega como forma de representação da realidade mítica e dos sonhos.
- C** a possibilidade de a arte grega ser fruto de uma ordem sobrenatural, advinda da mitologia.
- D** o gosto estético dos artistas gregos, que faziam representações mitológicas baseadas em suas crenças.
- E** o refinamento estético da escultura grega, que conseguia representar com perfeição o corpo humano.

Resposta correta: **E**

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 12

O autor da tirinha utiliza o mito da Medusa para oferecer uma explicação, de forma bem-humorada, sobre a perfeição estética apresentada pela escultura grega (essa perfeição seria possível porque as estátuas seriam, na verdade, pessoas reais transformadas em pedra).

Alternativa a: incorreta. A perfeição na representação do corpo não é explicada pela crença nos mitos, e sim pelo estudo da técnica da escultura e da anatomia.

Alternativa b: incorreta. Embora haja representação fantasiosa, os mitos gregos eram sempre representados em forma humana, e os sonhos não estavam presentes nessa arte.

Alternativa c: incorreta. A tirinha não trata do sobrenatural, e sim do refinamento estético das esculturas gregas, utilizando um conhecido mito grego para explicar, de forma humorada, essa perfeição estética.

Alternativa d: incorreta. O gosto estético dos artistas gregos certamente é exposto na tira, mas não se trata da representação de figuras mitológicas, e sim da perfeição estética grega. O mito da Medusa foi utilizado apenas para explicar, de forma humorística, como se dava essa perfeição.

QUESTÃO 40 

Canção do exílio

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas de minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.
A gente não pode dormir
com os oradores e os pernalongos.
Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.

Eu morro sufocado
em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.

Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

MENDES, Murilo. In: BASTOS, Alcmemo. **Poesia brasileira e estilos de época**.
Rio de Janeiro: 7Letras, 2004.

A poesia de Murilo Mendes é representante do Modernismo brasileiro, época em que os autores testavam novas abordagens na literatura, mas ainda empregando linguagem literária carregada de figuras de linguagem (como é comum na poesia). Esse poema, por exemplo, faz uso

- A** do polissíndeto em “onde cantam gaturamos de Veneza”.
- B** do assíndeto em “mas custam cem mil réis a dúzia”.
- C** da anáfora em “os poetas da minha terra/são pretos”.
- D** do anacoluto em “os filósofos são polacos vendendo a prestações”.
- E** da zeugma em “nossas frutas mais gostosas”.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 5 e 6

Habilidades: 16 e 18

Ocorre zeugma em “nossas frutas mais gostosas”, uma vez que o verbo “ser”, expresso no verso anterior, está omissos.

Alternativa a: incorreta. A figura do polissíndeto se caracteriza pela repetição de uma conjunção, o que não ocorre no verso.

Alternativas b: incorreta. A figura do assíndeto se caracteriza pela ausência de uma conjunção, e esse verso tem a conjunção “mas”.

Alternativa c: incorreta. A figura da anáfora se caracteriza pela repetição de termos, o que não ocorre nos versos.

Alternativa d: incorreta. O anacoluto ocorre quando a sequência sintática é interrompida, o que não ocorre no verso.

QUESTÃO 41

Frei Paço:
E sam tão paço em mi,
que me posso bem gabar
que envejar, mexericar
são meus salmos de David
que costume de rezar.
Falo, mui doce cortês,
grã soma de cumprimentos;
obras não nas esperês
senão que vos contentês,
com palavrinhas de ventos
Sou favor e desfavor,
mestre-mor dos namorados,
engano dos confiados,
sou templo do Deus d'amor,
Inferno de magoados
[...]

Obras de Gil Vicente: Das comédias. Das tragicomédias. v. 2, 1834.
Disponível em: <https://goo.gl/0xRtio>. Acesso em: 2 jan. 2016.

Autor de um teatro popular desenvolvido em ambiente da Corte, nessa fala de Frei Paço, da peça *Romagem dos agravos* (*Romaria dos ofendidos*), Gil Vicente revela que

- A** o nome do frei e o substantivo comum “paço” estão associados um ao outro por mera coincidência.
- B** o frei se reconhece como sendo do templo de Deus, fiel aos devotos.
- C** a linguagem empregada pelo frei é tão cortês quanto suas ações.
- D** o clero, como em outras de suas obras, apresenta-se fiel aos ideais da Igreja.
- E** a linguagem empregada pelo frei distancia-o dos fiéis, da pregação clara.

Resposta correta: E

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 4 e 5

Habilidades: 13, 14 e 15

No final desse fragmento, ao declarar “Inferno de magoados”, o próprio frei se reconhece como pouco acolhedor. Destacando que seu nome é composto da mesma palavra que designa habitação suntuosa (“paço”), o frei se liga à realeza e, com ela, identifica-se ao apresentar uma fala distante do povo, não acolhendo os pecadores.

Alternativa a: incorreta. Há uma clara intenção de associar o nome do frei à palavra “paço”, que designa habitação real ou da alta cúpula da Igreja. Quando o eu lírico afirma que é paço em si, vangloria-se de ser quem é.

Alternativa b: incorreta. No verso “sou templo do Deus d'amor”, prevalece a ironia, pois o frei admite que o fiel deve contentar-se “com palavrinhas de ventos”.

Alternativa c: incorreta. Apenas a fala é cortês, já que o frei admite que seus fiéis não devem esperar que ele realize obras.

Alternativa d: incorreta. Nas peças de Gil Vicente, o clero recebe uma incisiva crítica. Nesse caso, critica-se o discurso que não corresponde às ações, a infidelidade aos ideais da Igreja e a capacidade de enganar os fiéis.

QUESTÃO 42

Metrô de Berlim ajuda passageiros a achar paqueras que viram nos trens

Empresa criou *site* no qual passageiro pode descrever e procurar aquela mulher ou homem que viu no metrô e por quem ficou interessado.

[...]

Em Berlim, a empresa de transportes públicos alemã está dando uma de cupido para facilitar a aproximação dos passageiros mais tímidos.

Todos os dias, dois milhões e meio de berlinenses cumprem sua rotina no metrô. Do ponto A ao ponto B, a maioria se emburaca no celular. Outros leem livros. E um tanto finge que não ouve a conversa do vizinho. Quem tem os olhos livres visita cada rosto do vagão por pura falta do que fazer. Mas e se essa primeira vista despretenhiosa virar interesse? [...]

Diariamente, eles têm mais de mil visitas no *site* [...]. Uma pessoa escreveu: “Eu, de cabelo curto, castanho, óculos e jaqueta com capuz verde, estava sentado às 3:40, e você estava em pé à direita da porta, de suéter cinza, calça *jeans* e distintivas sobranceiras escuras. Te olhei bonito, mas, de repente, perdi você. Desde então, aquela cena não sai da minha cabeça”.

[...]

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/11/metro-de-berlim-ajuda-passageiros-achar-paqueras-que-viram-nos-trens.html>. Acesso em: 4 abr. 2017.

O texto faz uso de alguns recursos para situar o leitor sobre o fato noticiado. O trecho da notícia que traz a descrição como um recurso é

- A** “empresa criou *site* no qual passageiro pode descrever e procurar aquela mulher ou homem que viu no metrô [...]”, que mostra para o leitor como ocorre a paquera em países estrangeiros na internet.
- B** “[...] dois milhões e meio de berlinenses cumprem sua rotina no metrô”, trazendo para o leitor como se dá o dia a dia das pessoas em um metrô superlotado de um país estrangeiro.
- C** “Quem tem os olhos livres visita cada rosto do vagão por pura falta do que fazer”, descrevendo como é a situação real dos passageiros em um dia normal dentro do metrô.
- D** “Eu, de cabelo curto, castanho, óculos e jaqueta com capuz verde, estava sentado às 3:40 [...]”, que mostra ao leitor como se dão as postagens no *site* de paqueras.
- E** “Do ponto A ao ponto B, a maioria se emburaca no celular”, descrevendo para o leitor o funcionamento do metrô alemão.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 18

O trecho descritivo é aquele que foi usado para definir alguém, tal como aparece na notícia a descrição de uma pessoa, ou seja, suas características físicas e o que vestia na situação. Essa descrição ajuda o leitor a entender como funciona o serviço de paqueras oferecido pelo metrô de Berlim.

Alternativa a: incorreta. O trecho é narrativo, pois relata uma ação, além disso, não se trata da paquera em países estrangeiros, mas de uma área restrita.

Alternativa b: incorreta. O trecho é narrativo, pois relata um fato.

Alternativa c: incorreta. O trecho traduz um fato genericamente, sem apresentar uma descrição de uma ação, fato ou alguém. Trata-se de um trecho narrativo.

Alternativa e: incorreta. O trecho expõe um pensamento, na tentativa de relatar uma ação.

QUESTÃO 43

Se você precisa tentar ser *cool*, nunca será *cool*. Se você precisa tentar ser feliz, nunca será feliz. Talvez o problema nos dias de hoje é que as pessoas estão simplesmente tentando demais.

Um amigo meu, recentemente, começou um negócio de alto risco. Ele secou a maioria de suas economias tentando fazê-lo funcionar e falhou. Hoje, meu amigo está mais feliz do que nunca por sua experiência. Ela lhe ensinou muitas lições sobre o que ele queria e não queria em sua vida e, eventualmente, o levou ao seu trabalho atual, que ele ama. Ele é capaz de olhar para trás e se orgulhar do que foi para si mesmo, porque senão estaria até hoje se perguntando “e se?”, e isso o teria tornado mais infeliz do que qualquer outro fracasso teria.

[...]

Se você pensou que iria fazer R\$ 100.000 e dirigir um Porsche imediatamente após terminar a faculdade, e então os seus padrões de sucesso estavam enviesados e superficiais, você confundiu o seu prazer com a felicidade, e o tapa doloroso da realidade batendo na sua cara será uma das melhores lições de vida que você receberá.

[...]

Deixe de lado o resultado imaginado – não é necessário. A fantasia e o sonho são apenas ferramentas para que você se mexa.

Disponível em: <http://ano-zero.com/pare-de-tentar-ser-feliz/>.

Acesso em: 28 mar. 2017 (adaptado).

Nesse texto, em que é apresentada aos leitores uma visão sobre a felicidade, o autor utiliza algumas vezes a palavra “se”, que, no trecho

- A “se você precisa tentar ser *cool*”, é partícula de realce.
- B “Ele é capaz de olhar para trás e se orgulhar”, é um pronome reflexivo.
- C “estaria até hoje se perguntando”, é partícula apassivadora.
- D “Se você pensou que iria fazer R\$ 100.000”, é índice de indeterminação do sujeito.
- E “são apenas ferramentas para que você se mexa”, é conjunção condicional.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidade: 27

Em “Ele é capaz de olhar para trás e se orgulhar”, o “se” é pronome reflexivo, construindo uma voz reflexiva para o verbo: o amigo do autor se orgulha, ou seja, sente orgulho de si mesmo pelo que fez.

Alternativas a e d: incorretas. A palavra “se” é empregada como conjunção condicional.

Alternativas c e e: incorretas. A palavra “se” é empregada como pronome reflexivo.

QUESTÃO 44



Disponível em: http://adsoftheworld.com/media/print/wwf_Lungs.
Acesso em: 28 mar. 2017.

O anúncio apresentado é da ONG WWF, que atua em todo o mundo procurando conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental. A ideia da imagem é trabalhar a oposição entre

- A** a existência e a ausência de árvores, sendo que esta, apesar de causar impacto ao meio ambiente, poderia ser contornada com o uso de tecnologias.
- B** um órgão do corpo humano e a natureza, pois aquele, a exemplo desta, será comprometido com o desmatamento.
- C** a vida e a morte, sendo a primeira simbolizada pelo órgão do corpo humano (representado ao centro), e a segunda, pelas florestas.
- D** um mundo com florestas e outro sem, no qual a falta de árvores pode ser comparada ao pulmão do ser humano quando para de funcionar.
- E** o desmatamento da Amazônia e a economia capitalista, que tem gerado uma busca incessante por mais madeira proveniente das florestas.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 1, 6 e 7

Habilidades: 1, 18 e 21

A ideia do anúncio é chamar a atenção para o desmatamento, que, se continuar no ritmo atual, poderá trazer muitos problemas para a humanidade. A representação de uma floresta em forma de pulmão (simbolizando que as florestas são os pulmões da natureza) com uma pequena área já desmatada indica que, se o desmatamento persistir, tudo e todos que dependem da floresta um dia morrerão, tal como o ser humano, quando está com seus pulmões comprometidos. Sendo assim, há uma oposição entre um mundo com florestas e outro em que elas não existem mais.

Alternativa a: incorreta. O anúncio não faz qualquer referência ao uso de tecnologias para contornar a situação; na verdade, faz um apelo em favor do fim do desmatamento.

Alternativa b: incorreta. Ao explorar imagem e significado, não houve oposição entre o órgão e a natureza, e sim uma aproximação.

Alternativa c: incorreta. Há oposição entre vida e morte na figura da natureza, mas a morte não é simbolizada pelas florestas, e sim pelo desmatamento que compromete a vida dos seres, especialmente do ser humano, representado na imagem do pulmão humano.

Alternativa e: incorreta. Embora seja possível depreender que o desmatamento aumenta por causa do capitalismo, o anúncio não estabelece uma relação direta entre eles.

QUESTÃO 45 

Ardor em firme coração nascido;
Pranto por belos olhos derramado;
Incêndio em mares de água disfarçado;
Rio de neve em fogo convertido:

Tu, que um peito abrasas escondido;
Tu, que em um rosto corres desatado;
Quando fogo, em cristais aprisionado;
Quando cristal, em chamas derretido.

Se és fogo, como passas brandamente,
Se és neve, como queimas com porfia?
Mas ai, que andou Amor em ti prudente!

Pois para temperar a tirania,
Como quis que aqui fosse a neve ardente,
Permitiu parecesse a chama fria.

MATOS, Gregório de. Aos afetos, e lágrimas derramadas na ausência da dama a quem queria bem. In: BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 50 ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

Ao construir seu poema, Gregório de Matos emprega uma figura de linguagem que, além de muito usada no Barroco, traduz o período literário. Analisando o poema, identifica-se como tal figura a(o)

- A** silogismo, que traz os exageros, as paixões e o ódio, sendo a grande característica desse período literário.
- B** eufemismo, que traz certos termos para suavizar a realidade desagradável vista pelo eu lírico.
- C** hipérbole, que caracteriza as inversões presentes no período do Barroco.
- D** antítese, que traduz a visão de mundo do Barroco, período carregado de contradições.
- E** prosopopeia, pois trata-se de uma figura de linguagem adequada à criação de heróis.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 5 e 7

Habilidades: 16 e 21

A antítese é uma figura de linguagem que traduz, de certa forma, o Barroco, pois ela apresenta todo o dualismo a que o ser humano daquela época estava sujeito, em meio a contradições e dúvidas. Essa figura explora o sentido contrário de palavras ou ideias e aparece no poema nas seguintes oposições: água/fogo; incêndio/neve; escondido/desatado; aprisionado/derretido; ardente/fria.

Alternativa a: incorreta. As manifestações dessas contradições não são feitas de forma exagerada, o que não caracteriza o período Barroco, ademais, isso não define silogismo.

Alternativa b: incorreta. O eufemismo não se faz presente nesse poema e não caracteriza o período Barroco.

Alternativa c: incorreta. A definição apresentada caracteriza e hipérbole.

Alternativa e: incorreta. A prosopopeia não caracteriza o Barroco e não é utilizada para a criação de heróis nesse poema.

QUESTÃO 46 

A Chegada | Crítica

Ficção científica de Denis Villeneuve ecoa Clarke e Asimov sem perder a pose de *blockbuster*.

Em um dia como outro qualquer, doze naves ovaladas escuras surgem sem aviso em pontos aleatórios do globo. Imediatamente, pânico, violência e confusão começam, enquanto governos tentam estruturar uma maneira de se comunicar com essa força invasora, que simplesmente paira ali, sem ação.

A premissa de *A Chegada (Arrival)* pode até se parecer com tantos outros longas de ficção científica, mas a sensibilidade do canadense Denis Villeneuve (*Os Suspeitos, Sicario – Terra de Ninguém*) dá ao filme uma qualidade clássica, do tipo que honra luminas do gênero, como Isaac Asimov e Arthur C. Clarke.

[...]

A Chegada se parece, em alguns momentos, com *Contato*, mas tem uma urgência de suspense *blockbuster* pouco comum em longas de ficção científica profunda. Enquanto segue com o mistério extraterrestre, Villeneuve está, na verdade, discutindo a natureza da linguagem, das relações, da troca e do próprio cinema, brincando com a não linearidade na montagem, da mesma forma como os aliens talvez percebam o tempo. Dessa forma, o filme ingressa desde já no seleto grupo dos poucos filmes de ficção científica que conseguem efetivamente debater o que significa ser humano, ao nos cercar de desconhecido.

Disponível em: <https://omelete.uol.com.br/filmes/criticas/a-chegada/?key=114680>.

Acesso em: 29 mar. 2017.

O trecho apresentado é considerado uma resenha, em que o autor descreve suas impressões sobre o filme mencionado. Para oferecer essas impressões, o autor constrói um texto no qual

- A** mescla um resumo da história com sua opinião, destacando aspectos sobre os quais a obra o faz refletir.
- B** revela as falhas de roteiro do filme, mas considera que a obra, no geral, foi muito boa.
- C** sustenta os pontos positivos do filme ao dizer que ele seguiu o modelo de filmes clássicos de ficção.
- D** corrobora a opinião de outros autores, citados por ele, de que a qualidade foi aquém do esperado.
- E** confunde o leitor ao não deixar clara sua opinião sobre a obra considerada.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competências: 7 e 9

Habilidades: 22 e 28

Na resenha, o autor apresenta um breve resumo de um filme, ao qual são acrescentadas impressões, opiniões e outros fatos relevantes, a fim de construir para o leitor uma análise da obra. Essa análise tem, geralmente, intenção de aconselhar, e muitos a leem para saber se vale a pena ou não pagar o ingresso no cinema ou comprar o livro, por exemplo.

Alternativa b: incorreta. O autor não revela as falhas do filme no texto apresentado.

Alternativa c: incorreta. O autor revela que o filme, embora se pareça com outros do gênero, tem um modelo diferente.

Alternativa d: incorreta. Os autores citados no texto não são críticos de cinema, e sim autores que escreveram sobre ficção científica, e eles não expressaram opiniões sobre o filme.

Alternativa e: incorreta. O autor deixa clara sua opinião ao dizer que considerou o filme bom, já que este propõe discussões mais profundas.

QUESTÃO 47 

Vossa grande crueldade,
Minha gram desventura,
vossa pouca piadade,
com minha gram lealdade,
de mestura,
fezaram minha trestura.
A qual já dentro em mim jaz
tanto nos bofes metida,
que m'entristece, e me faz
que me pese co'a vida.
Cesse vossa crueldade,
mude-se minha ventura,
que, pois tendes fermosura,
tende também piadade
de mestura,
nam me mate esta tristura.

ROCHA, Andrée Crabbé. **Garcia de Resende e o cancionero geral**. v. 31. Biblioteca Breve, Instituto de Cultura Portuguesa, Secretaria de Estado da Cultura.

A poesia palaciana, que seguiu o período do Trovadorismo, apresenta características peculiares. O texto apresentado é um exemplo dessa poesia, cujos recursos de estilo o diferem das cantigas medievais, pois exploram

- A** o ritmo e a métrica de maneira mais sofisticada, uma vez que as poesias não são cantadas, mas declamadas.
- B** o refrão e o paralelismo, marcas típicas das cantigas de amigo, mas com maior preocupação estética.
- C** uma estrutura mais próxima das cantigas de amor, mas que se distancia da temática amorosa.
- D** aspectos relevantes das cantigas medievais, inclusive o temático, baseado principalmente nas cantigas de amigo.
- E** a musicalidade, principalmente com figuras de linguagem sonoras que não se faziam presentes no Trovadorismo.

Resposta correta: A 

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 15

Exatamente por não serem acompanhadas de música, a sofisticação na produção se tornou uma necessidade; por isso, métrica, rima e ritmo passaram a ter maior importância. De fato, essa é a época em que poesia e música começam a se distanciar, motivando maior complexidade na estrutura da poesia.

Alternativa b: incorreta. Não há o paralelismo característico das cantigas de amigo, tampouco a repetição de um refrão.

Alternativa c: incorreta. A poesia palaciana também tem temática amorosa, como se vê no texto apresentado, em que o eu lírico comenta sobre a crueldade da amada para com ele.

Alternativa d: incorreta. Os temas são amorosos, mas a semelhança não vai além disso, sobretudo considerando os aspectos estruturais. As cantigas de amigo, inclusive, tinham eu lírico feminino, o que não é o caso na poesia palaciana.

Alternativa e: incorreta. O Trovadorismo tinha também figuras de linguagem sonoras; porém, na poesia palaciana, o texto passou a ter mais importância do que a musicalidade.

QUESTÃO 48



Disponível em: <http://da4news.blogspot.com.br/2012/10/coitado-do-portugues-placas-engracadas.html>. Acesso em: 6 abr. 2017.

Na placa apresentada, há um problema de redação, criado involuntariamente, que acaba gerando ambiguidade e, conseqüentemente, humor. O que permite essa interpretação ambígua do cartaz é o

- A** sujeito da oração, que fica elíptico e deixa a dúvida sobre quem é.
- B** adjunto adverbial “não”, de que não se tem certeza se expressa conselho ou proibição.
- C** predicado, em que o verbo “conversar” fica sem complemento.
- D** adjunto adverbial “sobre os alimentos”, que não possibilita saber se indica lugar ou assunto.
- E** verbo “conversar”, que não tem seu sentido esclarecido no contexto.

Resposta correta: D

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 8

Habilidades: 15 e 17

O adjunto adverbial “sobre os alimentos” pode ser entendido como “em cima dos alimentos” ou “acerca dos alimentos”. No primeiro sentido, teria ideia de lugar; já no segundo, de assunto. Levando em conta o contexto da placa (provavelmente em um restaurante), o objetivo dela era orientar os clientes a não conversar em cima dos alimentos (para evitar filas e garantir a higiene), e não sugerir que os clientes não conversassem a respeito dos alimentos que estavam comendo.

Alternativa a: incorreta. Como se trata de uma oração imperativa (embora esteja no infinitivo, o verbo tem valor de imperativo), o sujeito é “você”, já que a placa fala diretamente com o leitor. Ele ficou elíptico, mas não gerou o problema de interpretação.

Alternativa b: incorreta. O advérbio “não” tem valor de proibição, que fica clara no tom utilizado na placa.

Alternativa c: incorreta. O verbo “conversar”, no sentido expresso no texto, é intransitivo, mas possui o complemento “sobre os alimentos”, que é o gerador da ambiguidade.

Alternativa e: incorreta. O sentido do verbo é claro: falar, interagir com outra pessoa por meio da voz.

QUESTÃO 49



Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/tirinhasdomarcelinho/index.php?a=4>.
Acesso em: 30 mar. 2017.

Essa tirinha apresenta um percurso narrativo que, em dado momento, é quebrado para gerar o humor. O efeito humorístico foi provocado quando a competência das personagens foi interrompida, uma vez que

- A Marcelinho não se preocupa em provocar uma mudança no comportamento de Mônica.
- B as personagens não podem realizar a *performance* devido às condições impostas.
- C as personagens não demonstram interesse em confirmar o que foi enunciado.
- D as personagens ficam sem saber o que conseguiriam ao realizar a *performance*.
- E Mônica não se mostra interessada em realizar a ação proposta pelo amigo.

Resposta correta: B

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Competência: 7
Habilidade: 24

A competência pressupõe, ao mesmo tempo, o saber e o poder fazer. No começo da história, ocorre a manipulação: Marcelinho diz a Mônica que o olho pode distinguir cerca de 20 milhões de tonalidades diferentes, o que provoca nela a vontade de provar isso. No último quadro, a competência é interrompida porque a tira está em preto e branco (condições impostas) – ou seja, as personagens têm o saber, mas não o poder para confirmar tal informação –, e isso impossibilita a *performance* (a ação das personagens em busca pelo objeto de valor) e a sanção, etapas do percurso narrativo.

Alternativa a: incorreta. Marcelinho se preocupa em provocar Mônica, mostrando a ela que sabe do que fala e instigando-a para que deseje também comprovar o que ele propõe. A manipulação acontece quando Marcelinho informa Mônica sobre a possibilidade de enxergar várias cores.

Alternativa c: incorreta. As personagens até queriam confirmar o que foi dito por Marcelinho no primeiro quadrinho, mas não puderam. Elas tinham, portanto, o interesse. Por isso, o percurso narrativo foi interrompido na competência.

Alternativa d: incorreta. A *performance* é a ação do sujeito em busca do objeto de valor; assim, as personagens sabiam qual seria a sanção: enxergar as cores.

Alternativa e: incorreta. Mônica se mostrou interessada em buscar o objeto junto a seu amigo, mas ambos ficaram impossibilitados de cumprir tal ação.

QUESTÃO 50



Disponível em: <http://portal.metodista.br/publicidade-e-propaganda/noticias/estudantes-de-publicidade-e-propaganda-tem-trabalhos-premiados-na-expocom>. Acesso em: 30 mar. 2017.

O anúncio, parte de uma campanha contra o desperdício de alimentos, faz uso de dados que dão veracidade à situação. A análise dos elementos verbais e visuais do anúncio permite inferir que ele se constrói com base em uma oposição para mostrar que

- A** algumas pessoas não têm o que comer, enquanto outras não valorizam o alimento que consomem.
- B** muitos alimentos estão sendo desperdiçados em restaurantes e devem ser recuperados.
- C** não há alimentos suficientes para todas as pessoas do mundo, por isso é preciso valorizá-los.
- D** não há sobras de alimento no prato quando se tem uma boa alimentação.
- E** embora haja o desperdício de alimentos, a dieta das pessoas ainda é equilibrada.

Resposta correta: A

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Competência: 7

Habilidade: 21

O anúncio tem como objetivo levar o leitor à reflexão sobre o desperdício de alimentos apresentando um prato de comida ao centro do anúncio, com uma metade cheia e outra vazia, na qual são colocadas informações sobre o desperdício de alimentos no mundo. Assim, o leitor compreende que o desperdício de alimentos é um problema a ser resolvido, já que muitas pessoas não têm o que comer, enquanto outras acabam desperdiçando comida.

Alternativa b: incorreta. Não se fala sobre o desperdício de alimentos em estabelecimentos, embora seja uma realidade.

Alternativa c: incorreta. Não se fala sobre a quantidade de alimentos disponível para todas as pessoas, ainda que haja estudos afirmando que o planeta produz o suficiente para alimentar todos os seus habitantes.

Alternativa d: incorreta. Não há discussão sobre ter ou não uma boa alimentação.

Alternativa e: incorreta. Não há discussão sobre a alimentação equilibrada, e sim sobre o desperdício.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 51 a 95

QUESTÃO 51

TEXTO I

Mais valia

Não teve tempo de respirar
Nem olhar a tarde lá fora
Pois a meta desse lote
É de 20%, tem que ser agora

Ainda está no início da produção
E só teve para a casa das máquinas
E no sábado tem filme na televisão
Quebra a casca, pinta a sala
E quem sabe volte pra casa
Quando perder as chaves do portão

AQUINO, T.; MEDEIROS, M.; CHAVES, A; Acruviana (intérprete). Mais valia. In: **Primavera do sertão**. [s.l.]: Mamba Negra, 2016.

TEXTO II

O trabalhador se torna tanto mais pobre quanto mais riqueza produz, quanto mais a sua produção aumenta em poder e extensão. O trabalhador se torna uma mercadoria tanto mais barata quanto mais mercadorias cria.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004. p. 80.

Os textos expressam a crítica marxista em relação ao modelo capitalista de trabalho. Considerando o conteúdo da teoria elaborada por Karl Marx e a divisão do trabalho como característica das sociedades contemporâneas,

- A** a história pode ser assumida de forma linear, como uma simples evolução do ser humano e, por consequência, das sociedades e seus modelos econômicos.
- B** a mais-valia corresponde à exploração da mão de obra, gerando um excedente que é recolhido como lucro, o que beneficia o capitalista em detrimento do trabalhador.
- C** a alienação funciona como modelo para a compreensão das tensões sociais e da construção histórica do sistema capitalista.
- D** as ações sociais, que partem do sujeito em um grupo social, estão imbuídas de sentido, atribuído pelo executor.
- E** a solidariedade mecânica caracteriza a sociedade de consumo resultante da Revolução Industrial europeia.

Resposta correta: **B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidades: 22 e 23

Os textos trazem alguns pressupostos da crítica marxista. Segundo Marx, a mais-valia corresponde à exploração da mão de obra assalariada pelo capitalista. Por meio dela, gera-se uma produção maior, sem que a remuneração ao empregado corresponda ao que realmente é produzido, resultando em maior lucratividade para o capitalista.

Alternativa a: incorreta. A alternativa não corresponde à compreensão de análise histórica marxista.

Alternativa c: incorreta. O conceito de alienação não é utilizado por Marx para a compreensão das tensões sociais e da construção histórica; o teórico se utilizará do materialismo histórico dialético, que, em síntese, compreende a história humana como uma constante luta de classes.

Alternativa d: incorreta. A teoria da ação social foi elaborada por Max Weber.

Alternativa e: incorreta. O conceito de solidariedade mecânica é uma teoria elaborada por Émile Durkheim. Além disso, a solidariedade que resultou da Revolução Industrial, própria das sociedades capitalistas urbanas, é orgânica, não mecânica.

QUESTÃO 52



As fronteiras entre a América espanhola e a América portuguesa (Brasil) foram modificadas no século XVIII por uma série de tratados. Conforme o mapa, pode-se observar que os acordos indicados

- A** cediam aos portugueses o domínio sobre a maior parte da América Latina, sinal da fragilidade da Coroa espanhola, após o fim da União Ibérica.
- B** definiram as fronteiras do Brasil, configuração que se manteve até o século XX, quando o Acre foi incorporado, após acordo com a Bolívia.
- C** estabeleciam os limites territoriais do Brasil com base no traçado das fronteiras com a América espanhola, preservando a livre navegação de portugueses e espanhóis.
- D** estabeleceram a criação de uma zona desabitada entre os povoados espanhóis e os portugueses, reduzindo as ameaças de invasão.
- E** contribuíram para conflitos no século XIX, uma vez que não eliminaram as tensões nas zonas de fronteira povoadas por portugueses e espanhóis.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidades: 6 e 7

Os dois principais tratados do século XVIII, apresentados no mapa, demonstram uma dificuldade de delimitar as colônias nas regiões em que havia ocupação espanhola e portuguesa – com destaque para o extremo sul do Brasil, em que o Tratado de Santo Ildefonso, de 1777, devolveu para a Espanha terras que, pelo Tratado de Madrid, de 1750, tinham sido cedidas aos portugueses. As fronteiras da região Sul do Brasil e do Mato Grosso só viriam a ser definidas após guerras do século XIX, como a Cisplatina e a Guerra do Paraguai.

Alternativa a: incorreta. Apesar de o Tratado de Madrid ter cedido a Portugal uma considerável extensão de terras, a maior parte da América Latina continuou sendo colônia da Espanha.

Alternativa b: incorreta. Os limites estabelecidos por esses tratados se aproximam muito dos atuais; porém, em vários pontos, há diferenças entre a configuração atual e a resultante do Tratado de Madrid, de 1750, como se pode observar no mapa.

Alternativa c: incorreta. Os limites não foram estabelecidos com base nas fronteiras com a América espanhola; além disso, não havia uma livre navegação de portugueses e espanhóis entre seus territórios.

Alternativa d: incorreta. As áreas cedidas pelo Tratado de Madrid, por exemplo, não eram desabitadas, apesar de haver uma densidade populacional menor; o critério usado para a definição dessas fronteiras era justamente a ocupação por parte de colonos portugueses.

QUESTÃO 53

O devir ao qual tudo está destinado caracteriza-se por contínua passagem de um contrário ao outro: as coisas frias se aquecem, as quentes se esfriam, as úmidas secam, as secas tornam-se úmidas, o jovem envelhece, o vivo morre, mas daquilo que está morto renasce outra vida jovem, e assim por diante.

REALE, G. *História da Filosofia*: filosofia pagã antiga. São Paulo: Paulus, 2007. p. 23 (adaptado).

O trecho anterior se refere ao pensamento desenvolvido por

- A** Tales de Mileto, que viveu na região da Ásia Menor e afirmava que a água era a origem de tudo o que existe.
- B** Anaxágoras, que, em *Sobre a natureza*, usa o conceito de *physis* como metáfora para os conflitos sociais da pólis.
- C** Lêucipo, que era filósofo atomista, ou seja, acreditava que a realidade é toda composta de átomos, unidades indivisíveis.
- D** Heráclito, que apontava a mudança e a harmonia entre os opostos como constituintes de tudo o que existe.
- E** Parmênides, para quem o Ser era compreendido de uma única forma e as mudanças eram pura aparência.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidades: 4 e 5

Heráclito é quem discute o estado permanente de transformação das coisas, e é justamente nesse vir-a-ser que elas adquirem sua realidade. Na harmonia dos contrários, o real se constitui.

Alternativa a: incorreta. A afirmativa cita corretamente características de Tales de Mileto, mas não corresponde ao trecho em questão, pois Tales não havia problematizado nem trazido à tona o tema do devir e do dinamismo universal. Ele quis descobrir o fundamento último da realidade, não a causa das transformações das coisas.

Alternativa b: incorreta. O texto reproduzido aborda um assunto de física (sobre a natureza e o movimento), não questões sociais. Além disso, Anaxágoras defendia uma conciliação entre o mutável e o imutável, por um processo de composição e divisão de elementos qualitativamente diferentes. Segundo ele, em suma, cada coisa que existe se constitui de sementes de todas as coisas, em diferentes proporções, que é o que confere a identidade a cada ser.

Alternativa c: incorreta. Os atomistas defendiam que os átomos se organizavam de múltiplas maneiras, formando diversas matérias-primas que compunham as coisas reais. Segundo eles, a mudança acontece pelo agregar-se e desagregar-se desses átomos, o que não se relaciona ao trecho.

Alternativa e: incorreta. Ainda que a sentença descreva corretamente a teoria de Parmênides sobre a univocidade do ser, ela absolutamente não se relaciona com o pensamento expresso pelo trecho.

QUESTÃO 54 

Com quase 260 mil m², o centro de distribuição (CD) de uma marca de material esportivo em Flandres, na Bélgica, é considerado um dos maiores de toda a Europa e o maior da empresa no mundo. Mais de 200 mil tipos diferentes de produtos são estocados no armazém automatizado, que distribui para quase 70 países e atende a mais de 50 mil clientes. Seis turbinas eólicas produzem, anualmente, mais de 120 milhões de quilowatts-hora, fornecendo toda energia para este que é um dos primeiros centros de distribuição ecologicamente sustentáveis da Europa.

Entretanto, é a sua localização que faz com que o CD de Flandres seja um dos mais importantes para a logística dessa marca no mundo. A região está no centro do maior mercado consumidor da Europa e, além disso, pode receber e enviar produtos pelos modais aéreo, marítimo, ferroviário e rodoviário para países na Europa, África e Oriente Médio. [...]

Disponível em: www.ilos.com.br/web/logistica-da-nike-gigante-do-futebol. Acesso em: 29 mar. 2017 (adaptado).

Atualmente, para que os sistemas logísticos, como o mencionado no texto, possam estar integrados aos seus respectivos sistemas produtivos e atuar de forma eficiente, é necessário que haja um(uma)

- A** grande desenvolvimento dos sistemas de comunicação e transportes.
- B** elevado padrão de renda e de consumo de forma generalizada no mundo.
- C** considerável participação de investimentos estatais na produção desses itens.
- D** alto grau de aceitação e procura desses produtos nas áreas onde são produzidos.
- E** sensível aumento na procura por produtos nacionais por conta de leis protecionistas.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 17

Atualmente, a produção de mercadorias pode ser feita em locais distantes dos centros de consumo e de distribuição; do mesmo modo, os CDs (centros de distribuição) podem ser pontuais e ter, a partir de sua localização, os produtos enviados mundialmente. Isso é possível devido ao aumento da capacidade de carga e da velocidade dos meios de transporte, que tornaram possível o deslocamento de mercadorias com agilidade e preços competitivos. Além disso, o desenvolvimento dos sistemas de comunicação também possibilita a realização de ações de controle administrativo e de transações financeiras em tempo real, mesmo que a sede administrativa da empresa esteja fisicamente afastada de suas unidades produtivas e de distribuição, bem como dos centros de consumo.

Alternativa b: incorreta. O fator predominante para o bom funcionamento dos sistemas logísticos não é o padrão de consumo, e sim as facilidades existentes na região escolhida, como o menor custo a ser pago pelo terreno, as melhores condições de infraestrutura, entre outras. Além disso, os padrões de renda e de consumo não são elevados em todo o mundo.

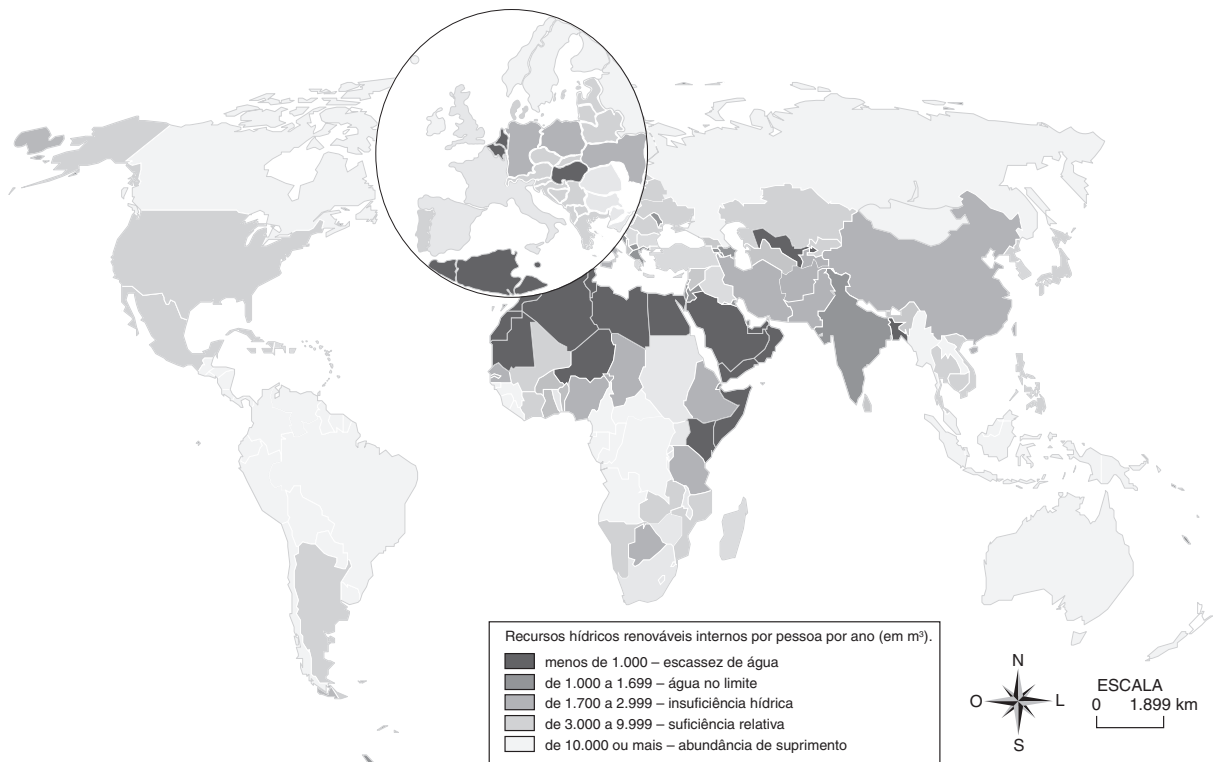
Alternativa c: incorreta. As empresas estatais, exceto raras exceções, não atuam na produção de bens de consumo como os mencionados no texto, portanto esse não pode ser um fator de influência no funcionamento dos sistemas logísticos. As ações do Estado que auxiliam no funcionamento desses sistemas são a realização de obras de construção ou de melhoria nas condições de infraestrutura, a isenção de impostos para as empresas, entre outras.

Alternativa d: incorreta. Grandes centros de distribuição visam atender grandes regiões ou realizar a distribuição de determinados produtos mundialmente. Sendo assim, não é mais necessária a implantação de CDs locais, antes influenciados de maneira mais intensa pela aceitação e procura dos produtos por parte da população que vivia na região onde esses sistemas logísticos estavam instalados.

Alternativa e: incorreta. A procura por produtos nacionais, influenciada por uma legislação de caráter protecionista, não tem participação relevante na consolidação de sistemas logísticos como o mencionado no texto, visto que, no caso mencionado na alternativa, a produção, a distribuição e os centros de consumo tendem a ficar mais próximos entre si, em um mesmo país.

QUESTÃO 55

Disponibilidade de água no mundo



Fonte: CLARKE, Robert; KING, Jannet. **Atlas da água**. Publifolha, 2005.

O planisfério apresentado mostra que a disponibilidade de água no mundo se apresenta de forma desigual. Observa-se que existem países onde há abundância desse recurso, enquanto, em outros, o cenário é de insuficiência ou absoluta escassez. No entanto, segundo o Instituto Internacional de Gerenciamento de Água (IWMI), na atualidade, existe o risco de se criar um cenário de escassez até mesmo em países onde há suficiência ou abundância desse recurso. Tal risco está relacionado, principalmente,

- A** ao uso exagerado do recurso hídrico e ao aumento da contaminação das águas.
- B** ao grande volume de água destinado para uso doméstico, que é responsável pela maior parte do consumo.
- C** ao crescimento da população que vive em áreas rurais nos países pobres, contaminando as águas superficiais.
- D** à expansão da atividade industrial, impulsionando o consumo de água em nível global.
- E** a causas naturais, como a mudança climática global que tem modificado o regime das chuvas.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 27

O intenso uso da água em atividades humanas, como as de indústria, de agricultura e as residenciais, tem gerado uma pressão sobre os recursos hídricos, visto que sua utilização tem sido maior do que a capacidade de renovação natural. Esse problema de escassez se agrava com a deterioração da água, devido à contaminação.

Alternativa b: incorreta. Embora o uso doméstico de água gere um impacto sobre os recursos hídricos, ele não é o principal responsável pelo quadro apresentado no enunciado, haja vista que, entre as três formas de consumo direto desse recurso pela sociedade, o uso doméstico é pequeno, especialmente se comparado ao uso industrial e agrícola.

Alternativa c: incorreta. Recentemente, o que se observa em todo o mundo é um aumento da população urbana. Além disso, o risco de escassez também é observado em países ricos, portanto o problema não se restringe aos países mais pobres.

Alternativa d: incorreta. O uso industrial de água contribui de forma significativa para conformação do quadro exposto no enunciado. Entretanto, embora o uso desse recurso na indústria seja alto, o agrícola ainda é mais impactante. Para chegar a essa conclusão, basta considerar que o uso agrícola de água corresponde a 69%, o uso industrial a 21% e o uso doméstico a 10%.

Alternativa e: incorreta. O risco de escassez de água apontado no enunciado está diretamente ligado a problemas causados pelas atividades humanas, e não a fatores naturais.

QUESTÃO 56

Em quatro anos, as conexões de micro e minigeração de energia superaram sete mil instalações. O número cresceu de quatro conexões registradas em dezembro de 2012 para 7.658 ligações registradas na Aneel em 25 de janeiro de 2017, o que representa uma potência instalada de 75.071,09 kW – suficiente para abastecer 60 mil residências. A fonte mais utilizada pelos consumidores-geradores é a solar, com 7.568 adesões, seguida da eólica, com 45 instalações.

Disponível em: <https://goo.gl/xXQUI3>. Acesso em: 21 fev. 2017.

A notícia traz informações sobre a geração de energia por parte dos próprios consumidores. Considerando os exemplos mencionados no texto, essa geração se mostra bastante positiva, uma vez que é baseada em

- A** tecnologias baratas fortemente nacionalizadas.
- B** fontes primárias de energia de cunho sustentável.
- C** programas científicos que criam formas de geração limpa.
- D** pacotes de incentivos fiscais subsidiados pelo setor privado.
- E** apoio de empresas privadas ao acesso da população de baixa renda.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 28

O sistema de geração de energia feito nos domicílios é altamente sustentável, visto que é, predominantemente, baseado nas energias solar e eólica – ambas renováveis e isentas de liberação de gases ou resíduos. Assim, mesmo que em pequena escala, diminui-se não só a necessidade de consumo de combustíveis fósseis (prática muito poluente que ocorre em termelétricas) para a geração de energia como também da utilização de hidrelétricas, que, apesar de funcionarem a partir de uma fonte renovável, causam grandes impactos ambientais nas áreas onde estão instaladas.

Alternativa a: incorreta. A tecnologia para produção de energia solar ainda não é fortemente nacionalizada. Apesar de já haver componentes nacionais utilizados nesse processo, a tecnologia nessas formas de geração de energia ainda é, em grande parte, proveniente de outros países.

Alternativa c: incorreta. A tecnologia usada nas casas não é parte de projetos científicos de criação de novas formas de geração de energia, uma vez que os equipamentos usados nos domicílios já possuem tecnologia conhecida há bastante tempo, com eficiência energética comprovada cientificamente.

Alternativa d: incorreta. Os incentivos fiscais, quando ocorrem, são por conta do governo brasileiro, que é quem tem a atribuição de realizar a cobrança de impostos no país, e não pelo setor privado. Além disso, as empresas nacionais, exceto por ações pontuais e individualizadas, não têm uma política de incentivar ou auxiliar a geração de energia pelos consumidores, o que demandaria grandes investimentos. As ações que visam fazer com que os consumidores gerem energia são fruto de proprietários que, por motivos particulares – como a busca pela redução nos custos do consumo energético –, decidem investir na produção de energia em suas próprias casas.

Alternativa e: incorreta. Quando ocorre, o apoio para a população de baixa renda acessar essas formas de geração de energia é proveniente do poder público, como no caso da energia solar utilizada no aquecimento de água em projetos de moradia popular.

QUESTÃO 57

As Cruzadas, ocorridas entre os séculos XI e XIII, foram expedições

- A** causadas pela intolerância religiosa dos árabes, que não permitiam cristãos em Jerusalém.
- B** militares-cristãs, com o objetivo de, entre outras coisas, tomar a cidade de Jerusalém.
- C** que tinham um caráter exclusivamente religioso.
- D** cristãs que tentavam utilizar a palavra de Deus para conquistar as cidades.
- E** que tiveram um forte apoio financeiro da Igreja e da burguesia.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

Um dos objetivos principais das Cruzadas era conquistar, ou retomar, a cidade de Jerusalém, pois acreditava-se que ela deveria estar sob domínio cristão, e não muçulmano.

Alternativa a: incorreta. Os povos árabes que ocupavam a região eram tolerantes à presença de cristãos na cidade.

Alternativa c: incorreta. Apesar de ter uma forte conotação religiosa, as Cruzadas eram permeadas por interesses econômicos, que iam desde a ocupação de terras até a comercialização de riquezas de cidades pilhadas.

Alternativa d: incorreta. As estratégias utilizadas pelos cruzados eram de conquista por meios militares.

Alternativa e: incorreta. Não foram todas as Cruzadas que tiveram apoio da Igreja; a dos mendigos, por exemplo, não contou com esse financiamento. Além disso, nesse momento, ainda não havia uma burguesia.

QUESTÃO 58

A obra produzida por Karl Marx retrata seus estudos acerca das tensões sociais inerentes à sociedade moderna. Entre suas teorias, encontra-se o conceito de classes sociais:

Na medida em que milhões de famílias camponesas vivem em condições econômicas que as separam umas das outras, e opõem o seu modo de vida, os seus interesses e sua cultura aos das outras classes da sociedade, estes milhões constituem uma classe. Mas, na medida em que existe entre os pequenos camponeses apenas uma ligação local e em que a similitude de seus interesses não cria entre eles comunidade alguma, ligação nacional alguma, nem organização política, nessa exata medida, não constituem uma classe.

MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte, 1852.

Portanto, o pensamento de Marx acerca do assunto corresponde

- A** ao estudo do processo histórico no qual as classes resultam de fatores culturais.
- B** à influência da política nas diversas esferas sociais, como agente classificador das camadas.
- C** a fatores hereditários, ou seja, o sujeito está inserido em uma classe devido à sua ascendência.
- D** à análise crítica do modo de produção como fator determinante das classes sociais.
- E** às premissas religiosas assumidas por cada sociedade, que favorecerão ou não o processo de construção das classes.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 22

Marx concebe a ideia de classes sociais ao analisar os diversos modos de produção ao longo da história e as tensões inerentes às diferenças sociais.

Alternativa a: incorreta. As classes para Marx não resultam apenas de fatores culturais, mas dos meios de produção e da exploração do “mais fraco pelo mais forte”.

Alternativa b: incorreta. Na teoria marxista, o agente classificador não está na política, mas na constante luta de classes resultante dos processos de exploração do trabalho.

Alternativa c: incorreta. A ideia de fatores hereditários como influenciador da divisão social está mais próxima ao conceito de castas e/ou de estratificação social.

Alternativa e: incorreta. A crítica não corresponde às formulações de Marx, pois sua análise acerca das influências religiosas na sociedade não se atrela diretamente à divisão de classes.

QUESTÃO 59

Dos senhores dependem os lavradores que têm partidos arrendados em terras do mesmo engenho, como os cidadãos dos fidalgos. [...]

Servem ao senhor do engenho em vários ofícios, além dos escravos de enxada e foice que têm nas fazendas e na moenda, fora os mulatos e mulatas, negros e negras de casa, ou ocupados em outras partes.

ANTONIL, A. J. *Cultura e opulência do Brasil*. 3 ed. Belo Horizonte: Itatiaia/Edusp, 1982. (Coleção Reconquista do Brasil).

O fragmento apresentado se refere aos lavradores dos engenhos de açúcar. Esses trabalhadores podem ser caracterizados como

- A** indígenas, que eram utilizados nos engenhos ao lado dos africanos escravizados.
- B** degredados enviados à colônia para burlar as leis lusas.
- C** mestiços, ou seja, homens livres, mas que eram impedidos de possuir terras.
- D** colonos pobres e sem recursos para possuir um engenho.
- E** escravizados por dívida, que serviam aos senhores até a quitação do débito.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias
Competência: 3
Habilidade: 11

Os colonos pobres eram portugueses que vinham ao Brasil, mas não tinham condições para estabelecer um engenho (compra de escravizados e estrutura necessária), por isso prestavam serviços que não eram atribuídos aos escravizados, vivendo como agregados dos senhores de engenho.

Alternativa a: incorreta. Os indígenas, quando utilizados nos engenhos, eram tratados como escravizados. O texto indica que os lavradores arrendavam terras ou realizavam serviços diferentes dos escravizados.

Alternativa b: incorreta. O degredo foi uma forma de iniciar a ocupação do território, mas os degredados eram enviados à colônia como uma forma de punição por terem violado as leis portuguesas, e não para burlá-las.

Alternativa c: incorreta. Os “mulatos e mulatas” mencionados no texto são os mestiços, cujo *status* era semelhante ao dos escravizados negros, pois, sendo filhos de mulheres escravizadas, eles também estavam sob essa condição.

Alternativa e: incorreta. A escravidão por dívida, embora existisse informalmente, não pode ser utilizada para caracterizar a relação entre homens livres e senhores de engenho citada no texto, que se refere aos lavradores.

QUESTÃO 60

Durante a República Romana, na Antiguidade, a conquista de direitos políticos dos plebeus se deu de forma gradativa e à custa de uma série de revoltas. Essa conquista foi muito importante para a participação dessa camada social em uma sociedade que se concretizaria posteriormente.

A luta culminou, ao longo do tempo, nas leis plebeias, que

- A** proibiam os plebeus de prestar serviços militares, permitindo que acumulassem riquezas.
- B** contavam com a Lei da Canuleia, a qual estabeleceu a taxação dos negócios gerados pelos comerciantes entre as colônias romanas.
- C** permitiram aos plebeus nomear representantes na política, os tribunos da plebe, que tinham poder de vetar as decisões do Senado.
- D** contavam com a Lei Licínia Sêxtia, que possibilitou a liberdade de culto dos plebeus, os quais eram cristãos.
- E** contavam com a Lei das Doze Tábuas, de 450 a.C., a qual representou um retrocesso em relação à formulação de leis.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias
Competência: 2
Habilidade: 10

O tribunado da plebe foi um marco na conquista dos direitos para os plebeus. Os tribunos da plebe, representantes na política, tinham, entre suas atribuições, o poder de vetar as decisões do Senado que privilegiavam somente os patrícios.

Alternativa a: incorreta. Os plebeus sempre serviram ao exército, e as leis plebeias não proibiram tal atividade.

Alternativa b: incorreta. A Lei da Canuleia permitia o casamento entre plebeus e patrícios.

Alternativa d: incorreta. A Lei Licínia Sêxtia estabelecia o fim da escravidão por dívidas.

Alternativa e: incorreta. A Lei das Doze Tábuas representou um avanço importante para a sociedade, pois foi o primeiro código de leis escrito da história romana, o qual foi afixado no Fórum Romano para que todos pudessem ler.

QUESTÃO 61 

Em 1750, estava claro que o Brasil se tornara a pedra fundamental do Império Português, e, como tal, tinha posição destacada na tentativa de Portugal de garantir sua sobrevivência contra rivais europeus como a Espanha ou em relação a aliados como a Inglaterra. Ironicamente, a importância cada vez maior do Brasil na equação colonial portuguesa correspondeu a um impulso crescente em direção ao absolutismo e ao centralismo por parte da Coroa, primeiro com João V (1705-1750) e depois com José I (1750-1777) e seu ministro, o Marquês de Pombal, que pôs Brasil e Portugal no caminho do conflito, embora poucos percebessem isso na época.

SCHWARTZ, S. B.; LOCKHART, J. *A América Latina na Época Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

As relações entre Brasil e Portugal, a partir da segunda metade do século XVIII, tornaram-se progressivamente mais tensas, devido à(ao)

- A** crescente autonomia econômica da colônia.
- B** interesse luso de expandir as fronteiras coloniais.
- C** esgotamento dos recursos explorados na colônia.
- D** dependência econômica do reino em relação à colônia.
- E** crescente ameaça de invasão estrangeira sobre o Brasil.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 7

Como o texto aponta, na década de 1750, a economia lusa estava cada vez mais dependente do comércio brasileiro, o que levou o Estado português a intensificar o controle colonial, gerando diversos atritos com os colonos.

Alternativa a: incorreta. O crescimento da importância econômica do Brasil não levou à autonomia, ao contrário, a colônia foi submetida a um maior controle do poder central.

Alternativa b: incorreta. Em 1750, os limites territoriais haviam sido estabelecidos pelo Tratado de Madrid, portanto o interesse português era aumentar a arrecadação nos territórios definidos como seu império ultramarino.

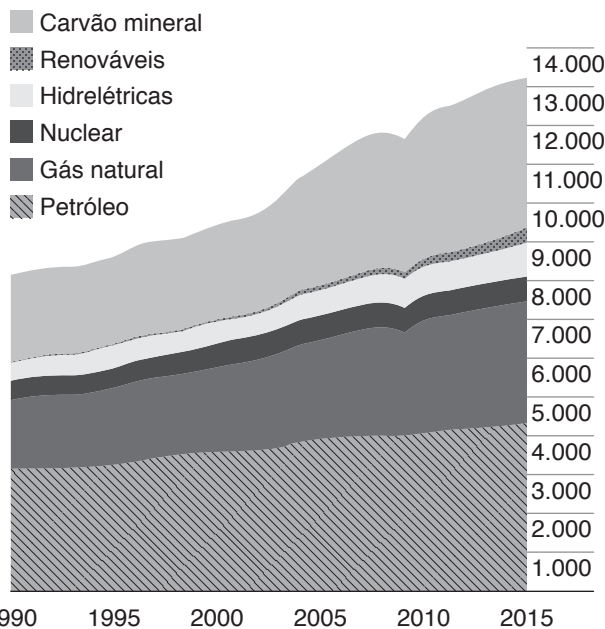
Alternativa c: incorreta. No contexto apontado, o Brasil vivia o período da mineração, e as atividades agrícolas e extrativistas estavam em desenvolvimento, logo não havia um esgotamento, mas sim o aumento das demandas portuguesas sobre a colônia.

Alternativa e: incorreta. As ameaças externas mencionadas no texto se referem ao contexto europeu, dizem respeito ao equilíbrio das relações entre os Estados e não a uma ameaça de invasão ao Brasil.

QUESTÃO 62

Consumo mundial de energia

(em milhões de barris equivalentes)



- De acordo com as informações apresentadas no gráfico, o consumo mundial de energia está fortemente ligado a uma
- A** matriz energética baseada em fontes não renováveis.
 - B** recusa do uso de combustíveis fósseis altamente poluentes.
 - C** busca dos países em ser autossuficientes na geração energética.
 - D** adoção de políticas sustentáveis pelos países.
 - E** prioridade dada à utilização de fontes renováveis.

Resposta correta: **A**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 29

Ao analisar o gráfico, pode-se concluir que o petróleo ainda é a fonte de energia mais utilizada, seguido pelo carvão mineral e pelo gás natural. Assim, ainda se mantém uma matriz energética majoritariamente baseada em fontes não renováveis de energia, apesar do crescimento do consumo de fontes renováveis ao longo dos anos.

Alternativa b: incorreta. Não há essa recusa no cenário mundial. Esse é um dos fatores pelos quais o petróleo e o carvão mineral, combustíveis fósseis que liberam gases altamente poluentes, ainda são as fontes de energia mais utilizadas no mundo.

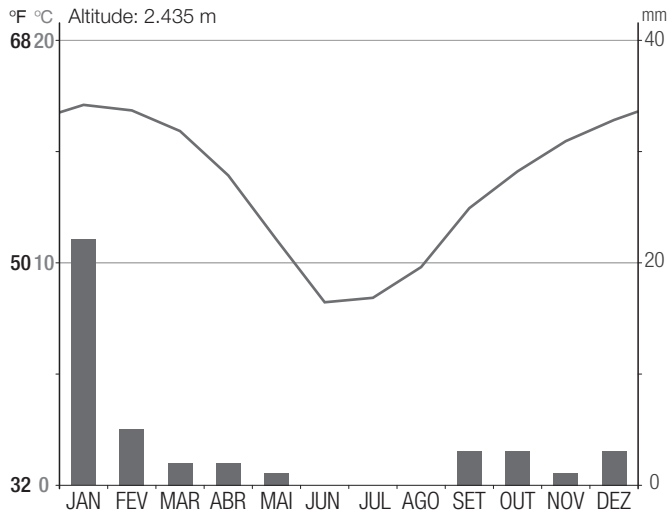
Alternativa c: incorreta. O consumo mundial de energia não está ligado a essa busca, uma vez que boa parte das principais reservas de combustíveis, como o petróleo, está em países que não são seus maiores consumidores. Assim, surge a necessidade de comercialização dessa fonte de energia entre diversos países.

Alternativa d: incorreta. Apesar de a produção de energia a partir de fontes renováveis apresentar crescimento nos últimos anos, a maior parte da geração e do consumo mundial ainda acontece por meio de fontes não renováveis. Dessa forma, a adoção de políticas sustentáveis não está associada ao consumo de energia no mundo.

Alternativa e: incorreta. Segundo o gráfico, as fontes renováveis correspondem apenas a uma pequena parcela da energia consumida no mundo. Ainda de acordo com os dados apresentados, a maior parte do consumo de energia vem de fontes não renováveis, como carvão mineral, gás natural e petróleo.

QUESTÃO 63

San Pedro de Atacama



O climograma apresentado representa as condições climáticas em San Pedro de Atacama, localidade situada no meio do Deserto do Atacama, que é conhecido como o deserto mais seco do mundo.

A formação do Deserto do Atacama está diretamente relacionada com

- A** a convergência dos ventos alísios e a influência da corrente fria de Humboldt.
- B** o relevo formado pela Cordilheira dos Andes e a convergência dos ventos alísios.
- C** a influência da corrente fria de Humboldt e o relevo formado pela Cordilheira do Andes.
- D** as zonas de alta pressão e o baixo nível de albedo que ocorre em áreas desérticas.
- E** as zonas de baixa pressão atmosférica e o relevo formado pela Cordilheira dos Andes.

Resposta correta: **C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 26

A formação do Deserto do Atacama está relacionada com a influência da corrente marítima de Humboldt, que é uma corrente de origem polar e, portanto, de águas frias. Essa característica contribui para que pouca umidade seja transferida para a costa oeste da América do Sul. Soma-se a isso a característica do relevo formado pela Cordilheira dos Andes, que exerce uma função de barreira orográfica, impedindo que a pouca umidade que chega à costa avance para o interior do continente.

Alternativas a e b: incorretas. Os ventos alísios convergem junto à zona equatorial de baixa pressão e transportam muita umidade, provocando grande volume de chuvas, e não a escassez que aparece representada no climograma.

Alternativa d: incorreta. De fato, os desertos são áreas em que há formação de zonas de alta pressão; logo, de dissipação de umidade e predomínio de secas. Porém, são regiões de superfícies claras, onde a reflexão da luz solar é elevada e, portanto, com albedo intenso.

Alternativa e: incorreta. As zonas de baixa pressão atmosférica estão relacionadas à convergência de massas de ar e, portanto, à formação de chuvas, e não de desertos.

QUESTÃO 64



Disponível em: www.teinteresa.es/espana/Protesta-Greenpeace-petroleo_1_805129826.html. Acesso em: 30 jan. 2017 (adaptado).

Diversos grupos fazem protestos como forma de chamar a atenção da opinião pública. Nesse sentido, a imagem mostra um que, como tantos outros, ocorre devido a uma importante consequência da utilização do petróleo, que é o(a)

- A** impacto ambiental causado na sua exploração e no seu consumo.
- B** geração de crises econômicas no capitalismo globalizado.
- C** uso de mão de obra dos países periféricos na produção mineral.
- D** destinação de dinheiro público para viabilizar a produção petrolífera.
- E** perda econômica dos países com a interferência das transnacionais do setor.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 30

Apesar de ser bastante difundida no mundo atualmente, a utilização do petróleo é, constantemente, alvo de protestos, o que se deve aos impactos ambientais do processo de exploração desse recurso e do seu consumo. Ao longo da cadeia de exploração, podem ocorrer problemas como vazamento de petróleo dos navios que fazem seu transporte, causando grandes problemas em ambientes marinhos. Já quanto ao seu consumo, durante a queima do petróleo ou de seus derivados, esses produtos liberam diversos poluentes na atmosfera, como o gás carbônico, que, além de prejudicar a qualidade do ar, contribui para a intensificação do efeito estufa, sendo indicado como um dos responsáveis pelo aquecimento global.

Alternativa b: incorreta. Por ser uma das principais fontes de energia atualmente, o petróleo tem grande importância no cenário econômico mundial, e a variação de seu preço impacta nas finanças dos países e das empresas. Entretanto, sua utilização não é responsável pela geração de crises no capitalismo globalizado. Os interesses e as ações geopolíticas relacionadas ao petróleo são muito mais importantes nesse sentido, como mostram os episódios de grandes altas no preço, chamados choques do petróleo.

Alternativa c: incorreta. Como o uso de mão de obra na produção de petróleo exige elevada qualificação técnico-profissional, mesmo que essa produção seja realizada em países periféricos, seus trabalhadores formam um grupo de elevada qualificação e com salários mais altos do que a média dos trabalhadores desses países. Além disso, a produção petrolífera acaba sendo de extrema importância para a economia de muitos territórios, possibilitando investimentos que geram empregos em outras áreas. E ainda, a utilização do recurso em si não traz, obrigatoriamente, como consequência a utilização de mão de obra dos países periféricos em sua produção.

Alternativa d: incorreta. O dinheiro público não é, necessariamente, o que viabiliza a produção petrolífera. Em vários países, até mesmo no Brasil, empresas estatais são importantes nesse mercado, o que, consequentemente, traz a necessidade de investimento de dinheiro público no setor. Entretanto, empresas petrolíferas privadas também realizam tal produção, não havendo, portanto, um uso exclusivo de dinheiro público.

Alternativa e: incorreta. As transnacionais atuantes no setor de petróleo não promovem perdas econômicas para os países como consequência do consumo desse combustível. Além disso, a interferência delas, em muitos países, é bastante regulada pelos governos locais, ou a empresa que explora esse recurso é estatal, estando sujeita, portanto, aos anseios do grupo político que governa o país.

QUESTÃO 65 

Weber buscava, assim como seus predecessores, entender as mudanças sociais advindas da Revolução Industrial que ainda se desenrolavam em seu tempo. No entanto, sua linha de pensamento dava a mesma importância tanto para os fatores econômicos do mundo social quanto para o espectro mais individual, relacionado com o sujeito, que enxergava como o principal ator no processo de mudança social, possuindo, portanto, enorme relevância no estudo do contexto dos fenômenos sociais. Weber acreditava que as motivações das ações dos indivíduos em seu convívio diário eram os principais fatores que determinariam os rumos dos processos de mudança social. Partindo desse princípio, Weber elaborou o conceito de ação social que nortearia os seus trabalhos.

Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/max-weber.htm>.
Acesso em: 14 mar. 2017 (fragmento).

Considerando a produção teórica de Max Weber, a ação social é compreendida por ações

- A** realizadas pelo meio em prol do sujeito no que diz respeito ao seu bem-estar social.
- B** impostas ao sujeito, o qual, de forma consciente ou não, as assume e as reproduz em seu cotidiano.
- C** realizadas pelo grupo, que, movido pelos sentimentos, não racionaliza seus objetivos e consequências.
- D** assumidas pelo sujeito sem considerar o contexto social no que diz respeito às necessidades do outro.
- E** executadas pelo sujeito, em um meio social, e são dotadas de um sentido definido pelo seu autor.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 23

Weber considera ação social como aquela empreendida por um sujeito inserido em um contexto social, no qual tal ação contém sentidos e significados oriundos do próprio autor.

Alternativa a: incorreta. A alternativa não compreende o conceito de ação social, já que a ação parte do grupo ou do meio, não do indivíduo.

Alternativa b: incorreta. A definição se assemelha ao conceito de fato social, próprio da teoria de Durkheim.

Alternativa c: incorreta. A alternativa não condiz com as características apontadas pela concepção weberiana, na qual a ação social parte do sujeito e é imbuída de intencionalidade.

Alternativa d: incorreta. A alternativa não dialoga com o conceito de ação social, pois tem um caráter de ação dissociada do meio social.

QUESTÃO 66



Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo. **Martírio de Tiradentes**, óleo sobre tela, 1893.

O quadro apresentado, do final do século XIX, traz uma representação de Tiradentes no momento de sua execução, o que colabora com a ideia de(a)

- A** sacrifício do povo brasileiro em nome do ideal de independência.
- B** sacralização de Tiradentes como um mártir mítico do Brasil independente.
- C** injusta condenação de Tiradentes como líder da Inconfidência Mineira.
- D** religiosidade como traço fundamental dos movimentos de emancipação.
- E** fanatismo religioso associado aos movimentos de oposição aos poderes estabelecidos.

Resposta correta: **B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 4

O quadro, já do período republicano, associa a imagem de Tiradentes a uma figura religiosa (há um padre e uma pomba branca, em referência ao Espírito Santo), o que contribui para a construção da imagem de mártir, encarnando na representação de um herói toda a mitologia sobre as lutas emancipacionistas brasileiras.

Alternativa a: incorreta. A imagem não sugere a participação do povo, mas sim uma liderança individual.

Alternativa c: incorreta. O quadro não versa sobre o fato de a condenação de Tiradentes ter sido justa ou não.

Alternativa d e e: incorreta. Apesar de a imagem invocar uma temática religiosa, esta se faz presente na representação de Tiradentes – uma construção feita posteriormente, já no período republicano –, e não nas bases da Inconfidência Mineira.

QUESTÃO 67 

O século XV na França e nos Países Baixos é ainda medieval pelo sentimento. O diapasão de vida não mudou. O pensamento escolástico, cheio de simbolismo e formalismo, a concepção intrinsecamente dualista da vida e do mundo dominavam ainda. Os dois polos do espírito continuavam a ser a cavalaria e a hierarquia. Um profundo pessimismo derramava sobre a vida uma melancolia geral. Os princípios góticos prevaleciam na arte. Mas todos estes modos e formas estavam no declínio. Uma elevada e forte cultura decaí, mas, ao mesmo tempo, e na mesma esfera, estão nascendo coisas novas. É uma viragem da maré, um ritmo de vida que vai mudar.

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. 2 ed. Lisboa: Ulisseia, 1996. p. 248.

Enquanto em grande parte da Europa ainda prevalecia uma cultura medieval no século XV, na Península Itálica, considerada o berço do Renascimento, já era possível ver as mudanças artístico-culturais da época. Isso ocorreu por diversas razões, entre as quais a(o)

- A** existência de uma nobreza atuante, que incentivou a produção artística nas mais variadas áreas.
- B** forte desenvolvimento urbano e comercial no norte da Itália, o qual permitiu a formação de uma rica burguesia que patrocinou os artistas.
- C** fato de Roma ser a sede da Igreja Católica, que inspirou e motivou os artistas italianos em suas obras.
- D** existência de um espírito cavalheiresco cada vez mais crescente entre os povoados italianos.
- E** isolamento em relação ao Oriente, que permitiu o desenvolvimento de traços singulares da cultura italiana.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 5

No norte da Itália, a burguesia enriquecida pelo processo de reativação comercial foi a principal financiadora dos artistas, prática esta conhecida como mecenato.

Alternativa a: incorreta. Não foi a nobreza, mas sim a burguesia a principal financiadora dos artistas.

Alternativa c: incorreta. Embora muitas obras de arte renascentistas tivessem motivos religiosos como tema, os cânones que ditavam as características dessas obras vinham da tradição greco-romana.

Alternativa d: incorreta. Assim como na França, na Itália desse período, o espírito de cavalaria, citado no texto, aos poucos foi entrando em declínio, dando espaço a novas visões de mundo, fundamentadas na cultura greco-romana.

Alternativa e: incorreta. O contato com o Oriente levou à Europa conhecimentos que permitiram o uso de novas técnicas artísticas que se tornaram fundamentais para o Renascimento.

QUESTÃO 68

O que Platão propõe é, assim, aquilo que o professor de Nova York Nickolas Pappas insiste em seu livro sobre *A República*: o filósofo como um homem utópico, aquele que reúne o saber teórico de um *scholar* com o discernimento ético de um sábio. Ele estuda em direção a um campo abstrato, mas o seu saber é um saber para voltar ao mundo, ao cotidiano da cidade, para lidar com as questões mundanas e mezinhas da administração da pólis. O rei-filósofo deverá fazer política.

Disponível em: <https://ghiraldelli.wordpress.com/2008/06/21/fran-foto>. Acesso em: 3 abr. 2017.

Descrevamos primeiro a Utopia de Platão [...] Platão começa dizendo que os cidadãos devem ser divididos em três classes; a gente comum, os soldados e os guardiães. Só estes últimos devem ter poder político. Devem ser em menor número do que os pertencentes às duas outras classes. Em primeira instância, ao que parece, devem ser escolhidos pelo legislador; depois, suceder-se-ão, normalmente, por hereditariedade, mas, em casos excepcionais, uma criança promissora poderá ascender de uma das classes inferiores, enquanto que, entre os filhos dos guardiães, uma criança ou um jovem que não seja satisfatório pode ser degradado.

RUSSEL, Bertrand. *História da Filosofia Ocidental*. Livro primeiro. São Paulo: CEN, (s.d.). p. 126.

Considerando os textos, o modelo político proposto por Platão

- A** era a manutenção da democracia aristocrática já estabelecida em Atenas.
- B** assemelhava-se ao modelo espartano, com as figuras do rei religioso e do rei guerreiro.
- C** criava uma nova democracia, plena, que considerava todo habitante um cidadão capaz de escolha e voto.
- D** era a monarquia, pois o filósofo deveria governar como senhor absoluto e transferir a coroa aos seus herdeiros.
- E** era aristocrático, no qual o poder de governar deveria ser destinado àqueles que tinham melhores condições de saber e conduta.

Resposta correta: **E**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidades: 9 e 10

Os guardiães, no texto de Russel, ocupam a figura do rei-filósofo, portanto o governo deveria ser exercido por aqueles que viviam o exercício filosófico, ou seja, por homens de boa conduta, perseguidores da verdade, de elevada ética e moral. Por isso, pode ser considerado um modelo aristocrático.

Alternativa a: incorreta. A proposta de Platão superava o modelo que já existia, pois o filósofo era da opinião de que tais governantes não tinham compromisso com a verdade, conforme expunha em suas obras.

Alternativa b: incorreta. Platão não considera o modelo espartano, dado que seus esforços são empreendidos no contexto ateniense.

Alternativa c: incorreta. Na proposta platônica, os realmente capazes de governar seriam os filósofos, não a população em geral.

Alternativa d: incorreta. Apesar do uso do termo “rei-filósofo”, o modelo monárquico, que assume o absolutismo e a hereditariedade do poder, não condiz com a proposta de Platão, uma vez que o filósofo considera os guardiães como seres capazes de liderança, e não um único sujeito como senhor soberano.

QUESTÃO 69 

Durante a Idade Média, a monarquia feudal da Inglaterra foi, de modo geral, muito mais poderosa que a da França. [...] A Guerra dos Cem Anos, ao longo da qual sucessivos reis ingleses, ao lado de sua aristocracia, tentaram conquistar e subjugar vastas áreas da França, atravessando uma arriscada barreira marítima, representou um feito militar sem similares na Idade Média: sinal agressivo da superioridade organizacional do Estado insular. Contudo, a mais forte monarquia medieval do Ocidente foi justamente aquela que produziu o absolutismo mais fraco e de menor duração.

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 112.

Um dos fatos que tornaram o absolutismo inglês mais fraco e menos duradouro em relação ao francês foi a(o)

- A** consolidação da linhagem capetíngia na França, que não enfrentou problemas em relação às sucessões no poder.
- B** existência de inúmeras guerras internas no reino inglês, o que fragmentou o poder, reduzindo em grande medida a autoridade dos reis.
- C** existência, na Inglaterra, de uma nobreza que foi capaz de limitar a autoridade do rei, criando, em 1215, a Magna Carta, que restringia os poderes da monarquia.
- D** apoio da Igreja Católica aos reis franceses; a Igreja se aliou à monarquia em troca de terras e da transferência de sua sede da cidade de Roma para Avignon.
- E** eclosão da Guerra dos Cem Anos, que foi fatal para a economia de ambos os reinos e enfraqueceu o poder dos reis ingleses.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 7

Na Inglaterra, a nobreza foi capaz de exercer maior pressão sobre os reis. Além da Magna Carta, criaram o Grande Conselho, que mais tarde se transformou no Parlamento e, em 1350, dividiu-se em Câmara dos Lordes e Câmara dos Comuns.

Alternativa a: incorreta. Os capetíngios enfrentaram alguns problemas na linha sucessória; por exemplo, após a morte de Felipe, o Belo, ou, ainda, no tempo de Carlos IV.

Alternativa b: incorreta. Apesar da existência de vários conflitos, como a Guerra dos Cem Anos, a Inglaterra não enfrentou grandes guerras internas que ameaçassem a autoridade dos reis.

Alternativa d: incorreta. Durante o reinado de Felipe, o Belo, houve tentativas de descentralização do poder da Igreja; ocorreram, inclusive, a captura do papa Bonifácio VIII e a escolha de um novo papa, Clemente V, pelo rei. Além disso, a mudança da sede para Avignon foi forçada, tendo gerado o Cisma do Ocidente.

Alternativa e: incorreta. Embora tenha sido devastadora para ambas as nações, a Guerra dos Cem Anos não enfraqueceu a monarquia inglesa; ao contrário, fortaleceu-a.

QUESTÃO 70

Em uma situação de escassez de água, especialmente em padrões de qualidade adequados, verificam-se conflitos relacionados à apropriação desse recurso frente a uma demanda dada. Nesse contexto, torna-se imprescindível haver um gerenciamento desse recurso para cuidar de sua apropriação pelos diferentes grupos no território e administrar possíveis conflitos.

A distribuição da água no território, a forma de ocupação dele pelas populações e a apropriação e consumo desiguais dos recursos hídricos entre os diferentes grupos sociais resultam em conflitos pelos usos da água.

CAMPOS, Valéria Nagy de Oliveira; FRACALANZA, Ana Paula. Governança das águas no Brasil: conflitos pela apropriação da água e a busca da integração como consenso. **Revista Ambiente e Sociedade**. Campinas, v. 13, n. 2, p. 375. Disponível em: www.scielo.br/pdf/asoc/v13n2/v13n2a10.pdf. Acesso em: 22 fev. 2017.

Ao considerar os conflitos de interesse pelo uso da água, é necessário que, para o gerenciamento dos recursos hídricos, seja definido um conjunto de regras fundamentado, territorialmente,

- A** nas bacias hidrográficas, que são as unidades de referência para a gestão e o planejamento dos recursos hídricos.
- B** nos municípios, que são as menores unidades administrativas do país a contar com governos próprios.
- C** nas unidades federativas, que são responsáveis pela criação de leis que regulamentam o uso da água.
- D** nas redes hidrográficas, que aplicam todas as políticas que regulamentam as formas de uso da água.
- E** na divisão hidrográfica estadual, que direciona as ações públicas voltadas à gestão das águas.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 27

A bacia hidrográfica é a unidade territorial na qual todas as leis e regulamentações referentes à gestão e ao uso das águas devem ser respeitadas. Os limites de uma bacia hidrográfica podem se estender por vários municípios e, até mesmo, por mais de uma unidade federativa. Alternativas b e c: incorretas. Em relação ao que se refere ao uso das águas, os interesses de um município não se sobrepõem às leis e regulamentações definidas no âmbito da bacia hidrográfica em que este está inserido. O mesmo raciocínio se aplica à unidade federativa, já que seus limites territoriais e os limites de uma bacia hidrográfica não são necessariamente os mesmos.

Alternativa d: incorreta. As regiões hidrográficas são divisões territoriais formadas pelo agrupamento de várias bacias hidrográficas.

Alternativa e: incorreta. A divisão hidrográfica se dá em escala nacional, não estadual, e refere-se ao processo de regionalização que deu origem às regiões hidrográficas.

QUESTÃO 71 

[...] que não só meus vassallos, mas também os sobreditos estrangeiros possam exportar para os portos que lhes bem parecer, a benefício do comércio e agricultura, que tanto desejo promover, todos e quaisquer gênero e produções coloniais, à exceção do pau-brasil, ou outros notoriamente estancados, pagando por saída os mesmos direitos já estabelecidos nas respectivas capitanias, ficando entretanto como em suspenso e sem vigor todas as leis, cartas régias ou outras ordens que até aqui proibiam neste Estado do Brasil o recíproco comércio e navegação entre os meus vassallos e estrangeiros.

Carta Régia. In: LIGHT, Kenneth. **A viagem marítima da família real**: a transferência da Corte portuguesa para o Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

O fragmento anterior é um trecho da Carta Régia escrita pelo príncipe regente Dom João, que, em 1808, já no Brasil, concedeu

- A** abertura do comércio brasileiro a estrangeiros de qualquer nacionalidade.
- B** direito de comércio a estrangeiros, desde que autorizados pelas capitanias.
- C** monopólio a estrangeiros sobre a exportação dos produtos brasileiros.
- D** vantagens alfandegárias para mercadorias estrangeiras importadas no Brasil.
- E** direito à participação de estrangeiros na exportação de mercadorias coloniais.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 8

O fragmento apresentado aborda as regras para estrangeiros participarem da atividade de exportação de mercadorias produzidas no Brasil, pois a abertura dos portos não se resumiu à entrada de mercadorias importadas, ela tratava também da atuação direta de mercadores estrangeiros no Brasil.

Alternativa a: incorreta. O fragmento menciona “os sobreditos estrangeiros”, indicando que existem certos estrangeiros listados aos quais se aplicam os dispositivos da Carta Régia de 1808; novamente, no fim do documento, a ideia é reforçada quando é citado um comércio recíproco entre os vassallos de Dom João e os estrangeiros, o que exclui a participação de franceses e outras nações em guerra com Portugal.

Alternativa b: incorreta. A Carta Régia se sobrepõe a qualquer restrição existente nas capitanias; a menção às capitanias refere-se aos tributos arrecadados, que deveriam ser pagos também pelos agentes estrangeiros.

Alternativa c: incorreta. O único monopólio citado no fragmento é sobre o pau-brasil, que continuaria a ser prerrogativa régia.

Alternativa d: incorreta. O texto menciona que os estrangeiros devem pagar os mesmos tributos cobrados sobre os vassallos de Dom João.

QUESTÃO 72



Iluminura de Jean Froissart para a obra *Chroniques*, século XV.

Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jacquerie_meaux.jpg.
Acesso em: 25 mar. 2017.

As revoltas camponesas, ocorridas durante a Idade Média, foram violentas, tanto por parte dos camponeses quanto por parte da nobreza, que reagiu com extrema truculência. A imagem representa a *Jacquerie*, ou revolta dos camponeses, ocorrida na França em 1358, tendo como uma de suas causas o(a)

- A** descontentamento dos camponeses com a nobreza em relação à cobrança de impostos, que recaía sobre os servos e o clero.
- B** luta dos camponeses por igualdade política e econômica em relação aos nobres.
- C** retração do comércio no século XIV, o que dificultou a venda da produção dos camponeses, empobrecendo-os ainda mais.
- D** retomada da região de Flandres pelos franceses, o que desestabilizou a economia local, levando os camponeses a se mobilizarem.
- E** agravamento da fome, o que está relacionado à Guerra dos Cem Anos, à peste negra e ao consequente encolhimento populacional do campo.

Resposta correta: **E**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 13

O agravamento do quadro de fome é resultado da Guerra dos Cem Anos e da peste negra, que teria dizimado cerca de um terço da população europeia, trazendo uma redução drástica no número de camponeses e, conseqüentemente, da mão de obra envolvida na produção de alimentos.

Alternativa a: incorreta. Apesar de ter motivado as revoltas camponesas, a cobrança de impostos não atingia o clero.

Alternativa b: incorreta. As diferenças de direitos entre camponeses e nobres eram enormes, porém as revoltas tinham outros objetivos.

Alternativa c: incorreta. O comércio no século XIV não se retraiu, ele se expandiu.

Alternativa d: incorreta. A retomada da região de Flandres pelos franceses trouxe estabilidade à região.

QUESTÃO 73

TEXTO I



○ Unidades da federação pertencentes ao Sistema Interligado Nacional

Disponível em: <http://opos.com.br/?p=1662>. Acesso em: 4 mar. 2017 (adaptado).

TEXTO II

O Sistema Interligado Nacional (SIN) é um sistema de geração e transmissão de energia elétrica, com tamanho e características que permitem considerá-lo único em âmbito mundial, englobando as cinco regiões do Brasil e com forte predomínio de usinas hidrelétricas. [...]

Disponível em: <http://institucional.taesa.com.br/a-taesa/nosso-negocio/sistema-interligado-nacional-sin>. Acesso em: 26 jan. 2017.

Uma explicação para essa integração, que resultou na criação de um sistema nacional de energia elétrica, é o fato de que ela

- A** compensa a inexistência de carvão mineral no Sul do país, que deixa de importar essa fonte energética para a geração de energia.
- B** possibilita a produção de energia gerada no programa nuclear brasileiro, de modo que o país não corra o risco de ter apagões.
- C** diminui a perda de energia ao transmiti-la a longas distâncias, acabando com a geração distante do mercado consumidor.
- D** permite a transferência de energia por todo o sistema, explorando a variação entre os regimes de chuvas das regiões brasileiras.
- E** propicia a venda de energia excedente aos países vizinhos, aproveitando a geração próxima das áreas de fronteira.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 17

No Brasil, a base da geração de energia ainda são as hidrelétricas, que dependem, entre outros fatores, das chuvas para o abastecimento de seus reservatórios. No entanto, devido à variação dos níveis de chuva, uma região pode gerar mais ou menos energia de acordo com o período do ano. Diante disso, o Sistema Interligado Nacional se mostra muito importante, pois possibilita a transferência de energia entre as diversas partes do território nacional. Assim, quando há sobra de energia em determinada região, ela pode ser transmitida para áreas onde a geração apresenta níveis mais baixos.

Alternativa a: incorreta. As reservas brasileiras de carvão localizam-se no Sul do país, portanto é nessa região que estão concentradas as usinas térmicas movidas por esse recurso mineral.

Alternativa b: incorreta. O programa nuclear brasileiro, implantado no final da década de 1960, contribui com um percentual bastante reduzido da energia gerada no país. Além disso, ele levou muito tempo para ser expandido, atuando, até hoje, com uma pequena parcela do todo que se planejava. Assim, não é essa forma de geração de energia que afasta o risco de ocorrerem apagões no país.

Alternativa c: incorreta. Como, no Brasil, a energia é gerada, principalmente, nas usinas hidrelétricas, que dependem das variações climáticas para o abastecimento de seus reservatórios, torna-se necessário transferir energia de uma região com altos níveis de chuva a outra, com pouca geração de energia. Assim, a transmissão de energia a longas distâncias ocorre porque boa parte de sua geração se dá em territórios afastados das zonas consumidoras, a exemplo do que acontece em Itaipu ou em outras usinas de algumas áreas do Norte do país. Essa transferência, porém, acaba ocasionando perda de energia.

Alternativa e: incorreta. O Brasil consome quase toda a energia produzida internamente e, além de não poder exportá-la, é obrigado a importá-la de países vizinhos, a exemplo do que ocorre com parte da energia gerada em Itaipu, que é de propriedade do Paraguai.

QUESTÃO 74 

Um incêndio com chamas de até 30 metros de altura está ocorrendo na Floresta Nacional de San Bernardino, uma região que fica a 135 quilômetros de Los Angeles, na Califórnia.

[...] O incêndio já atinge uma área de 72 quilômetros quadrados e ameaça várias comunidades rurais do condado. Os moradores mais atingidos são os que moram próximo à montanha de Cajon Pass. [...] Durante o verão americano, em uma extensa área da Califórnia ocorrem incêndios, todos os anos, por causa do clima seco e dos ventos fortes.

ROMILDO, J. Incêndio na Califórnia desaloja mais de 80 mil e atinge comércio e residências.

Agência Brasil, 18 ago. 2016. Disponível em: <http://agenciabrasil.abc.com.br/internacional/noticia/2016-08/incendio-na-california-desaloja-mais-de-80-mil-e-atinge-comercio-e>. Acesso em: 2 mar. 2017.

O fator climático que influencia a ocorrência desses incêndios e que é determinante para o tipo de clima da região é

- A** a corrente marítima quente Norte Equatorial.
- B** o relevo montanhoso da costa oeste dos Estados Unidos.
- C** o uso do solo com presença de grandes cidades na região.
- D** a massa de ar quente e seca vinda dos desertos a leste.
- E** a corrente marítima fria da Califórnia.

Resposta correta: E 

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 27

A corrente marítima da Califórnia é fria e influencia diretamente a ocorrência do tipo climático mediterrâneo na região. Esse clima apresenta baixa pluviosidade durante o verão, que, somada às altas temperaturas durante essa estação, cria condições favoráveis à formação de focos de incêndio.

Alternativa a: incorreta. A corrente marítima Norte Equatorial é quente; logo, ela é responsável por deslocar umidade para as áreas que recebem sua influência. Essa corrente, entretanto, não atua sobre a costa oeste dos Estados Unidos.

Alternativa b: incorreta. O relevo montanhoso influencia diretamente a circulação atmosférica, pois pode funcionar como uma barreira natural que impede a passagem de umidade. O texto, entretanto, refere-se à formação de incêndios naturais associados ao clima seco que marca o verão californiano, ou seja, na região costeira oeste dos Estados Unidos.

Alternativa c: incorreta. A interferência humana, a partir da retirada da cobertura vegetal e da formação de áreas urbanas, obviamente, pode influenciar o clima local, como no caso da incidência de ilhas de calor. Entretanto, não é a forma de uso do solo que determina o tipo climático mediterrâneo da região.

Alternativa d: incorreta. Os desertos que estão a leste da Califórnia são áreas de alta pressão, em que há deslocamento de massas de ar. Pela circulação geral da atmosfera, entretanto, essas massas se deslocam para o sul, não sendo determinantes para o clima mediterrâneo na região da Califórnia.

QUESTÃO 75 

O fato é que a independência chegava sem clamores populares ou mudanças radicais e colocava, no centro do poder, não um presidente, mas um monarca; e, é bom que se diga, um monarca português e da casa dos Bragança. Por isso mesmo, criou-se uma espécie de “lenda histórica da independência”, na boa definição de Emília Viotti da Costa, que reconta a epopeia a partir de uma série de fatos perfilados e encadeados – a chegada da Corte, a abertura dos portos, a elevação a Reino Unido, o Fico, o Cumpra-se e finalmente a declaração de Independência, em 1822 – que mais parecem apontar para um final previamente conhecido, que deságua inevitavelmente no Império Brasileiro.

SCHWARCZ, L. M. *A longa viagem da biblioteca dos reis*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, pp.383-4.

De acordo com o texto, é possível considerar que a independência do Brasil foi um processo

- A** popular, baseado no carisma pessoal de D. Pedro I.
- B** conservador, associado às medidas tomadas pela Corte.
- C** transformador, apoiado pela elite e por grupos populares.
- D** restaurador, pois garantiu poderes a um nobre português.
- E** inevitável, pois não havia alternativas viáveis à monarquia.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 13

No texto, a independência de 1822 e a formação do Império Brasileiro são apontados como o resultado de medidas tomadas pela Corte portuguesa desde sua instalação no Rio de Janeiro, em 1808, sendo, portanto, uma continuidade dessas medidas, um elemento conservador, pois, mesmo tendo havido certas mudanças, preservou-se a monarquia com um membro da Coroa lusa no cargo de imperador.

Alternativa a: incorreta. O texto evidencia que não houve clamor popular, ou seja, a independência não teve a participação efetiva de setores populares.

Alternativa c: incorreta. A manutenção da monarquia, associada à Dinastia de Bragança, demonstra continuidade, e não transformação na realidade política brasileira.

Alternativa d: incorreta. O processo não pode ser caracterizado como restaurador, pois a Dinastia de Bragança em nenhum momento perdeu seus direitos sobre a administração do Brasil.

Alternativa e: incorreta. Embora o processo de independência sob um regime monárquico pareça ser inevitável, havia propostas alternativas defendendo a instalação de uma república, por exemplo.

QUESTÃO 76



Os biocombustíveis podem substituir o petróleo em muitas frentes e, em particular, os combustíveis líquidos utilizados no transporte. Além disso, os biocombustíveis também servem como alternativa nas indústrias petroquímicas, por exemplo, na produção de polímeros “verdes”.

Disponível em: http://agencia.fapesp.br/inature_i_publica_especial_sobre_biocombustiveis/14080/. Acesso em: 30 mar. 2017.

Apesar de serem fontes renováveis de energia, os biocombustíveis podem trazer graves problemas socioeconômicos, uma vez que

- A** a atividade agrícola voltada à sua produção utiliza menos mão de obra que a agricultura moderna destinada à produção de alimentos.
- B** a produção agrícola pode ser destinada, principalmente, à geração de combustíveis, elevando o preço de alguns alimentos.
- C** o consumo dessa energia é restrito ao local de produção da matéria-prima, privilegiando pequenos grupos.
- D** há a necessidade de importar matéria-prima para a produção dessa energia no Brasil e nos Estados Unidos.
- E** o transporte desse combustível é dificultado devido às distâncias, o que eleva o preço final da energia.

Resposta correta: **B**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 18

Com o uso cada vez maior de produtos agrícolas alimentícios – como milho, soja e cana-de-açúcar – para a produção de combustíveis, a demanda pela utilização desses produtos como fonte de energia pode se tornar maior do que pelo seu uso na produção de alimentos. Isso pode elevar seus preços e encarecer o alimento final, aumentando o custo de vida e dificultando o acesso à alimentação pela população mais pobre.

Alternativa a: incorreta. Tanto na produção de biocombustíveis quanto na de alimentos, as principais áreas produtoras utilizam maquinário moderno, o que torna o número de trabalhadores pequeno, qualquer que seja o destino final de sua produção.

Alternativa c: incorreta. O consumo da energia gerada por esses materiais não fica restrito às áreas onde se produziu a matéria-prima. Os combustíveis líquidos e a biomassa, por exemplo, podem ser transportados a grandes distâncias.

Alternativa d: incorreta. Essa necessidade não existe, uma vez que os biocombustíveis podem ser produzidos por meio de diversos produtos, como plantas oleaginosas – milho, por exemplo, que é bastante utilizado para esse fim nos Estados Unidos – e cana-de-açúcar, que se destaca na produção de etanol no Brasil.

Alternativa e: incorreta. O transporte dos biocombustíveis é realizado de formas semelhantes ao de outros tipos de combustível, não configurando, portanto, uma grande alta nos seus preços devido à distância entre as áreas de produção e de consumo.

QUESTÃO 77



Disponível em: <https://professormiguelluciano.files.wordpress.com/2014/03/conhec3a7a-a-ti-mesmo-charge.jpg>. Acesso em: 31 mar. 2017.

A charge estabelece ligação entre uma das mais famosas frases assumidas pelo filósofo grego Sócrates, considerado o pai da Filosofia, e o seu método epistemológico (de conhecimento).

Esse método propõe

- A** a dúvida metódica, desprovida de falhas, na qual o sujeito deve suspender todo juízo acerca de um conhecimento, até que respostas exatas possam ser tidas como verdadeiras.
- B** a ascese como prática de renúncia pessoal aos prazeres e às sensações, para facilitar a meditação, pela qual o filósofo pode alcançar o caminho do autoconhecimento e da verdade.
- C** a observação da natureza e dos fenômenos físicos em busca da *arché* como princípio gerador de todo o cosmos e dos seres; uma vez encontrada a *arché*, o ser humano conhecerá sua essência e alcançará o conhecimento pleno da realidade.
- D** o empirismo, que, enfatizando a evidência, defende a ideia de que, apenas por meio das experiências e da análise de seus resultados, o conhecimento pode ser gerado e alcançado.
- E** a maiêutica, ou arte da parteira, na qual o sujeito, diante de questionamentos acerca do seu saber aparente, é levado a considerar a sua própria ignorância para estabelecer um caminho em busca da verdade.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidade: 5

A maiêutica socrática estabelece entre o filósofo e seu interlocutor uma dialética constituída de perguntas e respostas, por meio da qual o inquirido toma consciência da falta de fundamento do que julgava saber e, a partir daí, livre desse conhecimento aparente, pode trilhar um caminho em busca do saber e da verdade.

Alternativa a: incorreta. A dúvida metódica estabelece um resumo do método proposto pelo filósofo francês René Descartes, considerado o pai do racionalismo moderno.

Alternativa b: incorreta. A prática da ascese dialoga com a proposta de algumas religiões ou monastérios; porém, na tradição filosófica, os estoicos assumem a renúncia como meio de autocontrole e determinação, sempre pautados em uma ética naturalista.

Alternativa c: incorreta. A sentença, em partes, faz menção ao movimento filosófico pré-socrático dos físicos ou filósofos da natureza, que produziram diversas teorias acerca da *arché* e da *physis*.

Alternativa d: incorreta. A proposta dialoga diretamente com o empirismo inglês, estabelecido na Modernidade.

QUESTÃO 78

Os conjurados baianos eram facilmente reconhecíveis pela aparência. Como explicou às autoridades portuguesas José de Freitas Sacoto, homem livre e mulato, eles eram politicamente transparentes: todos os que fossem vistos pela rua “com brinquinho na orelha, barba crescida, até o meio do queixo, com um búzio de Angola nas cadeias do relógio, este era francês e do partido da rebelião”.

SCHWARCZ, L. M. **Brasil**: Uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p.148.

A descrição a respeito dos participantes da Conjuração Baiana, em 1798, revela que os conjurados

- A** buscavam mobilizar a população, assim como fizeram os inconfidentes mineiros, em 1789.
- B** iniciaram a luta pela emancipação colonial, associando-se aos interesses comerciais franceses.
- C** eram movidos pelo nacionalismo e abertos à participação de negros e de mestiços.
- D** reproduziam em Salvador os símbolos de identidade da Revolução Francesa.
- E** adaptaram as influências políticas europeias às demandas populares da colônia.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 11

Na identificação dos conjurados descrita no texto, é possível destacar dois elementos: o fato de serem reconhecidos como franceses – o que se remete a influências iluministas, por meio da Revolução Francesa, no movimento baiano – e o búzio de Angola – o qual destaca a questão étnica, pois trata-se de um movimento com líderes negros e mestiços, tendo como principal reivindicação o fim da escravidão.

Alternativa a: incorreta. A Inconfidência Mineira, diferentemente da Conjuração Baiana, foi organizada secretamente, e não houve mobilização das massas.

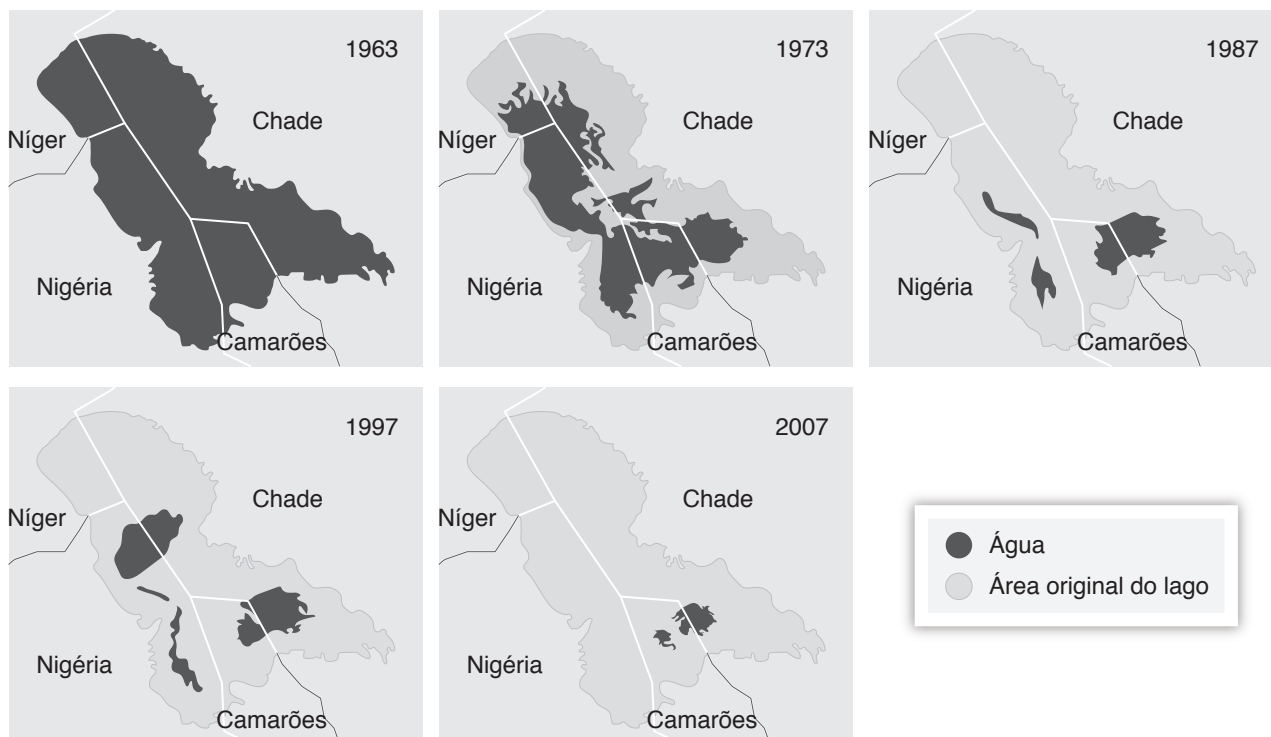
Alternativa b: incorreta. A Inconfidência Mineira, de 1789, também foi um movimento emancipacionista, portanto, sendo anterior ao movimento baiano, deu início às lutas por emancipação.

Alternativa c: incorreta. O nacionalismo é uma ideologia do século XIX, dessa forma, não devemos nos referir a ele no contexto colonial, já que os movimentos de emancipação tinham caráter regional, pois a ideia do Brasil não estava bem estabelecida como nação.

Alternativa d: incorreta. O búzio de Angola, por exemplo, é uma referência à África, e não um elemento de identidade dos revolucionários franceses.

QUESTÃO 79

Redução do Lago Chade



REKACEWICZ, P. **Lake Chad**: almost gone. Disponível em: www.grida.no/graphicslib/detail/lake-chad-almost-gone_5aac#. Acesso em: 21 fev. 2017 (adaptado).

O Lago Chade, localizado na fronteira entre Camarões, Chade, Níger e Nigéria, apresenta grande importância econômica para esses países. Entretanto, nas últimas décadas, tem se constatado uma significativa redução do seu volume d' água. Trata-se de um processo

- A** motivado pela mudança da temperatura do planeta, que está relacionada ao aquecimento global.
- B** que evidencia a escassez absoluta de água, motivada pela contaminação dos estoques desse recurso natural.
- C** relacionado à escassez relativa, que é caracterizada pelo uso intenso das fontes de água doce.
- D** que ressalta um uso mais intenso do que a capacidade de renovação da água pelo seu ciclo natural.
- E** decorrente da expansão industrial na região, responsável pelo maior consumo de água doce do mundo.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 29

A redução do Lago Chade reflete um problema de escassez absoluta de água, já que evidencia a diminuição abrupta de seu estoque de água doce. É um caso semelhante ao ocorrido no Mar de Aral, o qual, devido ao uso intenso de suas águas para irrigação, atualmente apresenta um volume extremamente reduzido, se comparado ao seu volume original. No caso do Lago Chade, em razão da sua importância econômica para os países citados no enunciado da questão, seu volume original tem se reduzido de maneira significativa, em um curto intervalo de tempo.

Alternativa a: incorreta. O enunciado da questão trata, explicitamente, de um caso específico, que é a redução do Lago Chade. Nesse contexto, deve-se observar que se trata de um problema de escassez absoluta, resultante do desequilíbrio entre o uso e a capacidade de renovação das águas pelo seu ciclo natural.

Alternativa b: incorreta. A escassez absoluta refere-se à diminuição dos estoques de água doce em forma líquida, relacionando-se à falta d'água em termos quantitativos, e não qualitativos, como no caso da contaminação, citada na alternativa.

Alternativa c: incorreta. A escassez relativa refere-se à falta d'água em termos de qualidade, ou seja, está relacionada à deterioração da qualidade da água em decorrência de sua contaminação.

Alternativa e: incorreta. A atividade industrial não é responsável pela maior parte da água doce consumida no mundo, e sim as atividades agropecuárias.

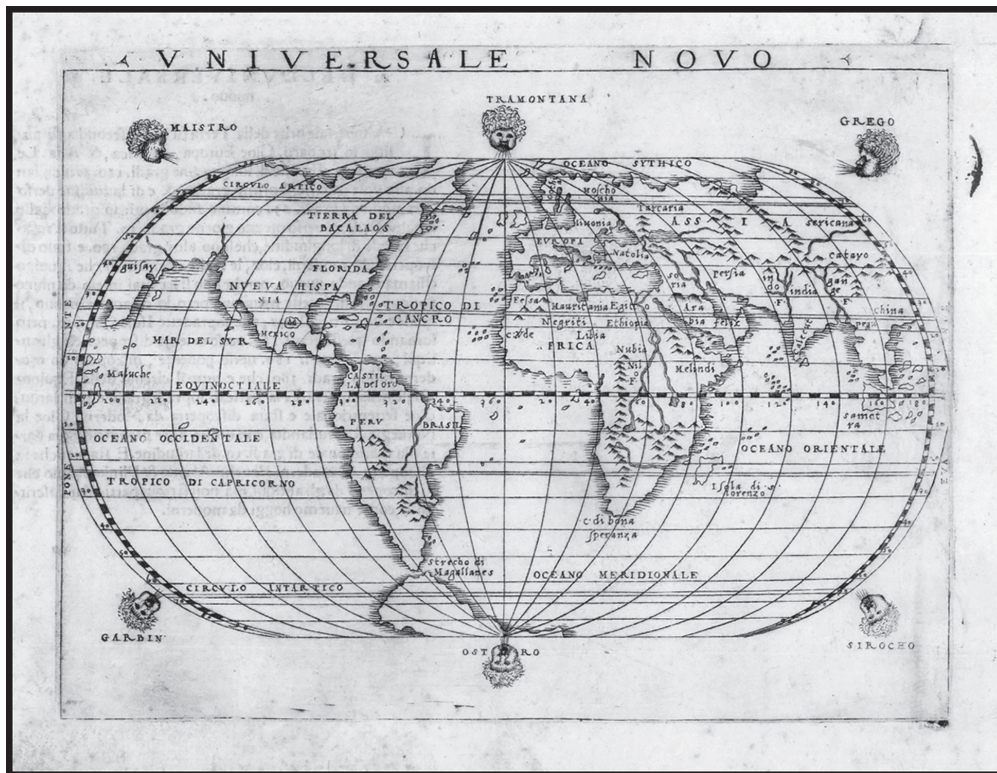
QUESTÃO 80

TEXTO I



Tabula Rogeriana. Mapa do mundo criado pelo árabe Muhammad al-Idrisi, em 1154. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Tabula_Rogeriana. Acesso em: 25 mar. 2017.

TEXTO II



Universale Novo. Mapa feito pelo veneziano Giacomo Gastaldi, em 1548. Disponível em: www.raremaps.com/gallery/detail/30713/Universale_Novo/Gastaldi.html. Acesso em: 25 mar. 2017.

Ao comparar as duas imagens, é possível observar como o conhecimento a respeito da Terra foi ampliado ao longo de quase 400 anos. Em parte, isso se deve ao processo de expansão marítima europeia, que, entre outros fatores, ocorreu

- A** em razão da necessidade de ampliação do comércio e da busca por metais preciosos.
- B** em razão da Guerra dos Cem Anos, que forçou a busca por mais territórios.
- C** em razão do poder da França e da Inglaterra, que foram pioneiras na navegação para a América.
- D** graças ao excesso populacional, que acabou forçando a ida a lugares cada vez mais distantes.
- E** graças ao poder do clero, que via nessa expansão uma oportunidade de cristianizar outros povos.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 2

Habilidade: 8

A necessidade de ampliação comercial e a busca por metais preciosos, como o ouro, incentivaram o processo de expansão marítima.

Alternativa b: incorreta. Embora tenha havido disputa territorial, França e Inglaterra disputaram o território das regiões próximas aos dois reinos.

Alternativa c: incorreta. A Guerra dos Cem Anos enfraqueceu tanto a França quanto a Inglaterra; assim, apenas alguns séculos depois, essas nações fariam parte do processo de expansão marítima.

Alternativa d: incorreta. Após a Guerra dos Cem Anos e a peste negra, a população europeia estava voltando a crescer, porém não a esse nível.

Alternativa e: incorreta. Os processos de catequização ocorreram, mas não foi isso que incentivou a expansão no século XV.

QUESTÃO 81 

O sistema *just in time* foi desenvolvido no início da década de 1950 na Toyota Motors Company, no Japão, como um método para aumentar a produtividade. Em japonês, as palavras para *just in time* significam “no momento certo”, “oportuno”, ou seja, em tempo, exatamente no momento estabelecido. No entanto, o termo sugere muito mais do que se concentrar apenas no tempo de entrega, pois isso poderia estimular a superprodução antecipada e daí resultar em esperas desnecessárias. Cada processo deve ser abastecido com os itens necessários, na quantidade necessária, no momento necessário, ou seja, no tempo certo, sem geração de estoque. [...]

ROSSETI, E. K. et al. Sistema *just in time*: conceitos imprescindíveis. *Revista Qualit@s*. Paraíba, v. 7, n. 2, p. 1, 2008 (adaptado).

Uma situação que exemplifica o funcionamento prático desse método é a

- A** confecção de todos os itens necessários à fabricação de um produto por uma única empresa.
- B** fabricação dos produtos em local próximo aos consumidores, a fim de evitar atrasos na entrega.
- C** manutenção do ritmo de produção industrial ao longo do ano, sem acompanhar as variações do consumo.
- D** criação de produtos menos duráveis como forma de estimular o consumo e aumentar a produção.
- E** chegada de matérias-primas no momento oportuno para a realização das atividades da indústria.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 18

De modo geral, as indústrias têm buscado reduzir o desperdício de tempo, espaço ou recursos em suas unidades produtivas por meio de um sistema chamado de *just in time*. Sendo assim, elas dependem que o fornecimento de diversos componentes e matérias-primas provenientes de outras empresas ocorra exatamente no momento oportuno para a realização de suas atividades. Quando esses materiais são recebidos antes do necessário, há formação de estoques, o que pode resultar em custos de armazenamento e, posteriormente, de transporte para essa indústria.

Alternativa a: incorreta. Atualmente, é cada vez menor o número de indústrias que dominam todo o processo produtivo. Isso pode ocorrer nos grandes grupos empresariais, porém, ainda assim, eles são detentores de diversas empresas, que podem, até mesmo, localizar-se em países diferentes, fornecendo materiais umas às outras.

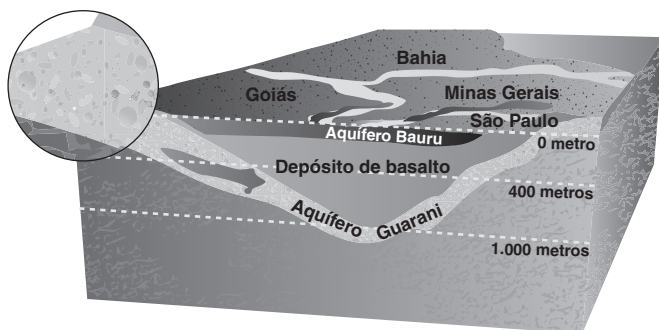
Alternativa b: incorreta. Devido às facilidades logísticas da atualidade, as empresas produtoras de componentes podem estar distribuídas pelo globo e, ainda assim, enviar seus produtos às empresas consumidoras ou, até mesmo, ao consumidor final, com bastante rapidez e custos menores.

Alternativa c: incorreta. Para que a matéria-prima esteja disponível no momento oportuno para a realização das atividades industriais e o produto finalizado saia da empresa quando o consumidor desejar obtê-lo, o ritmo da produção precisa variar ao longo do ano, aumentando e diminuindo de acordo com essas necessidades e não podendo, portanto, manter-se constante.

Alternativa d: incorreta. A criação de produtos menos duráveis pode ser uma prática implantada pelas empresas para estimular o consumo contínuo, mas não tem ligação alguma com os objetivos do *just in time*, que visa à redução de custos da indústria com estoque, transporte, entre outros fatores. Além disso, esse sistema consiste em fazer com que as matérias-primas cheguem às fábricas no exato momento de serem utilizadas na produção industrial, seja ela grande ou pequena, e permitir que o produto final esteja pronto assim que o consumidor desejar consumi-lo.

QUESTÃO 82

Aquífero Guarani



A figura anterior representa o Aquífero Guarani, cuja formação está diretamente relacionada à estrutura geológica da área em que ocorre, a qual é composta de

- A** rochas vulcânicas, formadas a partir de derramamentos de magma da Era Mesozoica, tal como o basalto.
- B** rochas ígneas intrusivas, altamente fraturadas, que possibilitam o armazenamento da água.
- C** camadas de rochas sedimentares, especialmente arenitos, que apresentam alta porosidade e permeabilidade.
- D** rochas metamórficas, altamente porosas, que estão presentes na Bacia Sedimentar do Paraná.
- E** fraturas que permitem o acúmulo de água, a qual se infiltra na superfície, alojando-se em lagos subterrâneos.

Resposta correta: **C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 27

O Aquífero Guarani é formado por camadas de rochas sedimentares, de diferentes origens, que se estendem por toda a Bacia Sedimentar do Paraná. O principal tipo de rocha sedimentar que permite o armazenamento de água no aquífero é o arenito. Dentre as características físicas dessa rocha, destacam-se a porosidade (existência de espaços entre os grãos de sedimentos) e a alta permeabilidade (capacidade de permitir o fluxo da água entre os poros da rocha).

Alternativa a: incorreta. De acordo com a figura apresentada, o Aquífero Guarani se encontra em profundidades que variam de 0 a 1.000 metros. Próximas à superfície, estão as áreas de afloramento do aquífero, que caracterizam as zonas de recarga. No entanto, em sua maior extensão, ele se encontra abaixo de uma camada de rocha vulcânica, que aparece no esquema identificado como depósito de basalto. É esse depósito que se refere aos derramamentos de magma da Era Mesozoica.

Alternativa b: incorreta. A formação do Aquífero Guarani está relacionada à deposição de camadas sedimentares de várias origens, não tendo relação com a presença de rochas ígneas intrusivas (como o granito), que nem mesmo aparecem na área de formação do aquífero.

Alternativa d: incorreta. O Aquífero Guarani é uma unidade rochosa formada no interior da Bacia Sedimentar do Paraná, cuja estrutura geológica não compreende rochas de origem metamórfica.

Alternativa e: incorreta. O Aquífero Guarani é identificado na forma de um reservatório de água subterrânea; no entanto, isso não significa que existam lagos subsuperficiais para armazenamento de água. Como mencionado anteriormente, essa água está armazenada entre os poros das rochas sedimentares, especialmente arenitos.

QUESTÃO 83



Disponível em: http://t3.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQgRE_Z0oWfnhW0bwlaBjvG574gUZiNiShhA8U9S1gw8HKuYxb8. Acesso em: 31 mar. 2017.

A animação *Os Croods*, da DreamWorks, trata das relações familiares e seus mais diversos conflitos. O roteiro demonstra ligação com a Alegoria da Caverna, criada pelo filósofo grego Platão no Livro VII de *A República*. A seguir, está reproduzido o trecho de um diálogo estabelecido entre duas personagens do longa: Guy, o jovem por quem Eep se apaixona, e Grug, o patriarca da família, que busca manter os seus mais próximos seguros e confortáveis, dentro de uma caverna, sob a alegação de que “o novo é sempre ruim, perigoso”, por isso ele adverte: “nunca perca o medo”.

Guy: – Para onde vocês estão indo?

Grug: – Procuramos uma caverna, a nossa foi destruída.

Guy: – Pois eu vou em direção ao amanhã, à luz.

Os Croods. Direção e roteiro: Chris Sanders, Kirk DeMico. EUA: DreamWorks Animation, 2013.

Na obra de Platão, a verdade encontra-se fora da caverna, por isso a saída do prisioneiro até a luz do Sol representa a ascensão da alma que caminha da ignorância para o saber. Considerando a teoria platônica e a menção feita na animação, o encontro com a sabedoria, ou a contemplação da verdade, das ideias perfeitas, só é possível por aquele que

- A** reconhece, por iluminação, seu estado de escuridão e ignorância.
- B** age com sabedoria no que se refere à pólis e aos desfechos sociais.
- C** considera o senso comum como forma segura do conhecimento, da verdade e, por consequência, do bem.
- D** se dispõe a romper com o comodismo do conhecido e a encarar o desafio do novo, ainda que com certo desconforto.
- E** considera a verdade como resultado da experiência obtida por meio dos sentidos.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidades: 1 e 4

Na alegoria, Platão demonstra que o caminho para o saber se dá quando o indivíduo reconhece seu estado e se dispõe a ser liberto da caverna, ou seja, a caminhar sabiamente na vida e nas mais diversas relações. Portanto, o estado de ignorância é quando o indivíduo está preso em saberes aparentes, firmados nas sensações, e não no exercício filosófico. Além disso, a saída da caverna é íngreme, e a luz intensa causa dor nos olhos de quem sai de um ambiente de pouca luz, provocando dificuldade e desconforto no primeiro momento.

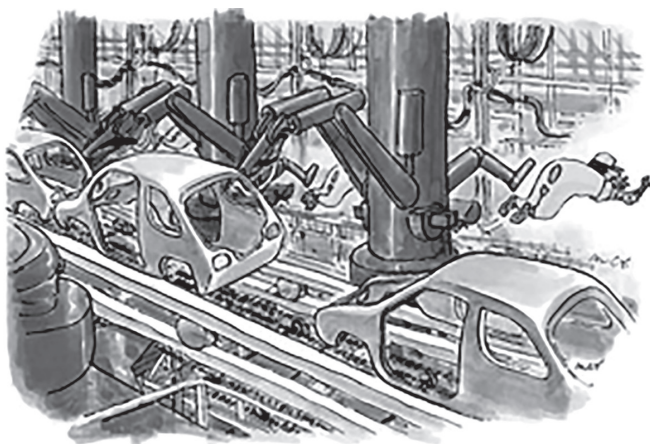
Alternativa a: incorreta. A teoria da iluminação foi elaborada por Agostinho na sua releitura do neoplatonismo de Plotino.

Alternativa b: incorreta. Platão não desassocia a vida ordinária das relações com a pólis, sendo estas últimas, portanto, apenas um dos aspectos da vida e das relações. Agir com sabedoria em relação à pólis não é o caminho para a sabedoria, mas a consequência de tê-la encontrado.

Alternativa c: incorreta. O senso comum está associado às sombras da caverna, portanto não há saberes seguros nele.

Alternativa e: incorreta. Na teoria platônica, os sentidos não alcançam as verdades plenas, que se encontram no mundo inteligível.

QUESTÃO 84



Disponível em: <https://aminhacarreira.wordpress.com/2015/07/30/3-tipos-de-desemprego-estrutural-ciclico-e-friccional/>. Acesso em: 28 mar. 2017.

A situação retratada na imagem reflete uma realidade contemporânea que pode ser explicada pela

- A** adequação dos produtos aos novos padrões de exigência dos consumidores.
- B** busca de uma solução para a falta de mão de obra qualificada na indústria.
- C** recuperação de métodos artesanais de produção de acordo com o meio natural.
- D** tentativa de redução dos custos de produção por parte dos empresários.
- E** necessidade de enquadrar a produção às leis trabalhistas nacionais.

Resposta correta: **D**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 16

Na tentativa de reduzir custos com salários, direitos trabalhistas, pagamentos de verbas rescisórias em caso de demissões, cumprimento de exigências sindicais etc., busca-se automatizar a produção o máximo possível, o que também pode acarretar um aumento da produtividade, já que a robotização permite a realização de mais atividades em menor tempo.

Alternativa a: incorreta. Embora esteja havendo um aumento no padrão de exigência em relação à qualidade dos produtos, seja pelos consumidores ou por determinações legais, isso não está necessariamente vinculado à robotização da produção. Exemplo disso são as mercadorias artesanais, que podem apresentar, inclusive, uma qualidade melhor do que as fabricadas nas indústrias.

Alternativa b: incorreta. Mesmo estando disponível, a mão de obra qualificada, quando possível, é substituída pela automação, que permite a redução de custos com salários e direitos trabalhistas e o aumento da produtividade, uma vez que as máquinas realizam o trabalho de maneira mais rápida que a ação humana.

Alternativa c: incorreta. Quando os modelos tradicionais de produção eram predominantes, a automação não era utilizada, pois o espaço era configurado como um meio natural, onde os sistemas técnicos ainda não existiam e o ritmo da produção, portanto, submetia-se à lógica da natureza.

Alternativa e: incorreta. As leis trabalhistas não exigem a demissão de funcionários para realizar a automação; essa é uma decisão estratégica das empresas que está relacionada ao corte de custos na produção.

QUESTÃO 85 

TEXTO I

O slogan político “Trabalhadores do mundo, uni-vos!” (no seu original alemão: *Proletarier aller Länder, vereinigt euch!*), um dos mais famosos gritos de protesto do socialismo, vem do *Manifesto Comunista*, de Karl Marx e Friedrich Engels. A real tradução é normalmente tida como “Proletários de todos os países, uni-vos!” ou “Proletários de todo o mundo, uni-vos!”.

É algumas vezes estendida para “Trabalhadores do mundo, uni-vos, vós não tendes nada a perder a não ser vossos grilhões”, misturando as três últimas frases do *Manifesto Comunista*.

A máxima socialista foi adotada como lema da então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, dissolvida no final de 1991.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Trabalhadores_do_mundo,_uni-vos!
Acesso em: 13 mar. 2017.

TEXTO II

O soldado diz: “Mostre-me o motivo pelo qual estou lutando. É por Constantinopla ou por uma Rússia livre? É pela democracia ou pela pilhagem capitalista? Se vocês conseguirem me provar que estou defendendo a Revolução, então eu saio daqui e vou para a luta sem necessidade de nenhuma pena capital para me forçar a isso”.

Quando a terra pertencer aos camponeses, e as fábricas aos operários, e o poder aos soviets, aí sim sabemos que temos algo pelo que lutar, e iremos lutar por isso!

REED, J. *Dez dias que abalaram o mundo*. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 1919.

Analisando os textos, percebe-se a presença das frases motivadoras na proposta marxista, cuja influência se fez sentir na Revolução Russa de 1917. Portanto, a proposta de Marx tinha por base

- A** abolir o poder dos czares, instaurando uma proposta de governo cooperativista, similar ao anarquismo.
- B** instaurar primeiramente o caos social, tendo por meta a extinção de quaisquer poderes governamentais.
- C** dirimir a influência da Igreja Ortodoxa na sociedade, a fim de que a religião não mais pudesse nela intervir.
- D** manter a forma de governo, incorporando, no entanto, uma justa divisão de bens e propriedades.
- E** extinguir, pela revolução, a sociedade de classes e as problemáticas sociais advindas da propriedade privada.

Resposta correta: **E**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 5

Habilidade: 22

A proposta da Revolução Russa dialogava com a ideia de necessidade daquilo que Marx intitulava “revolução do proletariado”, na qual a ordem vigente deveria ser superada pela extinção da propriedade privada, da luta de classes e do próprio conceito de classes sociais.

Alternativa a: incorreta. Os textos não dialogam com tal possibilidade, tendo em vista que a proposta marxista pressupõe uma nova ordem, na qual o proletariado pudesse usufruir dos campos, das fábricas e do governo.

Alternativa b: incorreta. Tal proposta não condiz com a meta da revolução; esta residia na premissa de um governo que estabelecesse um novo regime, que representaria o interesse dos trabalhadores.

Alternativa c: incorreta. Apesar das críticas e dos ataques dos revolucionários no que tange às relações da Igreja com o Estado, tal dissociação não pode ser considerada a base da proposta de Marx.

Alternativa d: incorreta. A alternativa é antagônica às propostas, pois os poderes até então instaurados na Rússia eram, segundo os revolucionários, a grande causa dos problemas sociais.

QUESTÃO 86

Sócrates: – [...] Neste momento, a propósito da virtude, eu não sei absolutamente o que ela é; tu talvez souberesses, antes de te aproximares de mim, agora porém parece não saberes mais. Entretanto, estou disposto a examinar e a procurar junto contigo o que ela possa ser.

Mênon: – Mas de que maneira procurarás, Sócrates, aquilo que não sabes absolutamente o que seja? Dentre tantas coisas que desconheces, qual te proporás procurar? E, se por um feliz acaso te deparares com ela, como saberás que é aquilo que desconhecias?

Sócrates: – Compreendo, Mênon, a que fazes alusão. Percebes tudo que há de capcioso na tese que me expões, a saber, que, por assim dizer, não é possível a um homem procurar nem o que ele sabe nem o que ele não sabe? Nem, por um lado aquilo que ele sabe, ele não procuraria, pois ele o sabe, e, nesse caso, ele não tem absolutamente necessidade de procurar; nem por outro lado, o que ele não sabe, pois ele não sabe nem mesmo o que procurar.

PLATÃO. *Mênon*. 80d-81a.

De acordo com os teóricos da História da Filosofia, Sócrates não produziu escritos a respeito de sua filosofia. Entretanto, seu discípulo Platão coloca-o como a personagem principal de seus diálogos, dando ênfase aos seus atributos como grande mestre e homem ético. No trecho anterior, do diálogo com Mênon, Platão demonstra a dialética socrática na qual

- A** Sócrates assemelha-se aos sofistas, considerando a verdade como convenção entre os homens e passível de várias interpretações.
- B** o conhecimento constitui-se por dádiva celestial, comunicada aos filósofos, que seriam os oráculos e sacerdotes de uma nova religião.
- C** Sócrates, semelhantemente às parteiras, não busca ensinar seus interlocutores, mas auxiliá-los no caminho para trazerem à luz o conhecimento.
- D** todo conhecimento é *doxa* – opinião –; portanto, mesmo que haja um esforço em busca do saber, tudo se resume em ilusão.
- E** Sócrates considerava-se um novo rapsodo, ou poeta, credenciado pelos deuses para conduzir a sociedade, pois recebera a verdade.

Resposta correta: **C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 1

Habilidades: 1 e 4

Filho de parteira, Sócrates considera a missão do filósofo semelhante à das parteiras, pois, sendo alguém que encontrou a iluminação do saber, entende que o filósofo é responsável por auxiliar os demais a saírem do estado da ignorância, levando-os a darem à luz o conhecimento por si mesmos, por meio da dialética, em um processo conhecido como maiêutica.

Alternativa a: incorreta. Sócrates e os sofistas partiam de premissas antagônicas, tanto que Platão expõe, em várias obras, alguns debates do seu mestre com representantes do movimento sofista.

Alternativa b: incorreta. Apesar de ter sido acusado de introduzir uma nova religião em Atenas, Sócrates não articulava o saber como uma dádiva, mas como esforço e busca pelo real conhecimento de si.

Alternativa d: incorreta. Para Sócrates, é possível alcançar a episteme, isto é, o conhecimento, por isso o filósofo busca interpelar seus ouvintes acerca dos saberes aparentes como início do caminho para o saber verdadeiro.

Alternativa e: incorreta. Não há nos registros algo sobre tal pretensão por parte de Sócrates, pois, na imagem traçada pelos seus principais e favoráveis biógrafos, o filósofo é colocado como um mestre consciente de sua ignorância e, por isso mesmo, empenhado na busca pelo saber.

QUESTÃO 87 

Nascido da força e das aspirações dos mercadores e dos artesãos pela liberdade econômica e pela liberdade pura e simples, o movimento comunal [...] arranca o poder aos senhores e consagra os burgueses. É na cidade que se passa da família ampliada à família nuclear, mas os grandes burgueses concebem um governo à imagem de seus clãs familiares.

LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades**: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Editora da Unesp, 1998. p. 95.

O trecho apresentado trata de uma mudança na estrutura de poder ocorrida no final da Idade Média, associada ao crescimento urbano e comercial, que teve como causas

- A** o aumento do excedente populacional e a expulsão de camponeses e nobres sem-terra dos feudos para as cidades.
- B** a queda nas taxas de natalidade gerada pela falta de alimentos e o esvaziamento do campo em virtude da peste bubônica.
- C** as expedições militares conhecidas como Cruzadas e a expansão de reinos europeus em direção ao Oriente.
- D** o processo de expansão marítima em direção ao Atlântico e o subsequente desenvolvimento de técnicas de navegação.
- E** a ascensão de uma nova classe social – a burguesia – e o desenvolvimento de novos ofícios pelos burgueses.

Resposta correta: A

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 14

A ocupação das terras cultiváveis e a relativa paz vivida no momento levaram a um aumento demográfico nos feudos, o que gerou um excedente populacional, de camponeses e nobres sem-terra, que, posteriormente, buscaram a vida nas cidades, ocupando-se de atividades de artesanato e de comércio e promovendo, assim, o crescimento da população nas cidades e de suas redes comerciais.

Alternativa b: incorreta. A peste bubônica, embora ocorrida na Idade Média, não tem relação com o aumento das populações nas cidades.

Alternativa c: incorreta. A expansão dos reinos europeus em direção ao Oriente pode ser entendida como uma consequência do fim do feudalismo, e não como sua causa.

Alternativa d: incorreta. O processo de expansão marítima é posterior à retomada do desenvolvimento das cidades e do comércio.

Alternativa e: incorreta. O surgimento da burguesia e o aparecimento de novos ofícios nas cidades, relacionados ao artesanato e ao comércio, contribuíram para o fim do feudalismo, mas são uma consequência, e não uma causa, do crescimento urbano e comercial.

QUESTÃO 88

Possivelmente, as termelétricas ficarão ligadas até o fim do ano, a não ser que chova até abril. Se não chover e o nível dos reservatórios cair, as termelétricas precisarão ser utilizadas, e elas foram feitas, justamente, para suprir a necessidade da demanda de energia elétrica quando não há água nos reservatórios.

CRAIDE, Sabrina. Termicas podem ficar ligadas o ano todo. **Agência Brasil**. Disponível em: <http://memoria.etc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-03-23/termicas-podem-ficar-ligadas-ano-todo>. Acesso em: 22 fev. 2017.

O texto refere-se a uma medida adotada pelo governo brasileiro para afastar o risco de um apagão. A consequência do uso prolongado dessa estratégia é o(a)

- A** aumento do risco de racionamento de água, uma vez que a geração de energia tem prioridade.
- B** queda do nível de poluição atmosférica, visto que a população reduz o consumo de energia.
- C** aumento do consumo energético doméstico, havendo a necessidade de se racionar a energia.
- D** diminuição do impacto ambiental, uma vez que a energia passa a ser gerada por fontes mais limpas.
- E** elevação do custo da energia elétrica para os consumidores, já que aumenta o consumo de combustível necessário para a geração energética.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 29

Com a geração de energia nas usinas termelétricas por meio da queima de combustíveis fósseis, como o carvão mineral, os derivados de petróleo e o gás natural, o custo de produção é maior do que com a geração energética nas usinas hidrelétricas, onde a água é utilizada como base. Nas hidrelétricas, não há a necessidade de se pagar pela água empregada na geração de energia; nas termelétricas, entretanto, o combustível fóssil tem um custo elevado, que acaba sendo repassado ao consumidor.

Alternativa a: incorreta. O risco de racionamento de água existe quando há períodos prolongados de seca. Porém, nesse caso, o que se privilegia é o abastecimento de água destinada ao consumo humano. Além disso, depois de ser usada na geração de energia, a água pode ser captada, sendo, em seguida, destinada ao abastecimento.

Alternativa b: incorreta. Nos períodos em que os reservatórios estão com níveis satisfatórios, as usinas mais utilizadas para a geração de energia são as hidrelétricas, as quais não promovem queima de combustíveis fósseis, não contribuindo com a poluição atmosférica. Entretanto, em períodos de seca, há a necessidade de se promover a geração de energia por meio de usinas termelétricas. Assim, mesmo que haja uma redução no consumo, a tendência é que ocorra um aumento no nível de poluição atmosférica devido à queima de combustíveis fósseis necessários para a geração de energia nessas usinas.

Alternativa c: incorreta. Como a energia gerada nas termelétricas tem um maior custo de produção, uma vez que o preço dos combustíveis fósseis utilizados nesse processo é alto, a tendência é que ocorra uma diminuição no consumo doméstico de energia, já que esta passa a ficar mais cara para o consumidor.

Alternativa d: incorreta. O impacto ambiental é maior devido à queima de combustíveis fósseis, como carvão mineral, derivados de petróleo e gás natural, nas usinas termelétricas. Já o impacto ambiental referente às hidrelétricas está mais relacionado à construção das estruturas das usinas, e não à geração de energia.

QUESTÃO 89 

Para desespero da Coroa, parte substancial da produção de ouro escapava das unhas do fisco e servia para alimentar um grande comércio ilegal cuja taxa de lucro parecia compensar todos os percalços e riscos da aventura do contrabando. As autoridades coloniais fizeram de tudo para garantir o controle dessa produção: a entrada nas Minas passou a ser monitorada por postos arrecadadores e fiscalizadores, os Registros do Ouro, e por guardas, postos com funções exclusivamente repressoras.

SCHWARCZ, Lília Moritz. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

De acordo com o texto, a pressão do governo português para fiscalizar os tributos sobre a mineração resultava em

- A** restrições ao comércio de minérios, o que enfraqueceu a economia da região.
- B** uma forma mais eficaz de arrecadação para suprir as necessidades da Coroa lusa.
- C** militarização da região e exploração da mineração apenas por agentes da Coroa.
- D** meios mais agressivos de fiscalização que eliminaram o comércio ilegal de minérios.
- E** maior presença da Coroa na região, embora não fosse capaz de eliminar o contrabando.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

Como tentativa de fiscalizar a atividade mineradora, a Coroa aumentou sua presença na região das Minas; ainda assim, o contrabando não foi eliminado, pois os elevados tributos impostos pelo governo português tornavam o risco compensador para muitos mineradores.

Alternativa a: incorreta. Apesar das restrições ao comércio de ouro, a região se transformou na mais rica e desenvolvida do Brasil colonial.

Alternativas b e d: incorretas. A maior fiscalização não se mostrou mais eficiente, pois não conseguiu eliminar o contrabando de minérios.

Alternativa c: incorreta. A mineração era realizada por particulares, que estavam condicionados ao pagamento dos tributos à Coroa.

QUESTÃO 90

Enchentes provocadas por chuvas torrenciais mata-ram, ao menos, 22 pessoas na Índia e forçaram mais de 170 mil a saírem de casa, disseram autoridades nesta segunda-feira (11/07/2016); e os meteorologistas preveem mais chuvas para os próximos dias. [...] Vinte pessoas foram mortas no estado central de Madhya Pradesh, onde 70 mil pessoas ficaram desabrigadas pelo nível das águas, que atingiu proporções perigosas em partes do Rio Narmada. [...] A chuva forte deixou, ao menos, dois mortos na região de Assam. Cerca de 100 mil pessoas foram forçadas a sair de casa para partes mais altas da região, disseram autoridades.

Enchentes deixam 22 mortos e 170 mil desabrigados na Índia. **Exame.** Disponível em: <http://exame.abril.com.br/mundo/enchentes-deixam-22-mortos-e-170-mil-desabrigados-na-india/>. Acesso em: 22 fev. 2017.

As chuvas que resultaram nas enchentes descritas na reportagem estão diretamente relacionadas à(s)

- A** ocorrência das monções de inverno, formadas pela movimentação das massas de ar provenientes do Himalaia.
- B** formação de uma zona de baixa pressão na porção central do Oceano Índico, deslocando ar úmido para o continente.
- C** movimentação das frentes frias polares, que geram fortes chuvas e causam a redução das temperaturas.
- D** anomalias térmicas da superfície oceânica, que deslocam umidade para o continente de maneira imprevisível.
- E** formação das monções de verão, originadas pelo deslocamento de ar a partir das áreas de alta pressão do Oceano Índico.

Resposta correta: E

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 27

As chuvas torrenciais, bem como as consequências descritas no texto, estão relacionadas aos ventos monçônicos de verão. Durante essa estação, ocorre a formação de uma zona de baixa pressão sobre o sul do continente asiático, enquanto, no Oceano Índico, observa-se a formação de uma zona de alta pressão. Essa condição atmosférica faz com que os ventos se desloquem do oceano para o continente, levando uma grande quantidade de umidade e ocasionando a formação de chuvas de verão.

Alternativa a: incorreta. As monções de inverno apresentam características opostas ao que foi descrito no texto. O inverno do clima tropical monçônico é marcado pela seca.

Alternativa b: incorreta. A formação de uma zona de baixa pressão sobre o Oceano Índico ocorre durante o inverno, uma vez que o continente se encontra mais frio do que o oceano. Essa condição contribui para que exista uma movimentação de ar do sul do continente asiático para o Oceano Índico, fazendo com que a umidade seja levada para longe do continente.

Alternativa c: incorreta. A reportagem descreve um fato que está relacionado às monções de verão e que não tem qualquer relação com a movimentação das frentes frias polares.

Alternativa d: incorreta. As chuvas torrenciais descritas na reportagem não têm qualquer característica de anomalia ou imprevisibilidade. Ao contrário, elas apresentam sazonalidade e previsibilidade marcantes, não podendo ser relacionadas com um fenômeno atípico.

QUESTÃO 91 

TEXTO I

A missão do homem em geral, e mais particularmente da tribo asteca, povo do Sol, consistia em conjurar infatigavelmente o assalto do nada. Para isso, era preciso garantir ao Sol, à Terra e a todas as divindades a “água preciosa”, sem a qual a engrenagem do mundo deixaria de funcionar: o sangue humano. Dessa noção fundamental, decorrem as guerras sagradas e a prática de sacrifícios humanos.

SOUSTELLE, J. *A civilização asteca*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

TEXTO II

Ao ataque imprevisto, vindo de outro mundo, os mexicanos só puderam opor uma resposta absolutamente inadequada, tal como fariam os homens de hoje diante de uma invasão de marcianos [...], sua concepção religiosa e jurídica da guerra os paralisava diante de invasores que agiam motivados por interesses totalmente diferentes.

SOUSTELLE, J. *Os astecas na véspera da conquista espanhola*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Com base nos fragmentos apresentados, a conquista da América pelos espanhóis foi possível devido à

- A** superioridade numérica dos conquistadores liderados por Pizarro.
- B** prática de guerra asteca que visava capturar vítimas para sacrifícios.
- C** tecnologia dos armamentos espanhóis, que contavam com canhões.
- D** passividade dos indígenas americanos diante de qualquer confronto.
- E** incompatibilidade entre guerra e religião dos povos pré-colombianos.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

Os astecas, cujas concepções de guerra estavam associadas à religiosidade, buscavam capturar inimigos para utilizá-los em sacrifícios humanos para as divindades. Portanto, a noção de guerra asteca e a espanhola eram diferentes, o que impediu uma reação adequada dos indígenas a uma guerra de destruição total.

Alternativa a: incorreta. O número de espanhóis no período da conquista era inferior ao de indígenas, e o espanhol Francisco Pizarro foi o conquistador do Império Inca, não do Asteca.

Alternativa c: incorreta. Como elemento preponderante, o autor menciona os objetivos da guerra, e não as vantagens tecnológicas dos conquistadores, que são relativizadas por muitos autores.

Alternativas d e e: incorretas. A ideia de passividade dos indígenas contradiz o fato de serem realizadas “guerras sagradas”, conforme exposto no Texto I.

QUESTÃO 92

A participação de São Paulo no PIB nacional despen- cou de 36,1% em 1985 para 30,9% em 2004, segundo mostra pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O gerente do Projeto de Contas Regionais do Instituto, Frederico Cunha, disse que essa perda de participação acompanha a queda da fatia da indústria paulista no total da indústria do país en- tre 1985 (51%) e 2004 (40%). [...]

Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,despenca-participacao-de-sao-paulo-no-pib-nacional,20061116p39771>. Acesso em: 29 mar. 2017.

Os dados apresentados na notícia revelam que os pa- drões de distribuição da economia brasileira têm passado por uma importante mudança, a qual pode ser explicada pela(o)

- A** implantação de infraestruturas e pela criação de esta- tais durante o período militar, fatores que promoveram o crescimento econômico igualitário do país.
- B** avanço da busca por vantagens competitivas e por localização mais favorável, fatores que motivaram o processo de desconcentração industrial brasileiro.
- C** colonização de áreas agrícolas no Sul e Sudeste do Brasil e pela chegada de multinacionais, o que moti- vou o crescimento econômico de novas regiões.
- D** privatização de estatais nos anos 1990, o que motivou a queda da participação econômica dos estados que possuíam maior quantidade dessas empresas.
- E** surgimento de programas de aceleração do cresci- mento promovidos pelo Governo Federal, o que levou as indústrias a produzir em outros estados.

Resposta correta: B

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 4

Habilidade: 18

Entre o final dos anos 1980 e o começo dos anos 1990, o Brasil passou a adotar medidas neoliberais que pro- vocavam menor intervenção do Estado na economia, o que diminuiu a participação do Governo Federal como um indutor da desconcentração econômica do país. Isso fez com que governos estaduais e municípios começas- sem a atrair indústrias por meio de isenção de impostos, doação de terrenos, entre outros incentivos. Algumas in- dústrias, por sua vez, visando à redução dos custos de produção, deixaram os locais onde antes estavam con- centradas, motivando uma migração de investimentos para regiões até então pouco exploradas pela indústria nacional.

Alternativa a: incorreta. A infraestrutura e as estatais mencionadas remetem-se aos governos civis que esti- veram em vigor após a Segunda Guerra Mundial e tam- bém aos governos do período militar, quando ocorreu uma concentração econômica na região Sudeste, tra- tando-se, portanto, de um momento histórico anterior ao abordado no texto.

Alternativa c: incorreta. A colonização de áreas agrícolas nas regiões mencionadas se deu muito antes do período abordado no texto, assim como a chegada das multina- cionais, que se concentraram inicialmente no Sudeste, sobretudo no estado de São Paulo, e não em outros lo- cais.

Alternativa d: incorreta. A privatização de estatais não provocou a diminuição da participação econômica dos estados, visto que essas empresas não foram fecha- das ou necessariamente transferidas. Assim, embora tenham deixado de gerar riqueza de maneira direta aos governos estaduais e federal, sua produção continuou sendo contabilizada para a economia dos estados e do país.

Alternativa e: incorreta. As indústrias passaram a produzir em outros estados por iniciativa própria e por causa dos incentivos fiscais dados pelos governos estaduais e mu- nicipais, que possibilitavam a redução de seus custos de produção. Além disso, os programas de aceleração do crescimento são de períodos mais recentes da história econômica brasileira, principalmente da segunda metade dos anos 2000.

QUESTÃO 93 

Na explicação que deu dessas medidas ao núncio papal, Pombal assegurou-lhe que possuía provas irrefutáveis de que os jesuítas eram culpados dos crimes mais hediondos [...]. Tais acusações foram posteriormente elaboradas num informe oficial, preparado sob a orientação pessoal de Pombal. Intitulado “Breve relato da república fundada pelos jesuítas nos territórios de ultramar de Espanha e Portugal”, citava testemunhos no intuito de demonstrar que os jesuítas constituíam um Estado dentro do Estado, ameaçando a própria segurança do Brasil. Então, sob a incansável investigação de Pombal, o papa relutantemente designou um cardeal, um parente de Pombal e seu grande devedor por favores passados, para comprovar as acusações do governo [...].

BETHELL, L. (Org.). *História da América Latina: a América Latina colonial* – volume II. São Paulo: Edusp, 1999.

Em 1759, por determinação do Marquês de Pombal, a ordem dos jesuítas foi expulsa do Brasil. Essa medida se relaciona ao

- A** combate aos movimentos coloniais emancipacionistas.
- B** projeto anticlerical pombalino, que defendia um Estado laico.
- C** empenho pombalino em reforçar a autoridade do Estado português.
- D** papel do Estado luso na política papal de desarticulação dos jesuítas.
- E** interesse pombalino em incorporar territórios dos jesuítas à colônia.

Resposta correta: C

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 15

A acusação de Pombal aponta para a tese de que os jesuítas pretendiam criar um Estado nos territórios ibéricos, o que representaria uma ameaça ao poder da Coroa portuguesa.

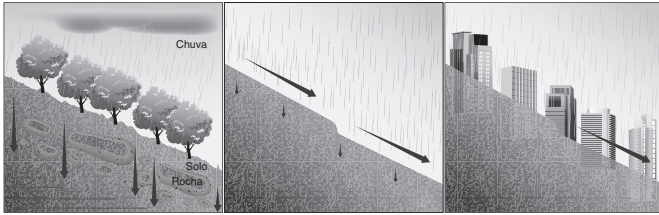
Alternativa a: incorreta. A expulsão dos jesuítas não estava relacionada aos movimentos de emancipação colonial, mas sim a questões econômicas.

Alternativa b: incorreta. As medidas de Pombal concentraram-se apenas na expulsão dos jesuítas, uma vez que, como indica o texto, ele preservava relações com outros membros do clero.

Alternativa d: incorreta. O interesse em combater os jesuítas parte de Pombal, e não do papa, que é citado como relutante diante das ações do Estado português.

Alternativa e: incorreta. Os territórios não eram de colônias dos jesuítas, mas pertenciam às colônias de Portugal e Espanha.

QUESTÃO 94



A sequência de imagens representa uma interferência humana no ciclo hidrológico, a qual pode comprometer a quantidade e a qualidade da água disponível para uso. Uma forma de corrigir esse impacto, preservando o recurso hídrico, é

- A** alterar as leis ambientais vigentes, adotando medidas mais restritivas às diversas formas de uso da água.
- B** equilibrar a exploração dos mananciais de águas subterrâneas, restringindo a perfuração de novos poços.
- C** recuperar a cobertura vegetal, contribuindo para reduzir o escoamento superficial e aumentar a infiltração da água no solo.
- D** reflorestar as áreas que foram desmatadas, contribuindo para acelerar o escoamento e a infiltração da água no solo.
- E** introduzir a gestão das águas em cada município, contribuindo para maior equilíbrio entre as demandas de uso.

Resposta correta: **C**

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 6

Habilidade: 27

A interferência humana representada nas imagens é a retirada da cobertura vegetal em decorrência da ocupação urbana. Esse processo faz com que o escoamento superficial aumente e a infiltração da água da chuva no solo seja reduzida. Essa mudança na relação entre escoamento e infiltração altera o regime natural do ciclo hidrológico. A correção desse impacto passa, necessariamente, pela recuperação de áreas vegetadas.

Alternativa a: incorreta. Leis restritivas ao uso da água não reverteriam o processo representado nas imagens. A retomada do equilíbrio do ciclo hidrológico requer ações que venham a mitigar e mesmo corrigir o impacto gerado pela interferência humana.

Alternativa b: incorreta. O equilíbrio no uso dos mananciais de águas subterrâneas é fundamental para a preservação dos recursos hídricos. No entanto, a questão trata da interferência humana no processo natural de renovação dessas águas. O foco é identificar ações que resultem em mais infiltração da água no solo e redução do escoamento superficial.

Alternativa d: incorreta. O reflorestamento é uma ação que vai de encontro à redução da interferência humana representada nas imagens. Porém, trata-se de uma ação voltada a elevar a quantidade de água que se infiltra no solo e a reduzir o escoamento superficial.

Alternativa e: incorreta. No Brasil, a gestão das águas já é realizada na esfera das bacias hidrográficas, portanto não se limita a cada município, e sim a toda a área compreendida pela bacia, mesmo que ela se estenda por vários municípios.

QUESTÃO 95 

No decorrer da segunda idade feudal, vemos, por todos os lados, o poder sobre os homens, até aí dividido ao máximo, começar a concentrar-se em organismos mais vastos: não pontos novos, certamente, mas verdadeiramente renovados na sua capacidade de ação.

BLOCH, Marc. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 2009. p. 462.

O processo descrito está relacionado à centralização do poder nas mãos dos reis em alguns reinados da Europa, o que

- A** prejudicou os nobres, já que a aliança entre o clero e o Estado, necessária para a centralização do poder, dificultou determinadas atividades comerciais, devido à Igreja ter proibido os lucros excessivos e a cobrança de juros.
- B** prejudicou os nobres, uma vez que a aliança entre a burguesia e o rei, ocorrida por interesses em comum – como a padronização de moedas e leis –, gerou uma concorrência política entre nobres e burgueses.
- C** prejudicou os nobres, que perderam grande parte de seu poder político, devido ao desaparecimento dos feudos, e grande parte de suas riquezas, que foram tributadas pelos monarcas para a construção de um Estado forte.
- D** beneficiou os nobres, já que estes puderam obter altos cargos na administração do reino e no exército, além de serem isentos da cobrança de impostos, a qual incidia principalmente sobre os camponeses e a burguesia.
- E** beneficiou os nobres, já que o aumento na arrecadação de impostos permitiu a estes uma maior autonomia jurídica, podendo estabelecer leis diferentes de acordo com o feudo.

Resposta correta: D

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Competência: 3

Habilidade: 13

A nobreza, enfraquecida após as Cruzadas, necessitava de apoio para combater as crescentes revoltas camponesas. Assim, essa camada aliou-se aos reis que, em troca, ofereceram aos nobres cargos na administração e postos de comando no exército e isenção de certos impostos.

Alternativa a: incorreta. É possível cair no equívoco de pensar que a Igreja tenha estabelecido alianças com a monarquia, dada a influência da instituição sobre o Estado até então. Entretanto, isso não está correto, pois ocorreram enfrentamentos da monarquia com o clero, como o Cisma do Ocidente.

Alternativa b: incorreta. Apesar de a padronização de leis e moedas ter sido benéfica para os comerciantes, que conseguiram se fortalecer economicamente, não houve ameaças ao poder dos nobres. Essas ameaças só viriam com a queda do Antigo Regime no século XVIII.

Alternativa c: incorreta. Embora os feudos tenham gradualmente desaparecido, a nobreza se manteve no poder por meio de benefícios como a isenção de impostos.

Alternativa e: incorreta. A centralização dos governos neste período permitiu a criação de leis que fossem válidas para todo o reino, não deixando os nobres autônomos juridicamente, mas submissos às mesmas leis de outras regiões do reino.